

CASA DO HIP HOP PELOTAS

O TEMA

A proposta de projeto para a cidade de Pelotas/RS é a Casa do Hip Hop. Edifício destinado à um grupo cultural que nasceu das ruas, dos becos, da margem, da periferia e através da música, da dança e da escrita denuncia a realidade conflitante do País.

A finalidade da Casa é obter um espaço heterogêneo em que todas atividades voltadas para o hip hop sejam contempladas. As atividades são divididas em quatro elementos: o DJ, o Graffiti, o Brack e o Rap, e, mais recentemente , insere-se o quinto elemento: o conhecimento. Pretende-se assim criar um local do encontro, aprendizagem e divulgação dessa cultura.

Muitas são as reivindicações do grupo de hip hop de Pelotas para conseguirem uma sede. E através dessas vozes que percebi a potencialidade de um projeto social, ao acreditar que atividades culturais e a inserção dos jovens na música, dança, arte é um modo de afastá-los do crime, das drogas e de todo o mal que uma sociedade pode oferecer para aqueles que não tem muitas escolhas.



“nossa ocupação da casa do hip hop que a gente já está batizando há muitos anos, conversando, tentando o espaço para que tenha uma biblioteca, oficinas, palestras (...) Então , a gente tá fazendo assim hoje, a partir de hoje, um marco histórico tanto pro hip hop como pra nós como pessoas e nos tornamos pessoas melhores para nossos filhos, nosso netos (...) Isso vai ficar registrado com muito orgulho.”

Alexandra Pereira
Vice coordenadora da associação de hip hop

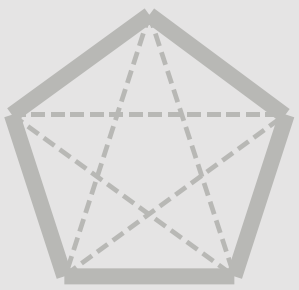
* 27/09/2015 mutirão de ocupação em Pelotas/RS



O CONCEITO

CONHECIMENTO
DANÇA (break)
PINTURA/ARTE (graffiti)
MÚSICA (DJ)
COMPOSIÇÃO/POESIA (MC)

5 ELEMENTOS DO HIP HOP



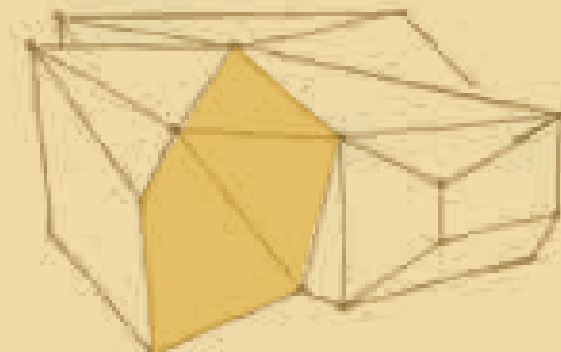
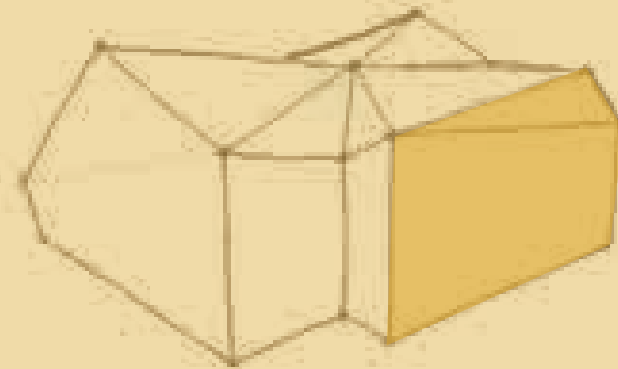
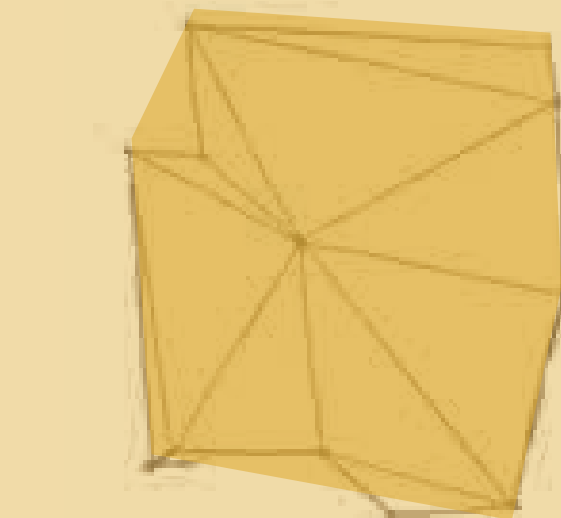
PENTÁGONO



CORPO



O PROCESSO CRIATIVO



Pensando em um conceito mais amplo do Hip Hop que vai além da prática da dança, música e arte o movimento também promove um papel importante na construção de cidadãos, uma ferramenta de inclusão que divulga o conhecimento de forma mais igualitária e transforma a trajetória de muitos jovens.

A proposta da Casa do Hip Hop se justifica pela falta de infraestrutura desse movimento. Os encontros, debates, reuniões do grupo são realizados em grande parte na rua ou em lugares improvisados, o que prejudica uma organização adequada. A presença de uma sede além de propiciar condições mínimas de desenvolvimento garante a identidade, um marco de referência que chama, divulga e promove sua ideologia.

Os organizadores desde a fundação do grupo vem tentando abrir espaço na cidade, recorrer a órgãos públicos na busca de uma sede, mas até então não foi obtiveram sucesso. Em forma de protesto já ocuparam edificações ociosas na cidade, como exemplo a casa em estudo (Casa da Capitania), demonstrando que poderiam dar vida, segurança a lugares abandonados sem a necessidade de um novo terreno e gastos com construção.

Assim, o objetivo da Casa do Hip Hop é dar visualidade, voz, presença a esse movimento tão significativo. Para isso foi escolhido um lugar potente, a Casa da Capitania, que desde a ocupação já existe um desejo, uma vontade de qualificar o local e defender o patrimônio dando vida através do uso e empoderamento. A intenção é proporcionar uma arquitetura de qualidade que além da infraestrutura básica consiga o devido reconhecimento do Hip Hop na cidade de Pelotas.

5 GEOMETRIA
PENTÁGONO
CORPO
SENSAÇÕES
EQUILÍBRIO



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

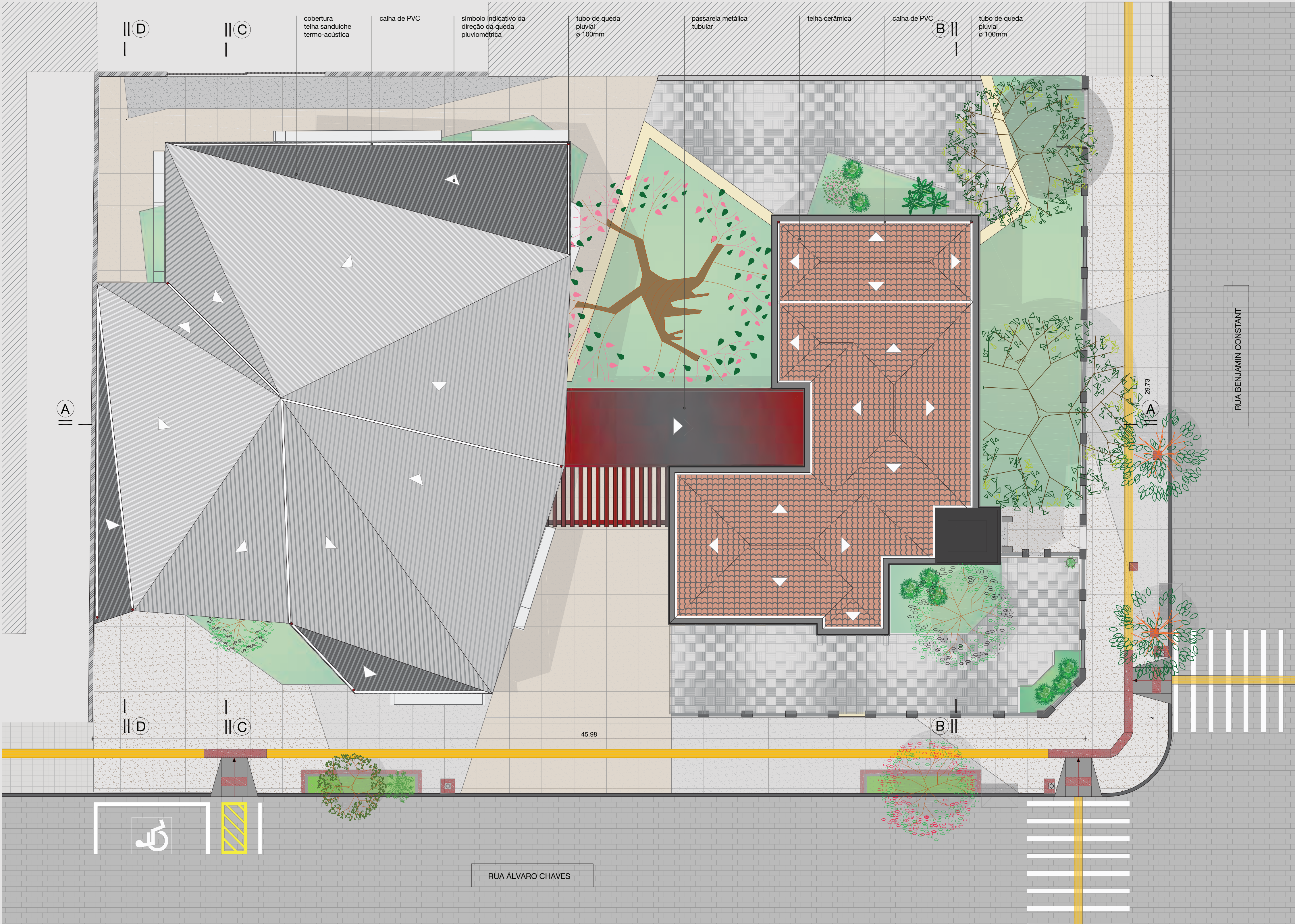
ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

O CONCEITO

Esc. s/e

CASA DO
HIP HOP
TFG
PELOTAS
01|22



FOTOGRAFIA DO ENTORNO



001 PLANTA DE COBERTURA
esc. 1:100

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA DO TERRENO	1.365,63 m²
ÁREA PROJEÇÃO CONSTRUÍDO	628,10 m²
ÁREA LIVRE	737,53 m²
TAXA DE OCUPAÇÃO (TO)	46%
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.343,50 m²
ÁREA TÉRREO	628,10 m²
ÁREA SUPERIOR	71540 m²



A CIDADE PELOTASRS

Pelotas é um município da região sul do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Considerado uma das capitais regionais do Brasil, possui uma população de 343.651 habitantes e é a terceira cidade mais populosa do estado.

Está localizado às margens do Canal São Gonçalo que liga as Lagoas dos Patos e Mirim, as maiores do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, ocupando uma área de 1.609 km² e com cerca de 92% da população total residindo na zona urbana do município. Pelotas está localizada a 250 quilômetros de Porto Alegre, a capital do estado.



O QUARTEIRÃO

O terreno de estudo está localizado no bairro Porto, zona predominantemente residencial, porém existe um forte movimento propiciado por órgãos institucionais como a Universidade de Pelotas e o colégio Estadual Félix da Cunha. O próprio quarteirão em que está localizado contém três prédios institucionais e um residencial.

A quadra se encontra na ZPPC 3 (Zona de Preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas) que se localiza à beira do canal São Gonçalo onde eram desenvolvidas atividades portuárias da cidade importantes par ao desenvolvimento da indústria do charque e dos produtos manufaturados



O TERRENO

O terreno de estudo é a junção de dois lotes adjacentes. O primeiro lote na Rua Álvaro Chaves, nº87 já possui uma pré-existência, a Casa da Capitania, por ser inventariada sua estrutura externa é preservada. O segundo lote, também na Rua Álvaro Chaves, nº77 possui uma edificação abandonada que não possui interesse histórico, a decisão de projeto é a demolição, visto que a intenção é valorizar a área.

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

LOCALIZAÇÃO
COBERTURA

Esc. 1:100



Tipo de piso	Descrição
A	cimento queimado
B	porcelanato 60X60
C	vinílico (branco - preto) 20X20
D	tábua corrida
E	laminado
F	granito
G	fulget - com faixas anti-derrapantes

Tipo de parede	Descrição
A	tinta acrílica
B	tijolo aparente
C	porcelanato

Tipo de forro	Descrição
A	estrutura aparente - vigas metálicas
B	forro de gesso



01 | PLANTA BAIXA TÉCNICA
esc. 1:75

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

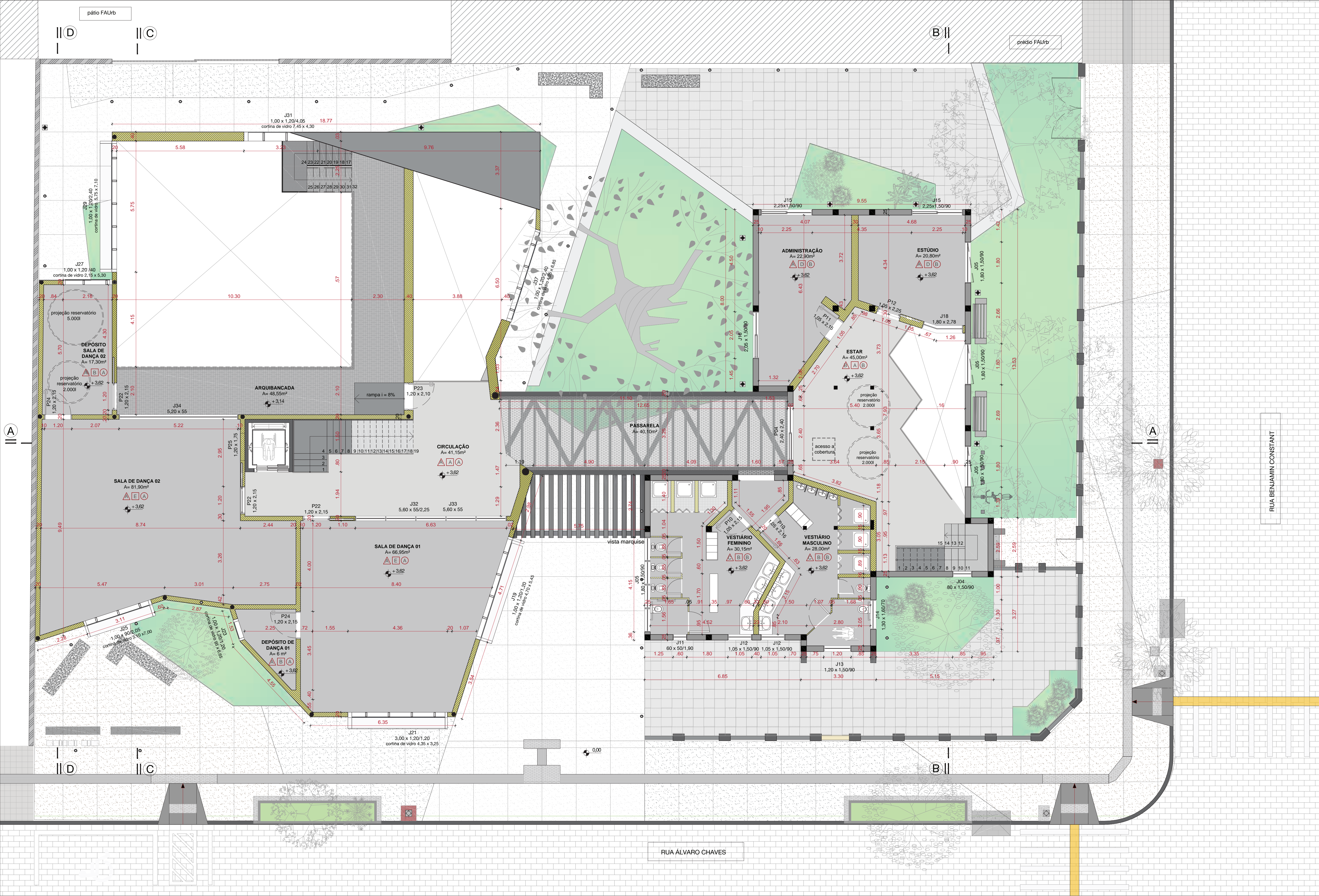
ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

PL. BAIXA
TÉCNICA
TÉRREO
Esc. 1:75

CASA DO
HIP HOP
TFG
PELOTAS
03 | 22

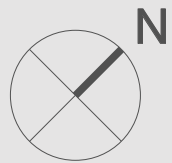
dezembro 2016



Tipo de piso	Descrição
A	cimento queimado
B	porcelanato 60X60
C	vinílico (branco - preto) 20X20
D	tábua corrida
E	laminado
F	granito
G	fulget - com faixas anti-derrapantes

Tipo de parede	Descrição
A	tinta acrílica
B	tijolo aparente
C	porcelanato

Tipo de forro	Descrição
A	estrutura aparente - vigas metálicas
B	forro de gesso



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEEDAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

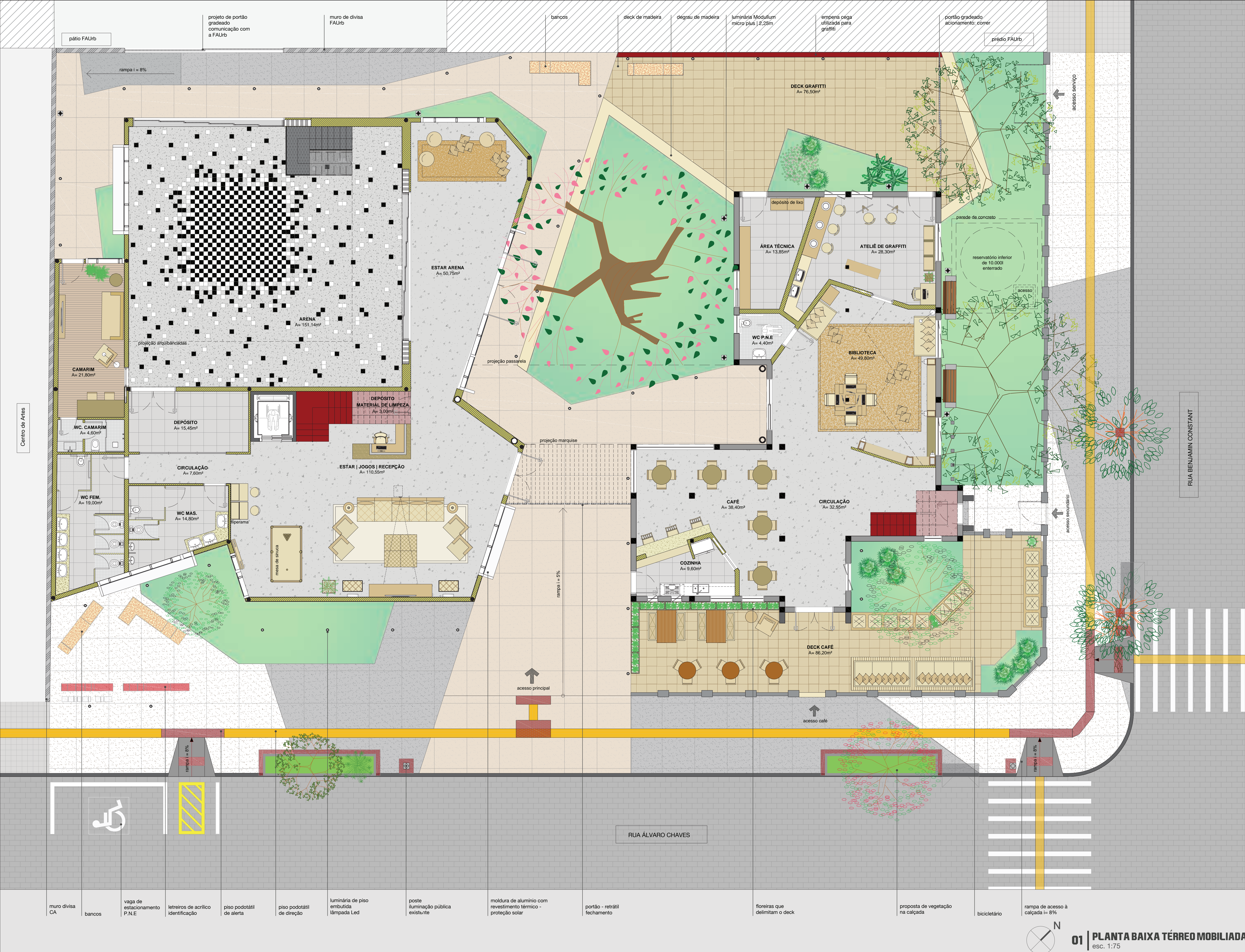
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia

PL. BAIXA
TÉCNICA
SUPERIOR

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

dezembro 2016



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

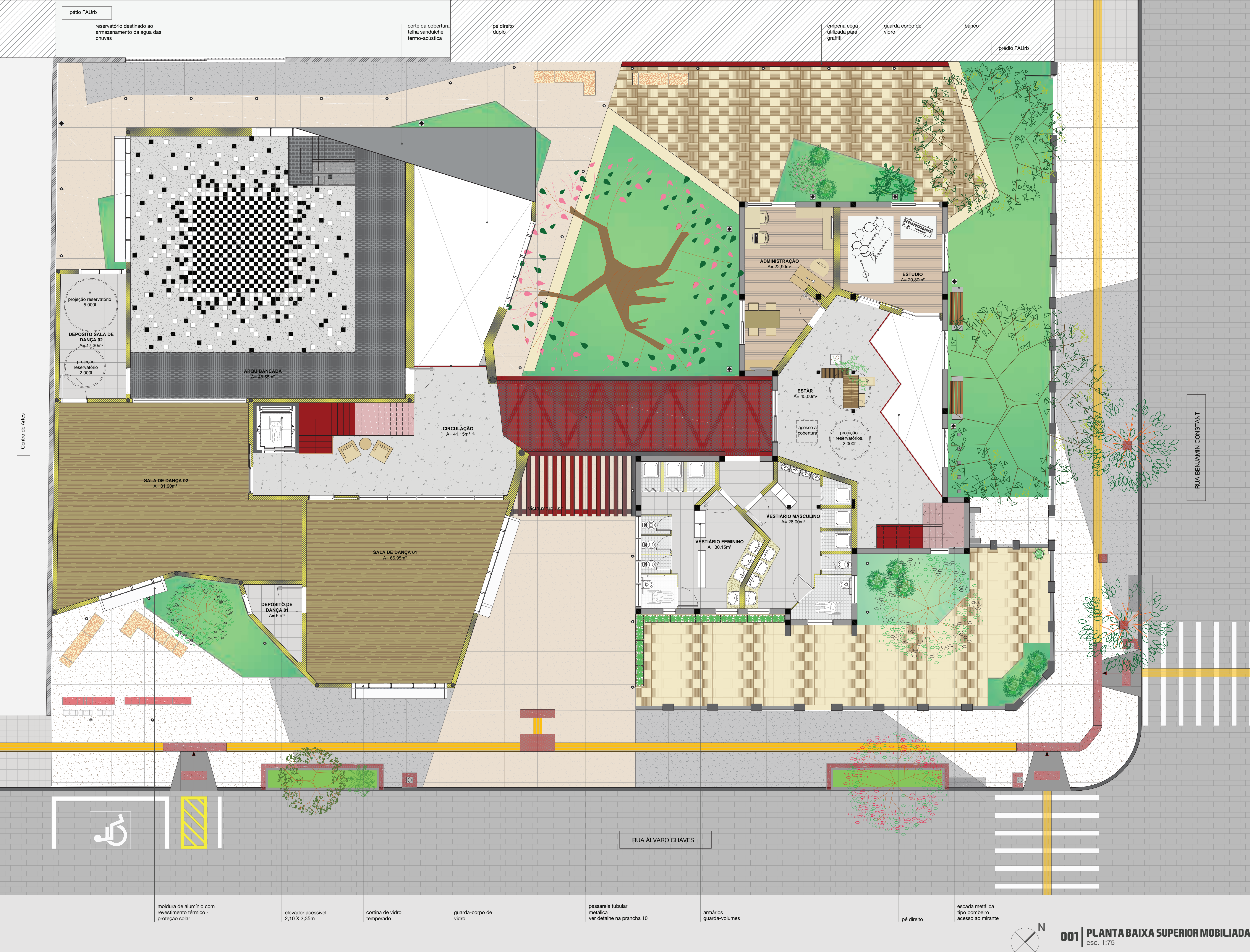
dezembro 2016

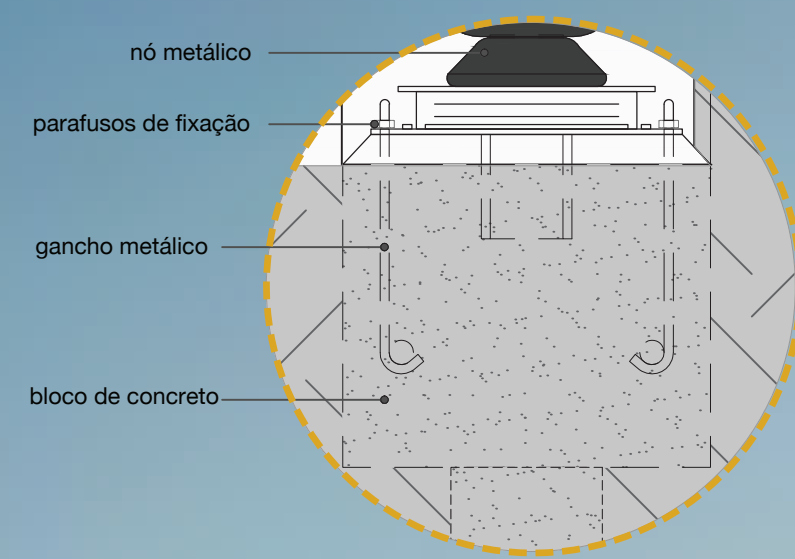
ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

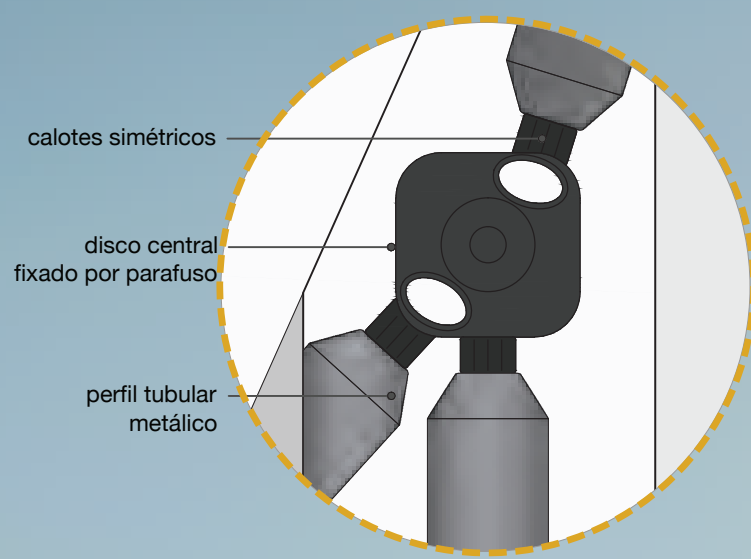
PL. BAIXA
TÉRREO
MOBILIADA

Esc. 1:75

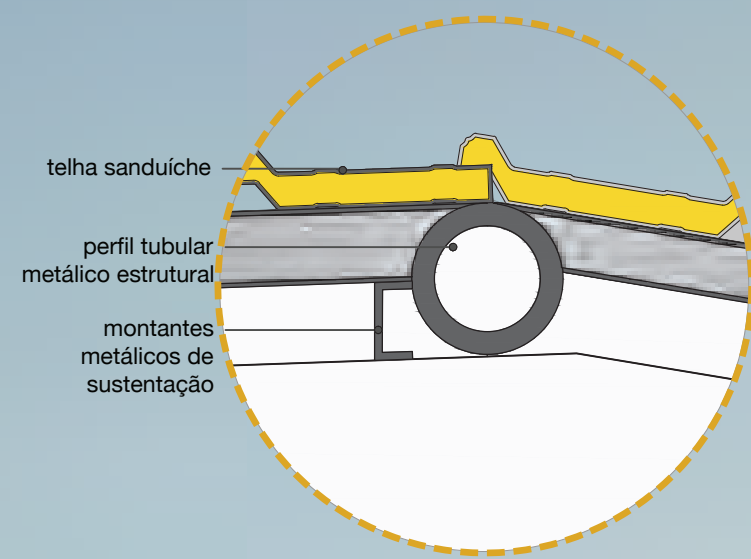




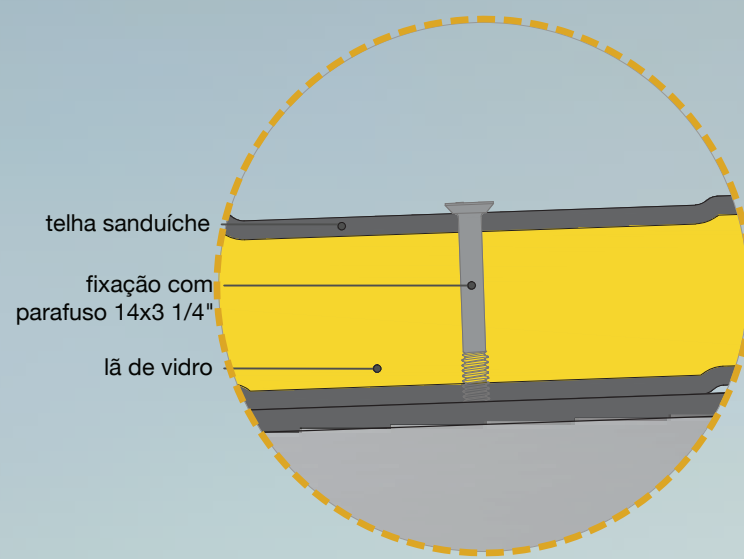
DETALHE 01
fixação da fundação
esc. 1:10



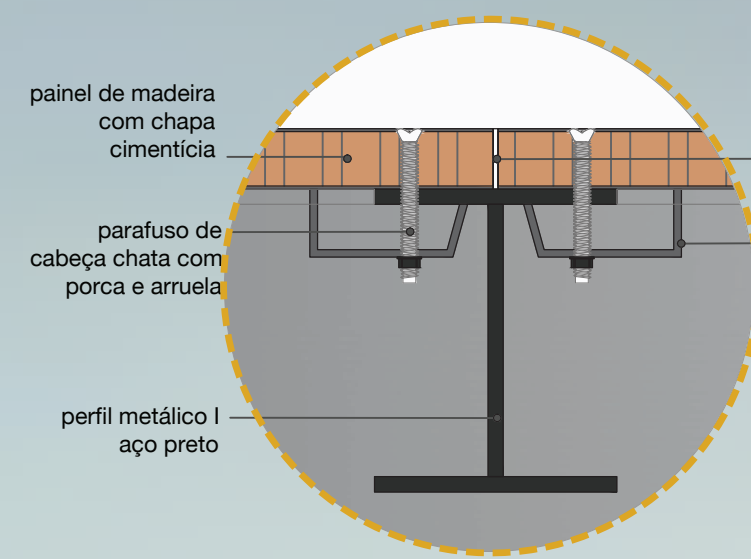
DETALHE 02
nó do tipo Vestrut - Italy
esc. 1:10



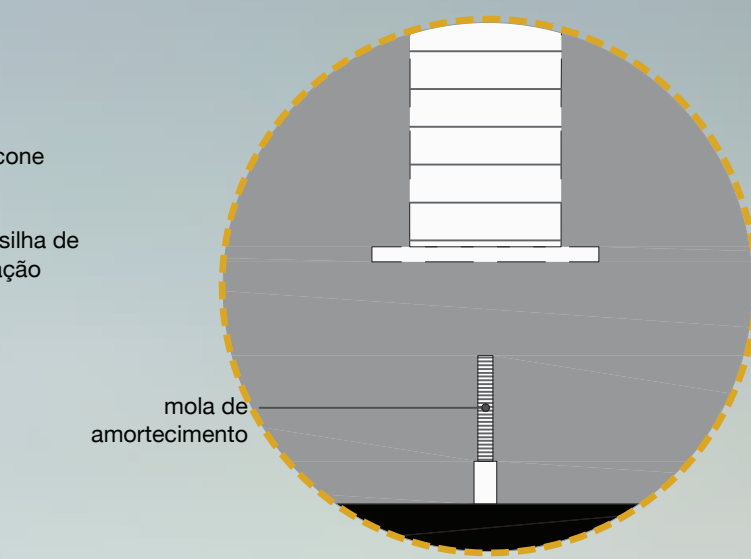
DETALHE 03
estrutura da cobertura
esc. 1:10



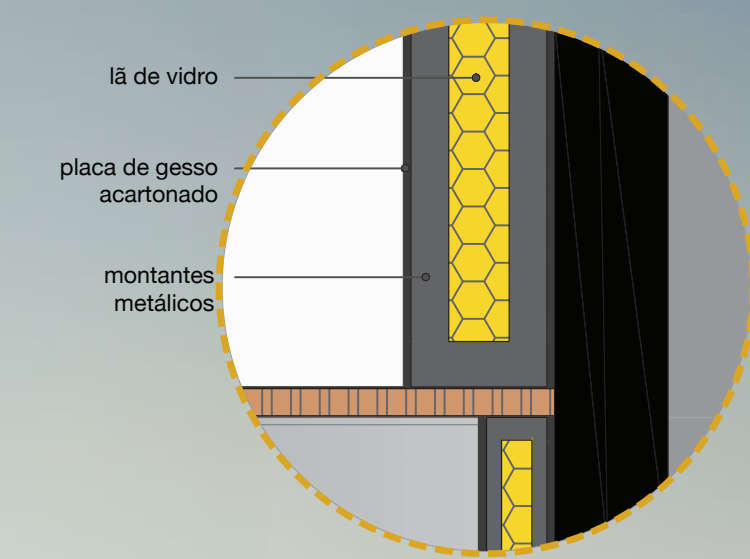
DETALHE 04
telha sanduíche
esc. 1:5



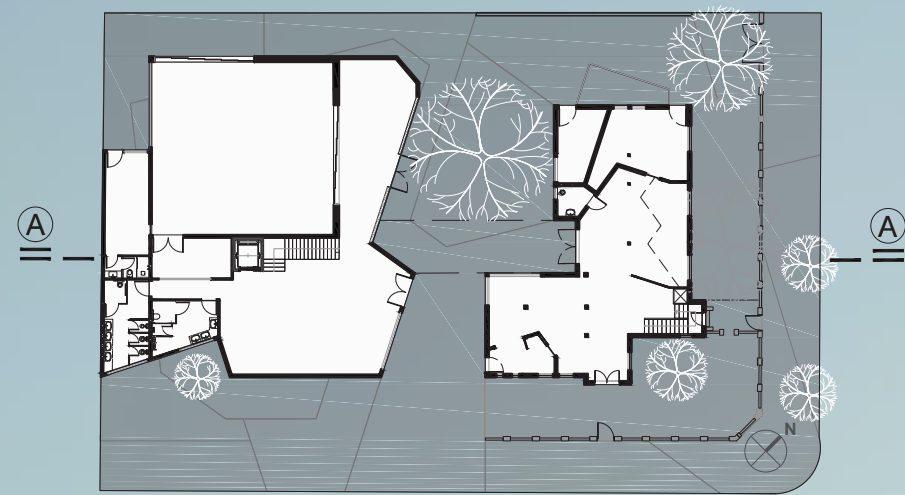
DETALHE 05
laje painel masterboard
esc. 1:5



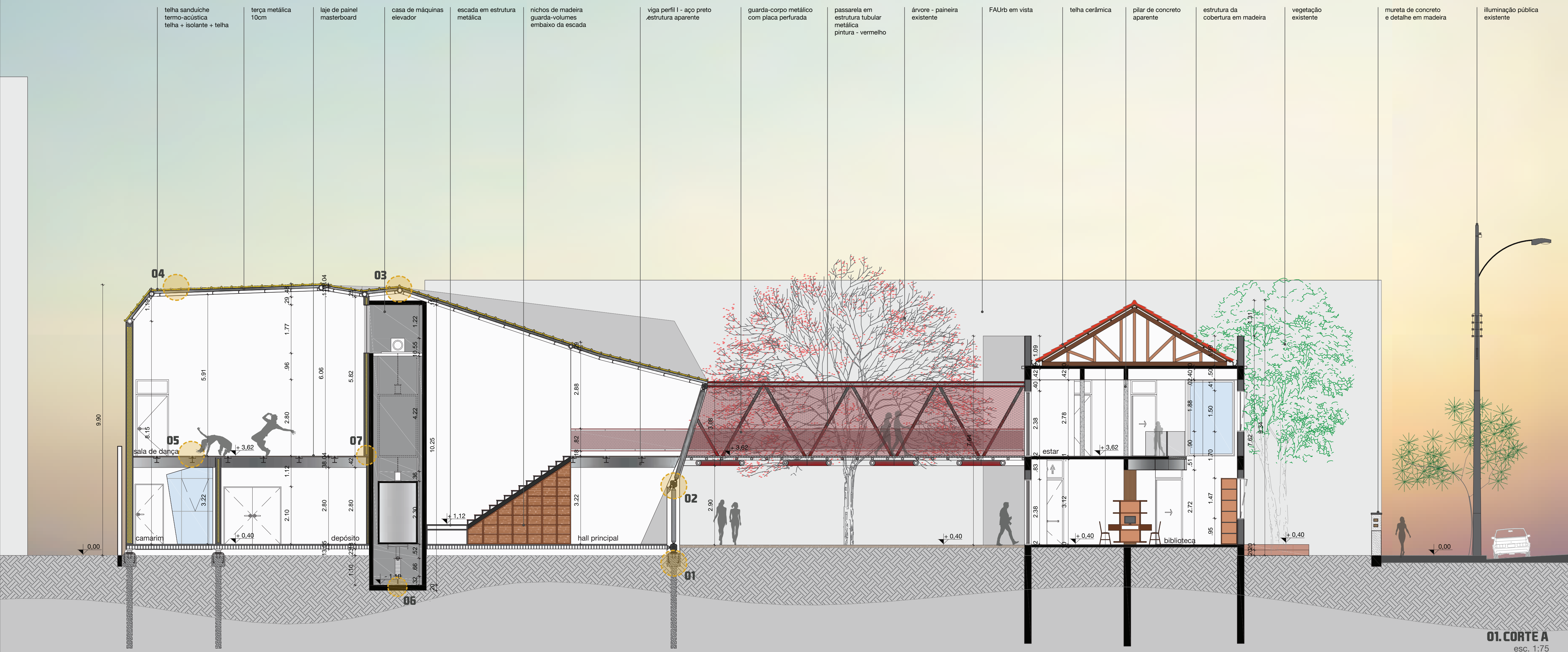
DETALHE 06
estrutura elevador
esc. 1:10



DETALHE 07
paredes de drywall
esc. 1:10



LOCALIZAÇÃO CORTE



01. CORTE A
esc. 1:75

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

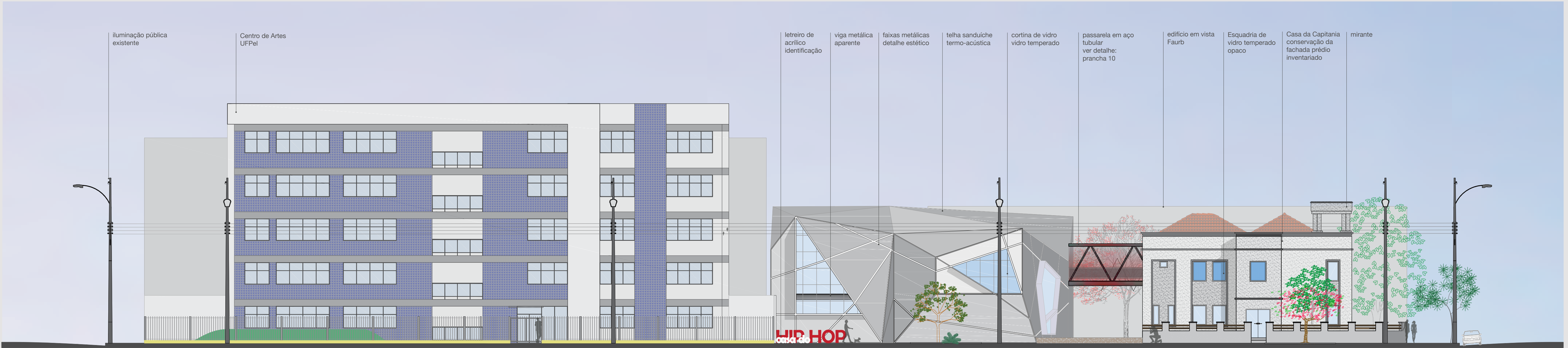
dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

CORTE A

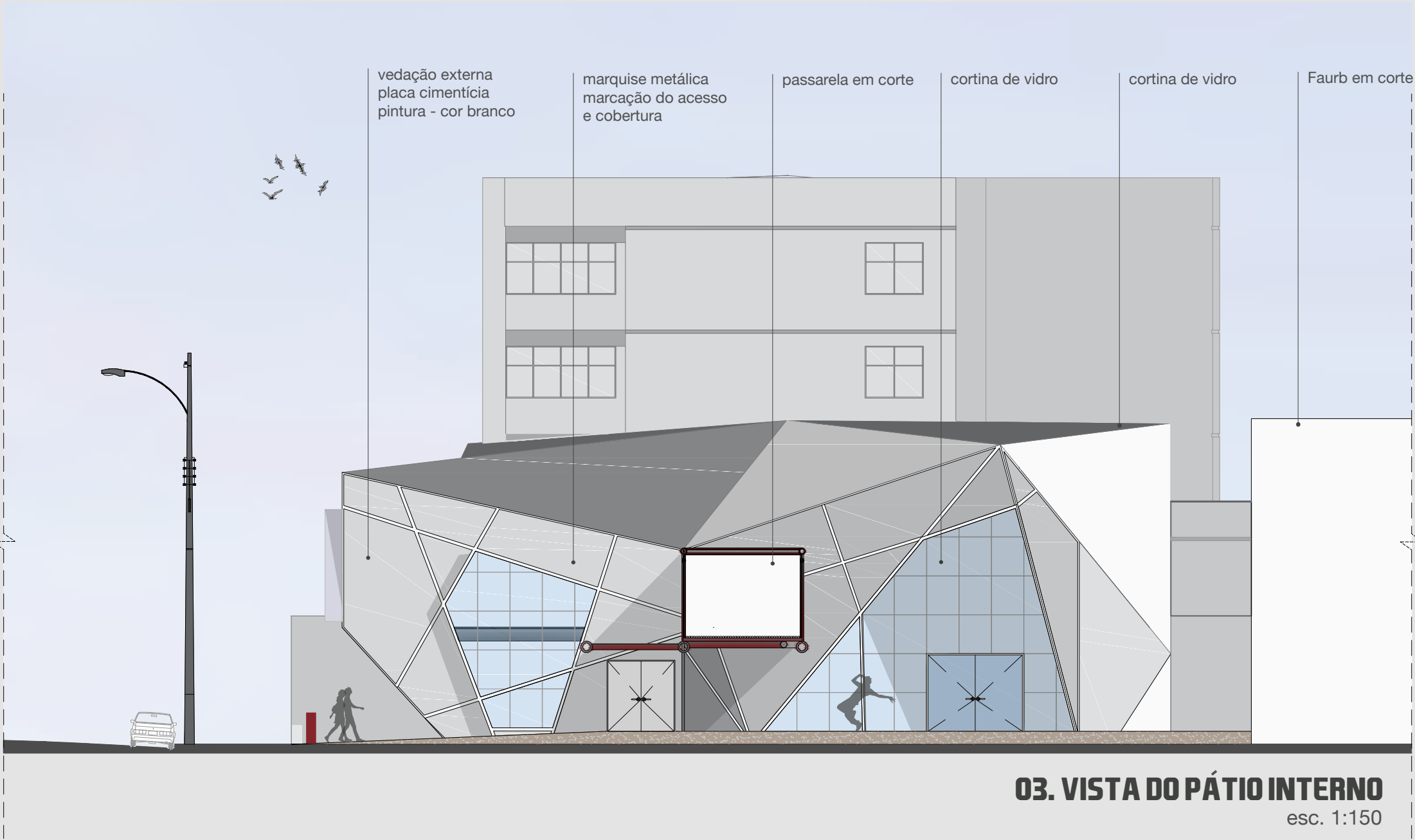
Esc. indicada



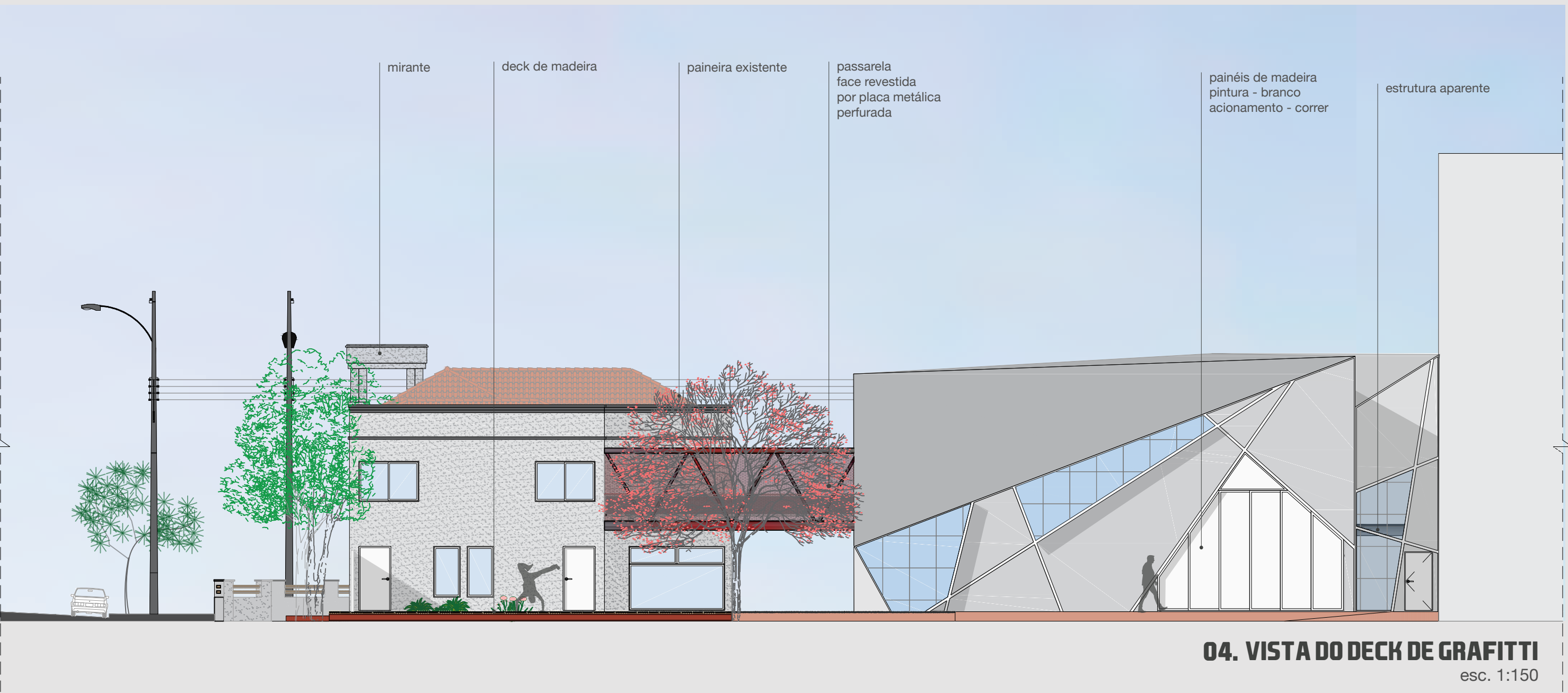
01. RUA ÁLVARO CHAVES
esc. 1:130



02. RUA BENJAMIN CONSTANT
esc. 1:130



03. VISTA DO PÁTIO INTERNO
esc. 1:150



04. VISTA DO DECK DE GRAFITTI
esc. 1:150

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

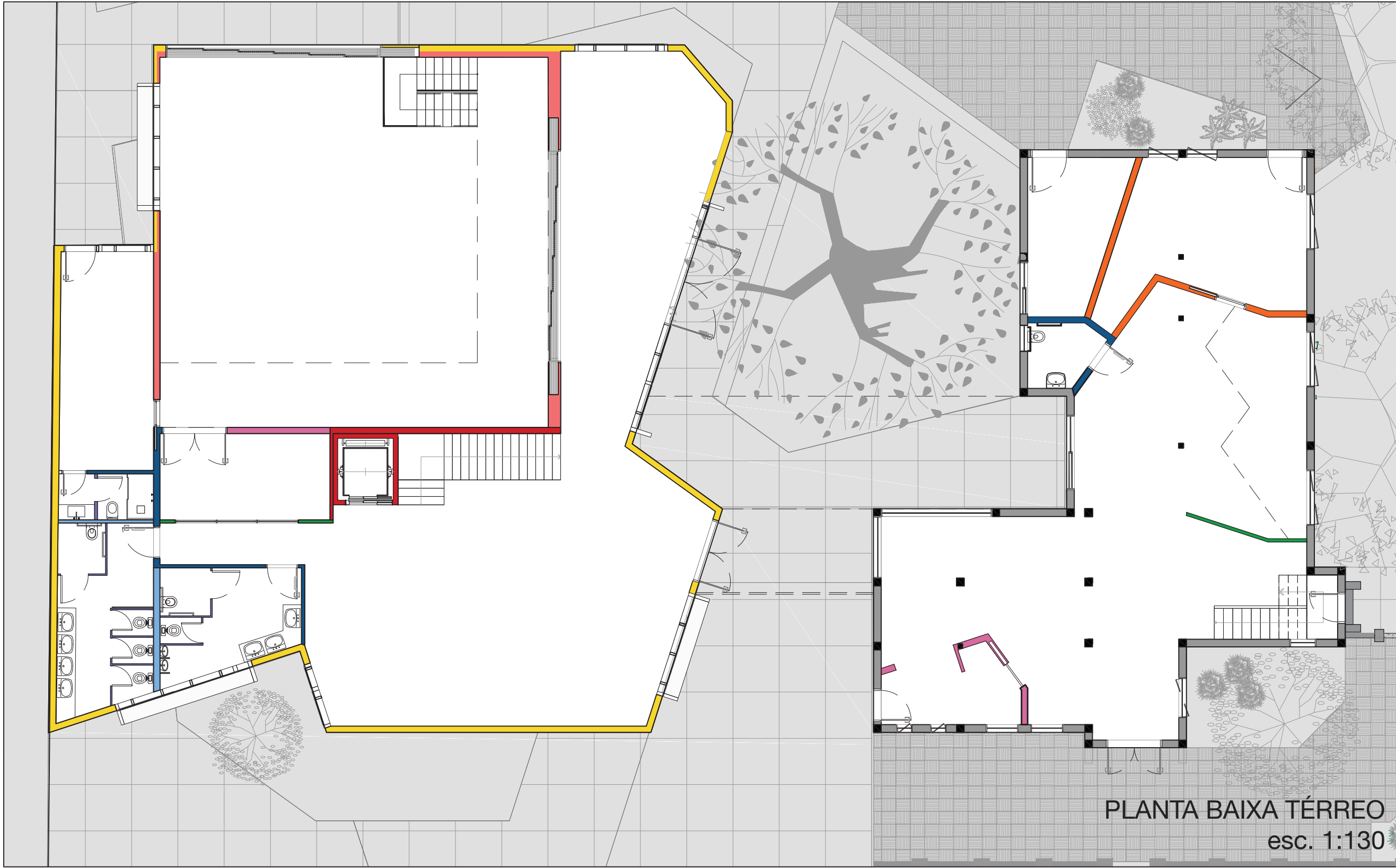
dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

VISTAS

Esc: indicada



PAREDE SIMPLES

Parede composta por perfis guias e montantes em aço galvanizado, com uma chapa de Drywall (gesso acartonado) sobreposta e aparafusada em cada face.

Áreas de utilização e aplicação:
Parede para divisão de ambientes dentro de uma mesma unidade, sejam ambientes secos/secos; secos/úmidos ou úmidos/ úmidos.

Propriedades:
Espessura de 73 a 120 mm
Pé direito de 2,50 a 4,70m
Peso de 20 a 50 KG/m²
Resistência oa fogo de 30 a 60 min
Isolamento acústico de 34 a 48 dB

PAREDE CORTA FOGO

Parede composta por perfis guias e montantes em aço galvanizado, com duas camadas de Drywall (gesso acartonado) resistentes ao fogo, sobreposta e aparafusada em cada face.

Áreas de utilização e aplicação:
Parede para divisão de ambientes entre unidades independentes e entre unidades e ciruclão, onde exista necessidade de uma resposta à ação do fogo superior ao desempenho dos demais sistemas.

Propriedades:
Espessura de 98 a 150 mm
Pé direito de 2,90 a 5,60m
Peso de 40 a 60 KG/m²
Resistência ao fogo de 60 a 120 min
Isolamento acústico de 42 a 56 dB

PAREDE SEPARATIVA

Parede composta por perfis guias e montantes em aço galvanizado, com duas camadas de chapas de Drywall (gesso acartonado) sobreposta e aparafusada em cada face.

Áreas de utilização e aplicação:
Parede para divisão de ambientes entre unidades independentes e entre unidade e circulação.

Propriedades:
Espessura de 98 a 150 mm
Pé direito de 2,90 a 5,60m
Peso de 40 a 60 KG/m²
Resistência oa fogo de 60 a 120 min
Isolamento acústico de 42 a 56 dB

PAREDE ACÚSTICA

Parede formada por duas linhas de estruturas independentes composta por guia, cantoneiras e montantes em aço galvanizado, com duas camadas de chapas em gesso acartonado sobrepostas e aparafusadas em cada face, com uma camada de lâ de vidro entre as estruturas. No perímetro da parede com o o suporte é aplicada uma fita de banda acústica.

Áreas de utilização e aplicação:
Parede para divisão de ambientes onde exista a necessidade de isolar a transmissão do som.

Propriedades:
Espessura de 160 a 200 mm
Pé direito de 2,75 a 3,65 m
Peso de 40 KG/m²
Resistência oa fogo de 60 a 90 min
Isolamento acústico de 53ca 66 dB

PAREDE SHAFT SEPARATIVA

Parede formada por duas linhas de estruturas composta por perfis guias e montantes em aço galvanizado, ligadas por faixas de chapas de gesso acartonado com 300mm de altura e largura igual a medida interna da parede com duas camadas de chapas sobrepostas e aparafusadas em cada face.

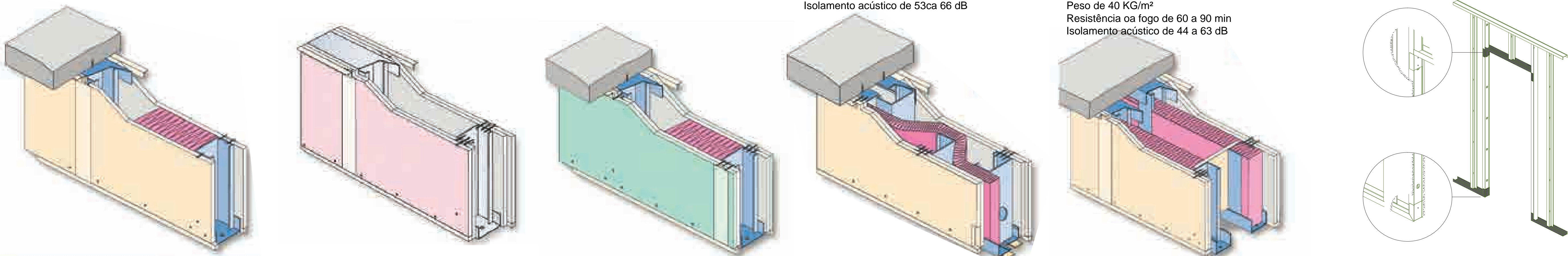
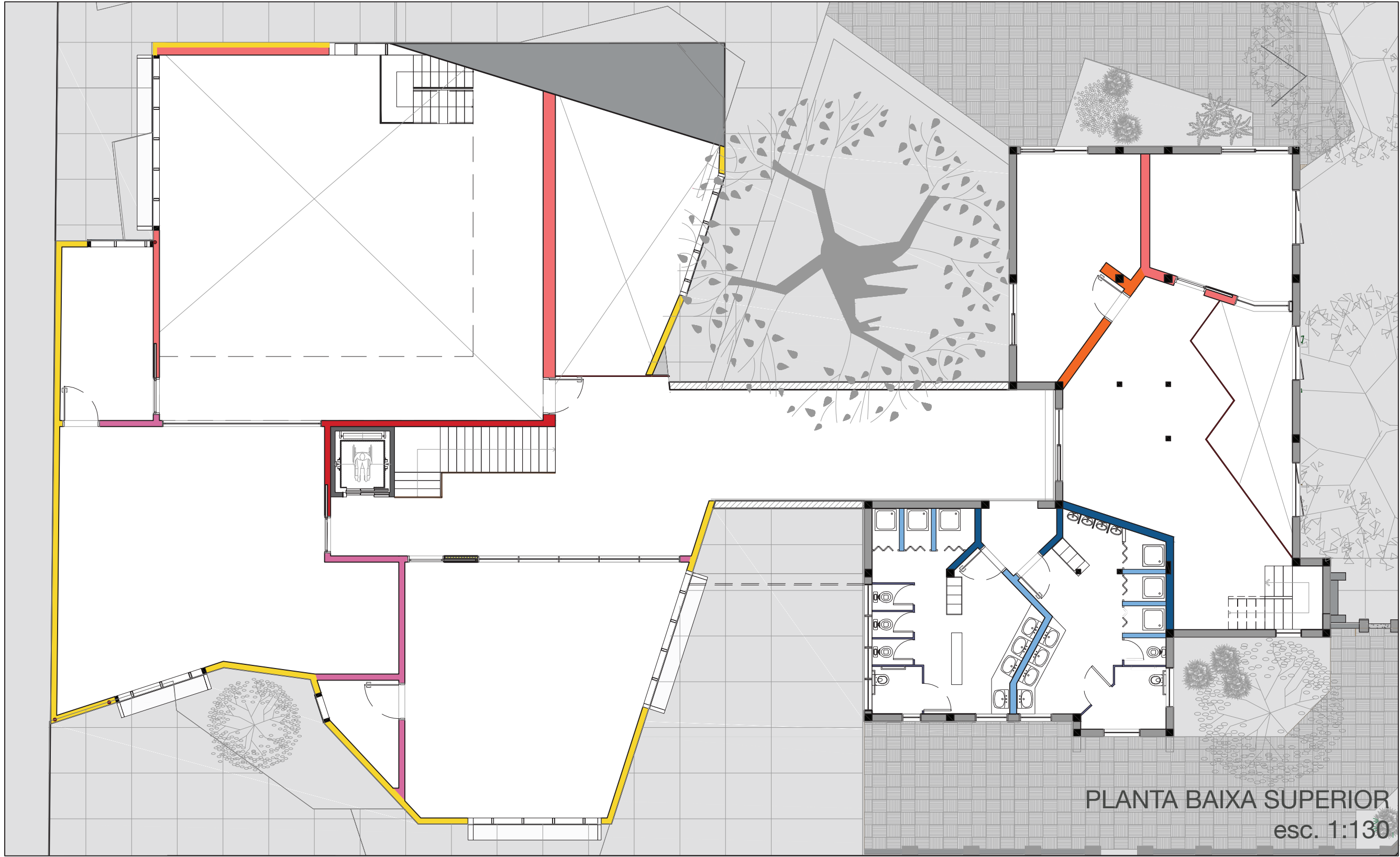
Áreas de utilização e aplicação:
Parede para divisão de ambientes entre unidades independentes e entre unidade e circulação que permite variar a medida interna com a finalidade de ocultar instalações, incorporar vigas e pilares.

Propriedades:
Espessura de 160 a 300 mm
Pé direito de 4,9 a 10,85m
Peso de 40 KG/m²
Resistência oa fogo de 60 a 90 min
Isolamento acústico de 44 a 63 dB

PAREDE PLACA CIMENTÍCIA

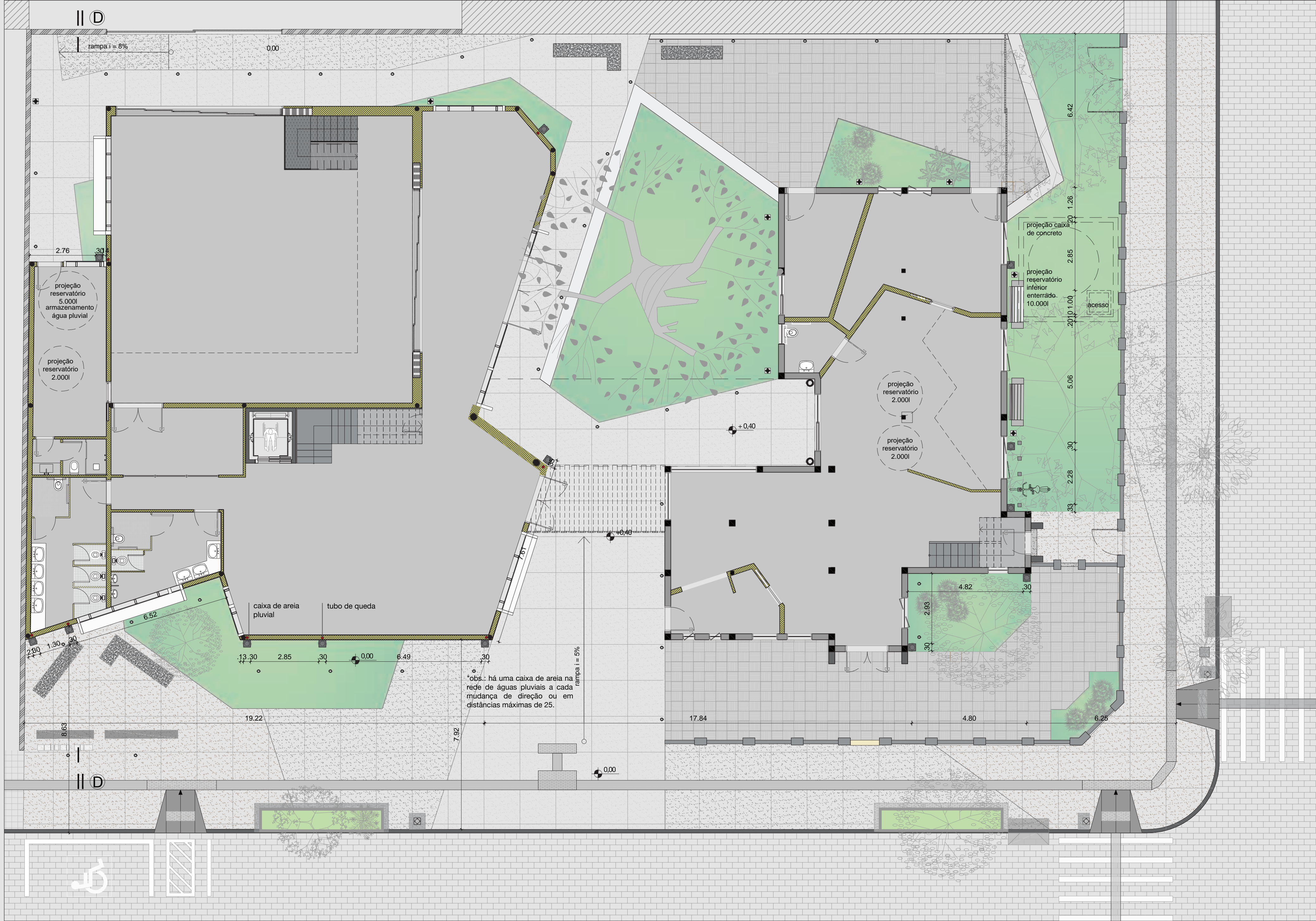
Parede composta por perfis guias e montantes em aço galvanizado, com duas chapas de placas cimentícias impermeabilizadas. As placas são desenvolvidas com a tecnologia CRFS (Cimento reforçado com fios sintéticos) sem amianto.

Propriedades:
Baixo peso | maior limpeza e mínimo desperdício | rapidez na montagem | facilidade na aplicação das instalações | durabilidade: resistência às intempéries, à umidade e à microorganismos | facilidade nos acabamentos| isolamento termo-acústico | resistência ao fogo

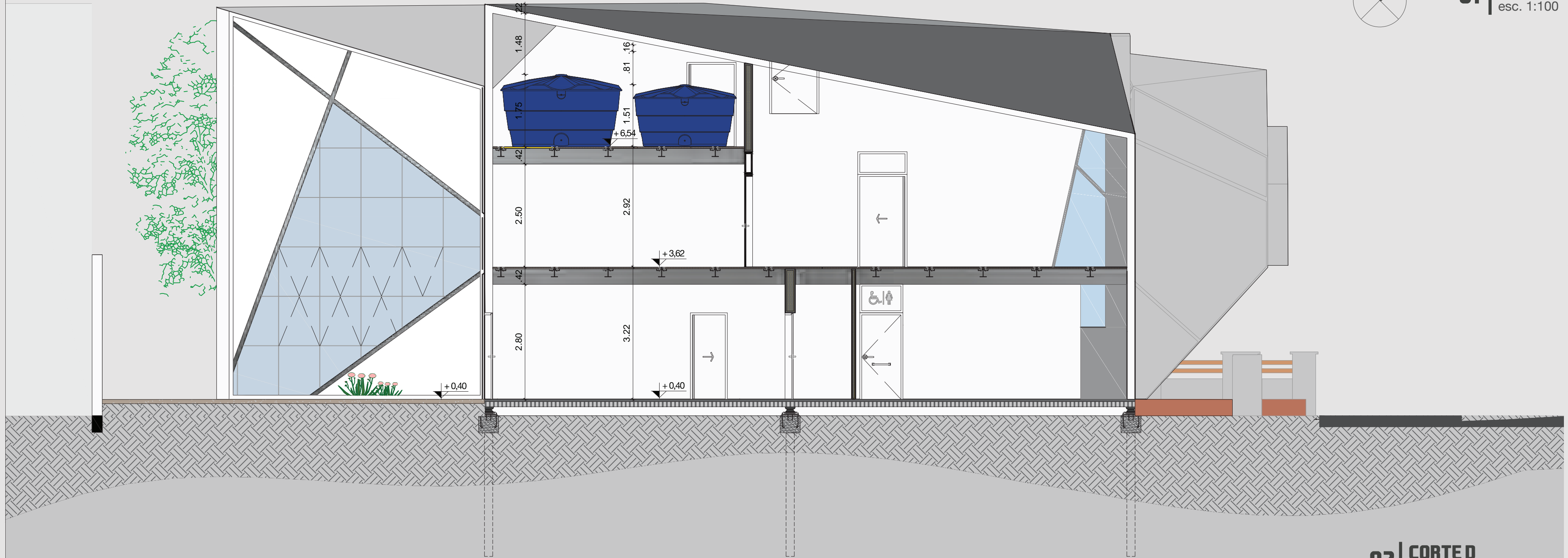


Parede Simples_A	Parede Separativa_A	Parede Separativa_B	Parede Shaft Separativa	Parede Simples_B	Parede Corta Fogo	Parede Acústica	Parede Separativa_C	Parede Placa Cimentícia
Uma chapa Standard (ST) em cada face	Duas chapa Standard (ST) em cada face	Uma chapa Standard (ST) e uma chapa Resistente à Umidade (RU) em cada face	Uma chapa Standard (ST) e uma chapa Resistente à Umidade (RU) em cada face com shaft	Uma chapa Resistente à Umidade (RU) em cada face	Duas chapas Resistentes ao Fogo (RF) em cada face	Uma chapa Acústica (AC) e uma chapa Standard (ST) em cada face	Uma chapa ST e uma chapa RU sobrepostas em uma face e duas chapas ST em outra face	Uma placa Cimentícia Impermeabilizada em cada face
PLANTA	PLANTA	PLANTA	PLANTA	PLANTA	PLANTA	PLANTA	PLANTA	PLANTA
CORTE - FIXAÇÃO NO PISO	PLANTA - ENCONTRO L	PLANTA - ENCONTRO T	PLANTA	PLANTA - FIXAÇÃO COM ESQUADRIA	CORTE - FIXAÇÃO NA LAJE	PLANTA - FIXAÇÃO COM ESQUADRIA	PLANTA - ENCONTRO EM ÂNGULO	CORTE - ENCONTRO ESQUADRIA

- LEGENDA:
1. MONTANTE METÁLICO
 2. GUIA METÁLICA
 3. MASSA DE REJUNTE + FITA
 4. PARAFUSO GYP TA 25mm
 5. PARAFUSO GYP TA 35mm
 6. PINO DE AÇO OU BUCHA E PARAFUSO
 7. LÂ DE VIDRO
 8. COLA ESPECIAL
 9. CANTONEIRA DE REFORÇO 23x23
 10. ESPAÇO PARA DUTOS
 11. BATENTE DA PORTA EM PVC
 12. ESPUMA DE EXPANSÃO
 13. MADEIRA TRATADA
 14. CANTONEIRA
 15. BANDA ACÚSTICA
 16. PLACA CIMENTÍCIA
 17. MEMBRANA IMPERMEABILIZANTE
 18. PINGADEIRA
 19. ESQUADRIA



01 | PLANTA BAIXA TÉRREO
esc. 1:100



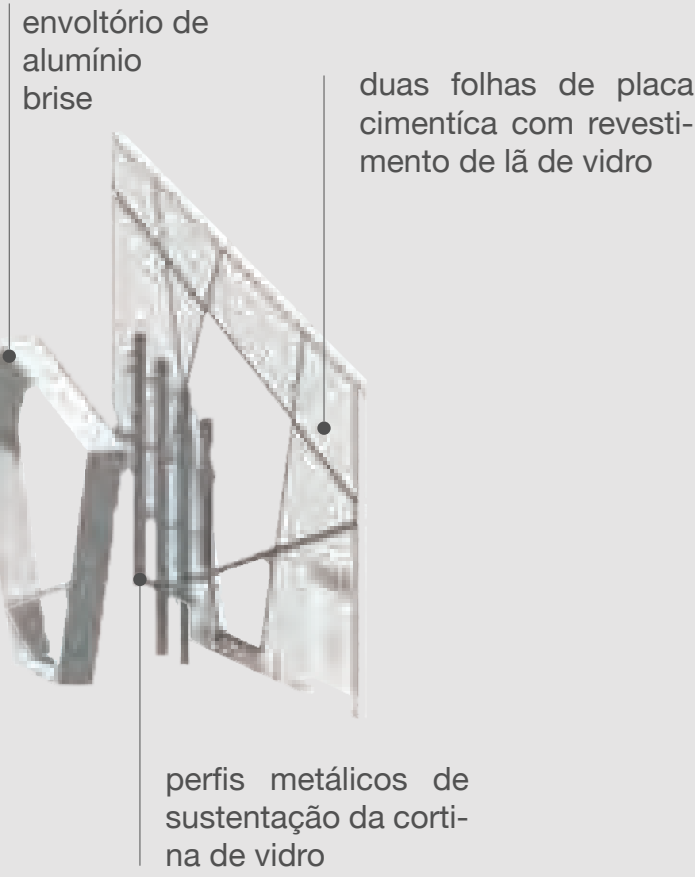
02 | CORTED
esc. 1:75

PAINÉIS DE PROTEÇÃO SOLAR CONFORTO TÉRMICO

Prevendo eficiência energética e não obstruindo a qualidade estética é proposto perfis de alumínio fixos que acompanham o desenho da fachada. Funcionam como brises horizontais e verticais impedindo assim o ofuscamento (ação ou resultado da obstrução da visão – nesse caso, pela incidência solar) causado pelos raios solares.

Todas as cortinas de vidro são protegidas por esse elemento, além de que os vidros são temperados e duplo o que ajuda no condicionamento térmico dentro da edificação.

A presença de vegetação no pátio interno também contribuiu para ventilação e proteção solar. Cria-se então um corredor de ventilação entre os prédios, garantindo mais conforto.



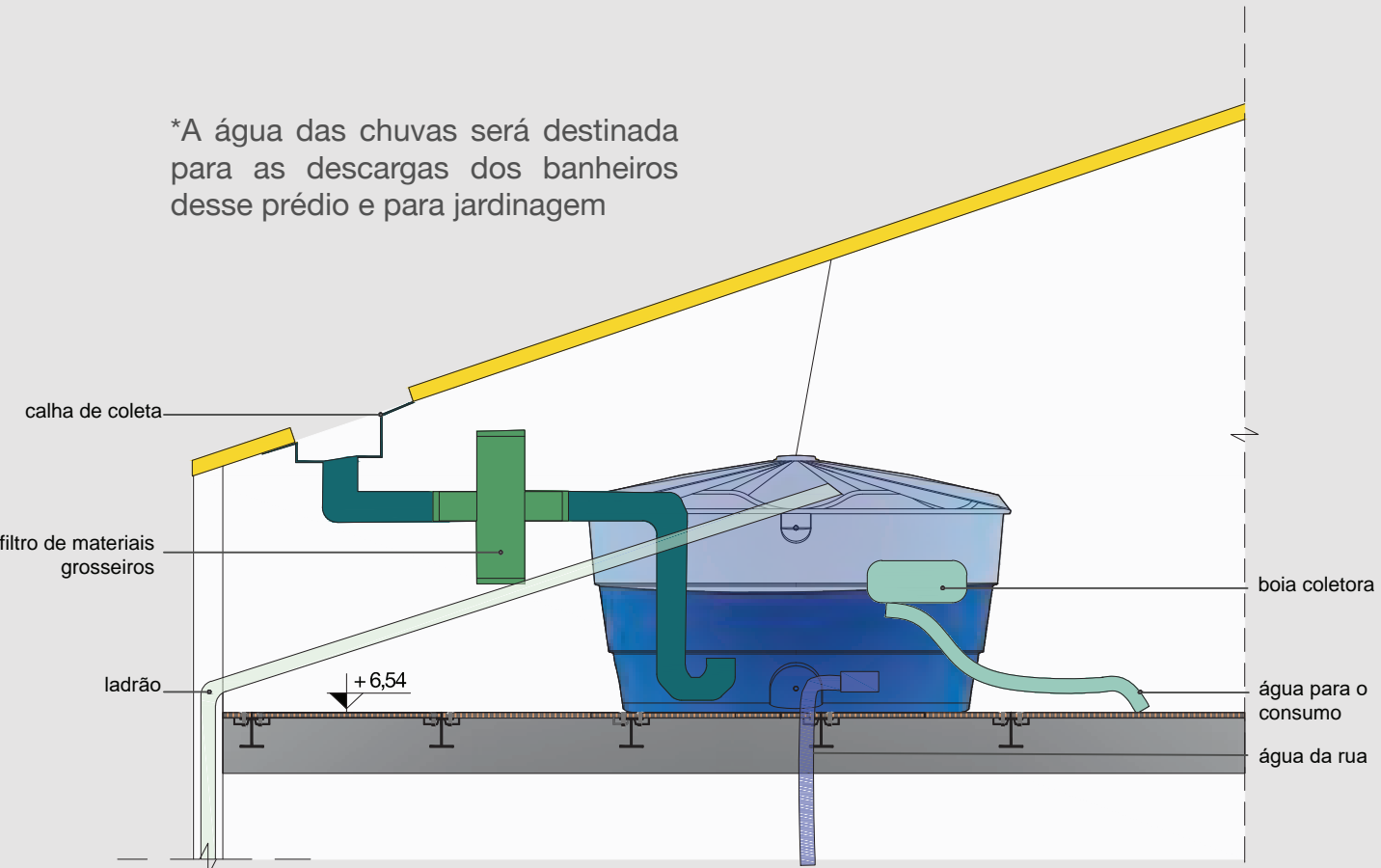
CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA DE MANEIRA SUSTENTÁVEL

A coleta é feita por calha do tipo água furçada, desta forma, é possível direcionar a água diretamente para a caixa de distribuição.

Após a coleta pela calha, a água é direcionada para um filtro de materiais grosseiros. O material retido é retirado da malha pelo escoamento excedente da água, que leva as impurezas pelo ladrão, cuja tubulação está conectada a este filtro.

Ao entrar na caixa d'água, utiliza-se o chamado aerador, que evita que a fuligem decantada no fundo da caixa se revire. A água é coletada por uma boia mangueira, com orifícios para entrada da água. Nestes orifícios existem filtros de malha fina, para retirar eventuais impurezas e, assim, a água é distribuída por gravidade aos banheiros, sem utilização de energia elétrica.

*A água das chuvas será destinada para as descargas dos banheiros desse prédio e para jardinagem



03 | DETALHE RESERVATÓRIO
esc. 1:50

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

DETALHE
PLUVIAL
CONFORTO
Esc. indicada

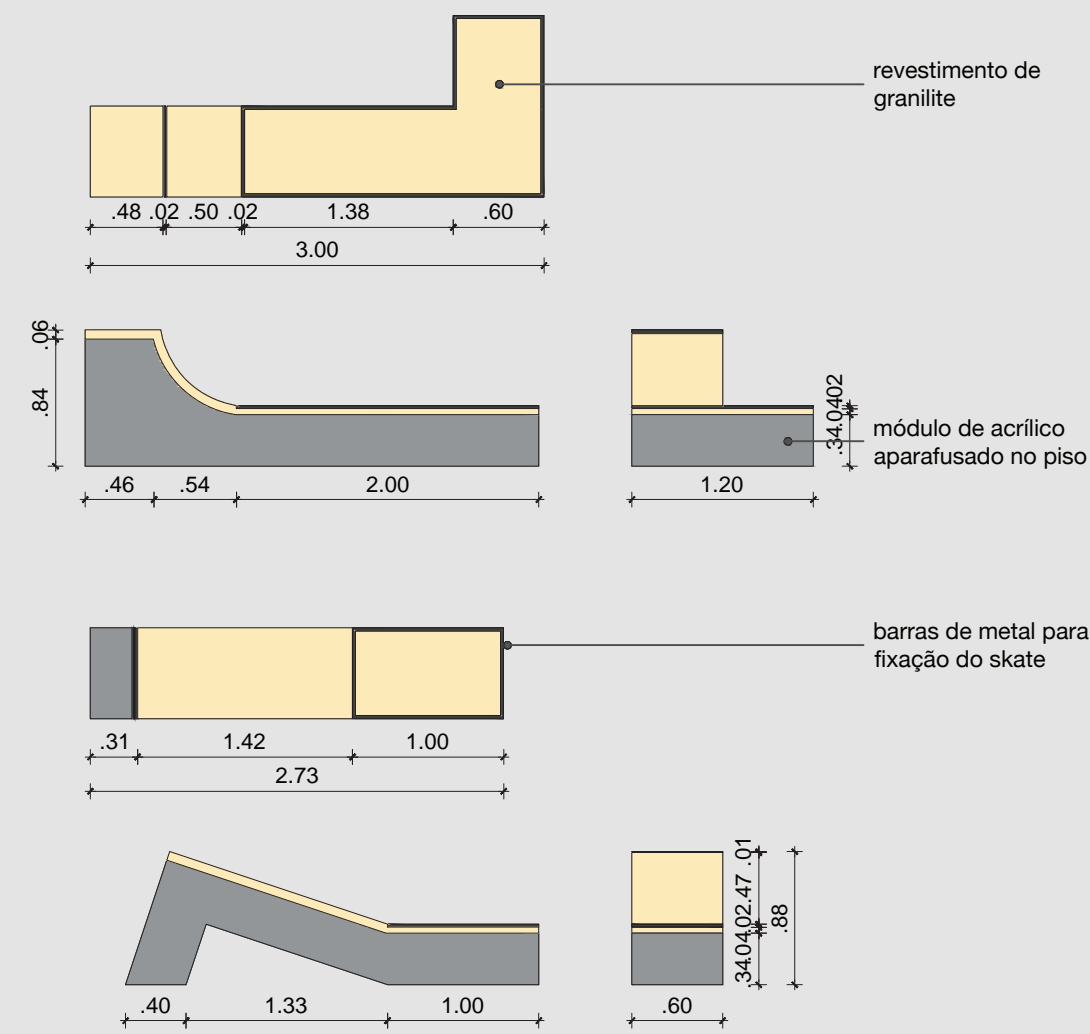
CASA DO
HIP HOP
TFG
PELOTAS

12 | 22



001 PLANTA BAIXA TERREO
esc. 1:100

MOBILIARIO DIFERENCIADO



BANCOS + SKATE

Pensando em bancos em sua função tradicional de espera, descanso, mas também como uma possibilidade de praticar manobras com o skate.

O piso granilite também foi escolhido por ser o ideal dos skatistas, uma vez que não possui irregularidades. O projeto entende que a prática desse esporte se dá em vários ambiente, principalmente na rua desafiando os obstáculos.

O mobiliário de banco+skate é uma tentativa de inclusão e referência a esse esporte, que também é usado como meio de transporte.



ILUMINACAO



Material:
fuste: aço galvanizado pintado
módulos: alumínio injetado pintado



LED de Piso
o 105 mm
material: alumínio fundido

PISOS AREAS EXTERNAS

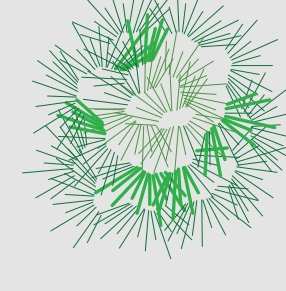
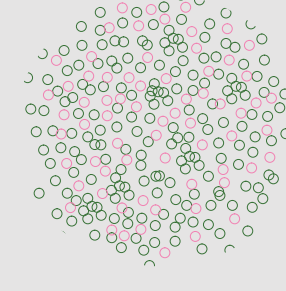
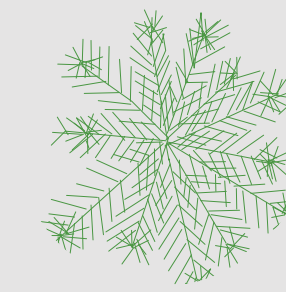
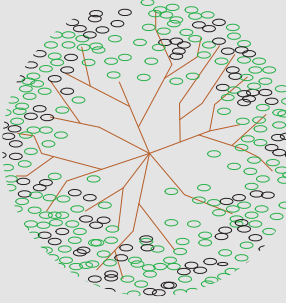
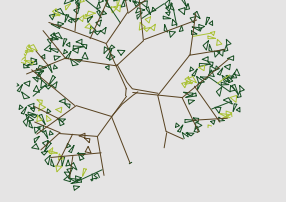
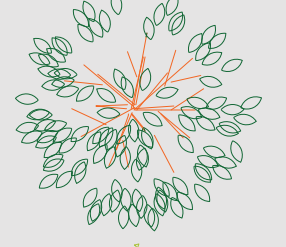
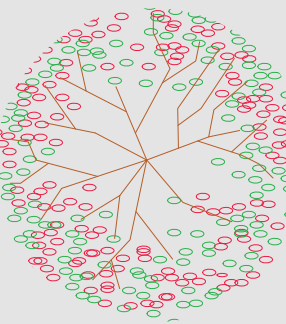
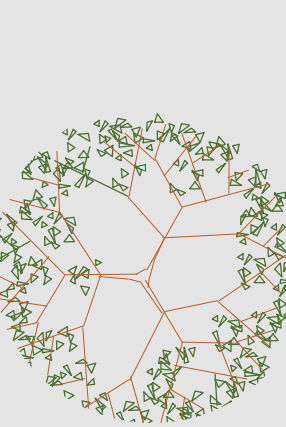


GRANILITE
* usado com faixas antiderrapantes

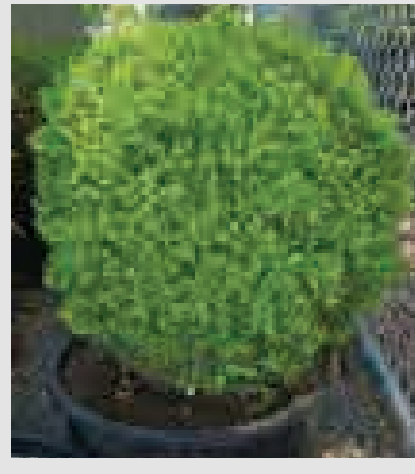
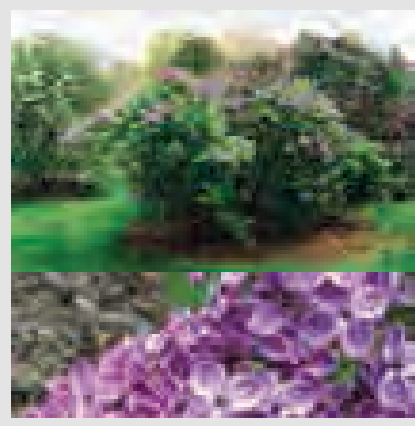
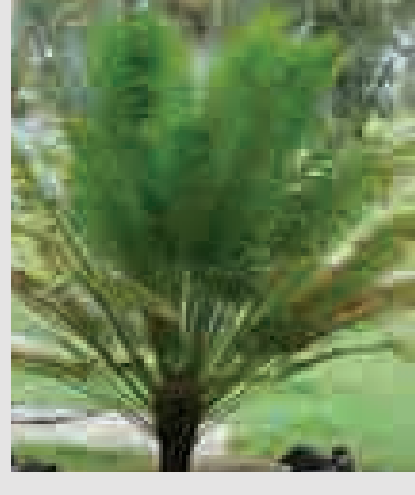
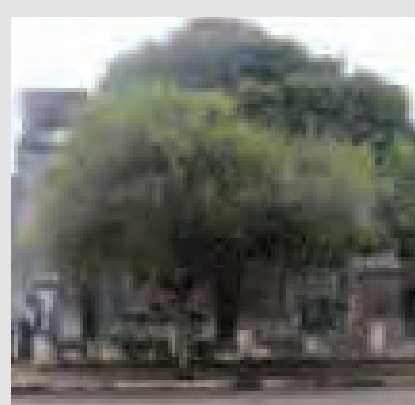
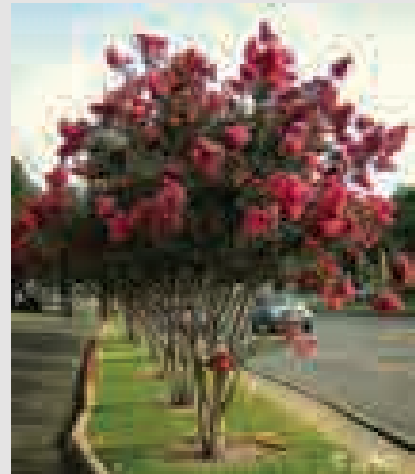
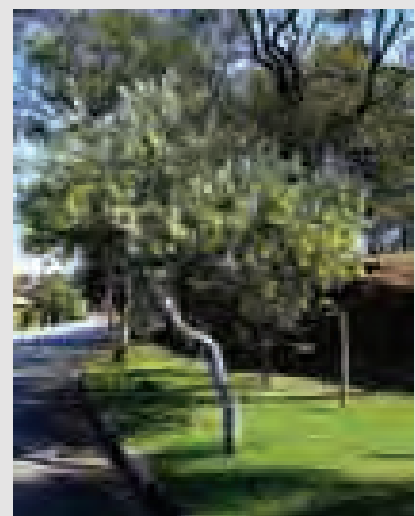
O piso granilite é um concreto decorativo com um aspecto próximo ao granito natural, de alta durabilidade, fácil manutenção e baixo custo. É composto de aditivos especiais, cimento (branco ou comum) e agregados minerais, tais como: calcário dolomita. Depois de aplicado, o granilite é polido para um acabamento liso, terminado o polimento, pode receber camadas de impermeabilizantes a base de água ou a base de solventes.

VEGETAÇÃO PROPOSTA E EXISTENTE

REPRESENTAÇÃO



FOTOGRAFIA



INFORMAÇÕES

ACÁCIA MIMOSA

Nome Científico: Acacia podalyriifolia A

Características: árvore de pequeno porte, atingindo no máximo 5 a 6 metros de altura. As folhas azuladas com tom acinzentado. As flores são muito pequenas e amareladas.

EXTREMOSA

Nome Científico: Lagerstroemia indica

Características: Árvore de pequena altura até 5,0 metros, caducifólia, forma arredondada, de folhas pequenas ovais, alternas nos ramos.

PAINEIRA (existente)

Nome Científico: Chorisia speciosa (Bombacaceae)

Características: Árvore caducifólia com até 30 m de altura e 120 cm ou mais de diâmetro, na idade adulta.

Árvores EXISTENTES

Serão mantidas, só necessitam de cuidado e poda. Na calçada propor canteiro adequado

PITANGUEIRA

Nome Científico: Eugenia uniflora

Características: árvore ou arbusto frutífero e ornamental, conhecido principalmente pelos frutos doces e perfumados. O porte entre 2 a 4 metros de altura, podendo chegar a 6 e 12 metros. A copa é densa e arredondada.

CICA

Nome Científico: Cycas circinalis

Arbusto dióico, semi lenhoso, tem as folhas muito macias e suavemente curvadas nas extremidades. Atinge até 3 metros de altura. O crescimento é muito lento e a planta tem uma vida muito longa.

ASSESSIPILILÁS

Nome Científico: Syringa vulgaris

Um tipo de arbusto de grandes dimensões com folhas decíduas. Trata-se de uma planta que proporciona uma fragrância a lavanda muito refrescante e o seu período de florescimento acontece durante a primavera.

BUXINHO

Nome Científico: Buxus sempervirens

Altura máxima chega a cinco metros, porém podendo ser mantido em estatuas muito menores. Essa planta cresce bem a pleno sol e apresenta uma enorme densidade de pequenas folhas verde escuras que lhe dão uma aparência compacta, o que auxilia ainda mais seu esculpimento.

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

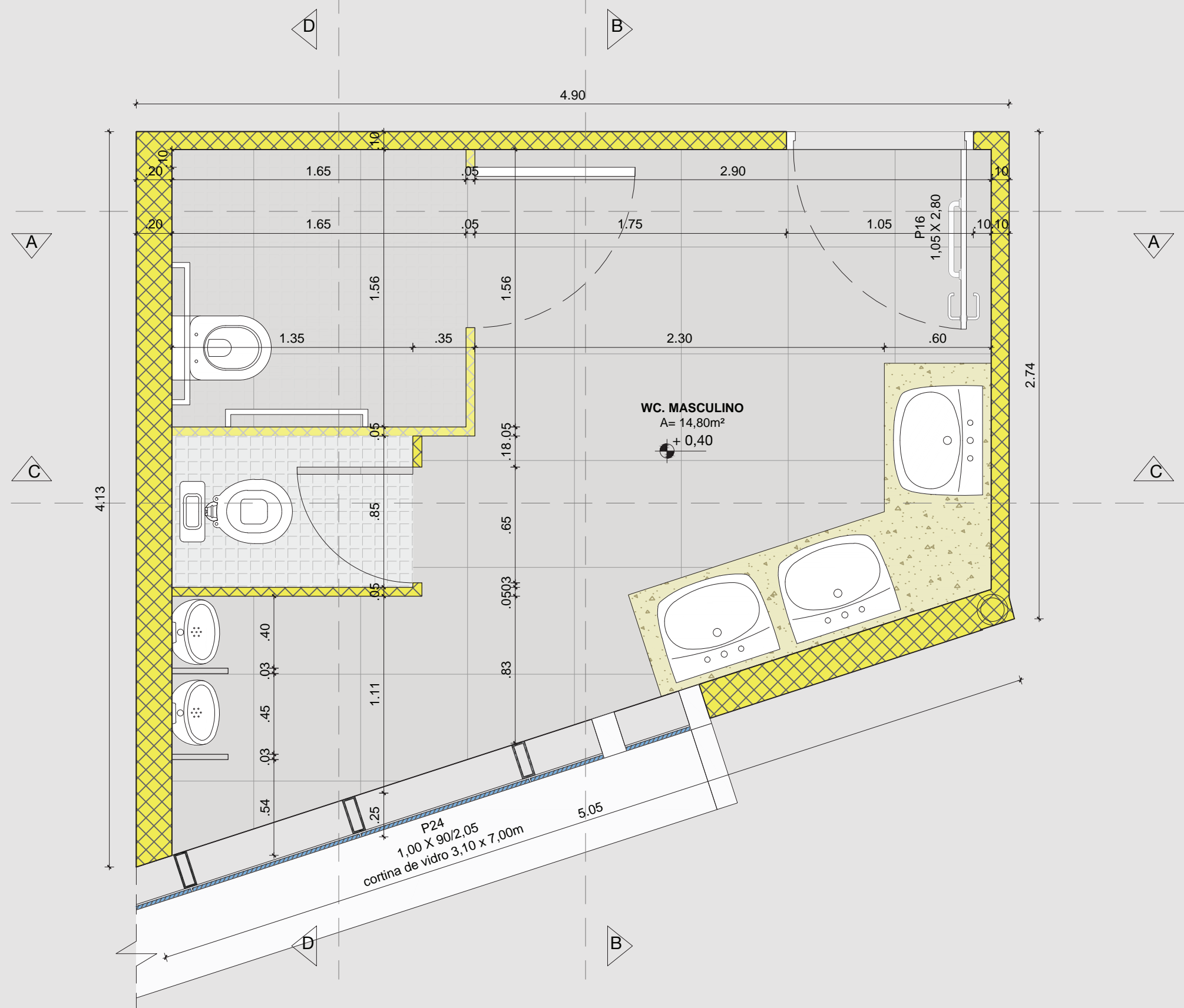
dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

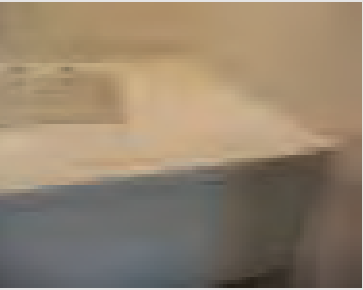
PAISAGISMO

Esc. 1:100



001 | PLANTA BAIXA WC MASCULINO
esc. 1:25

MATERIAIS
BANCADA LAVATÓRIO
Porcelanato



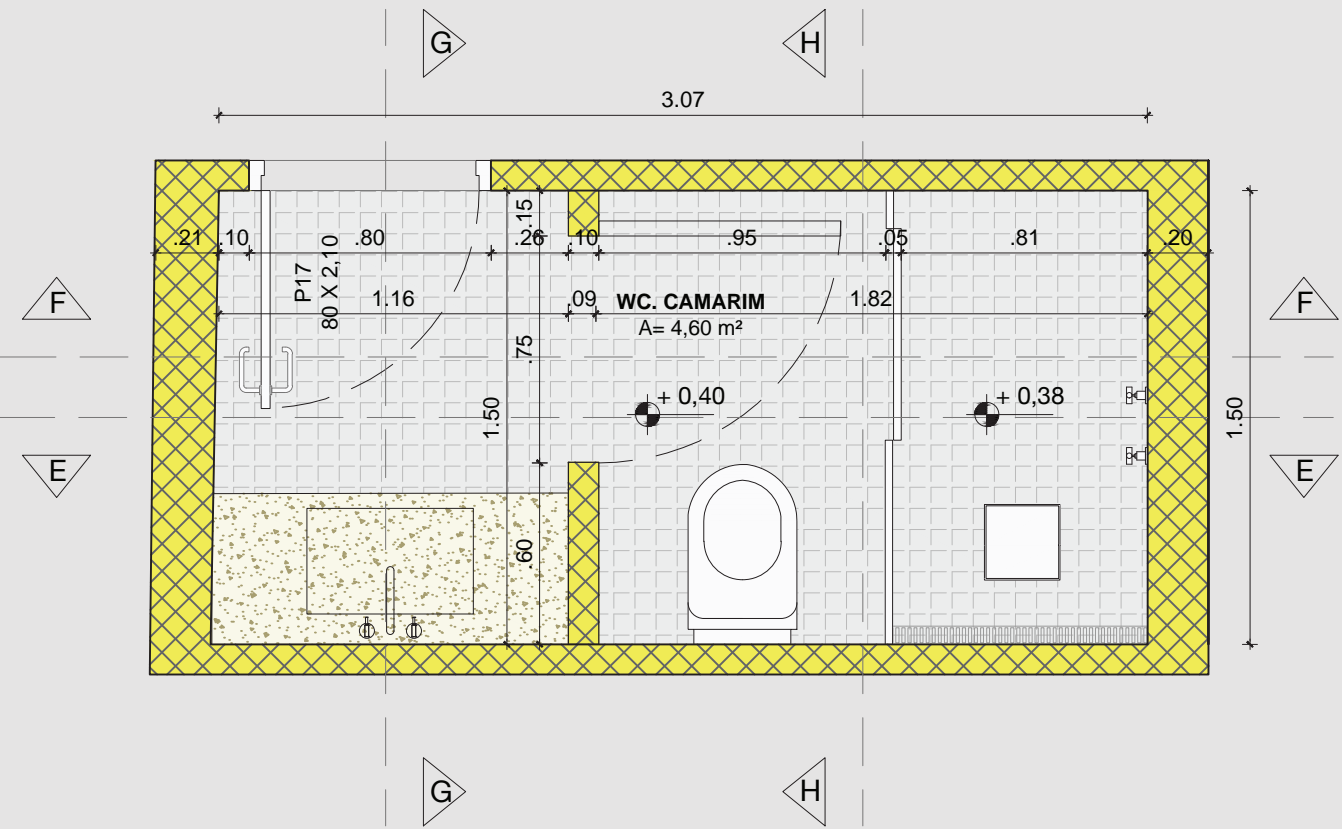
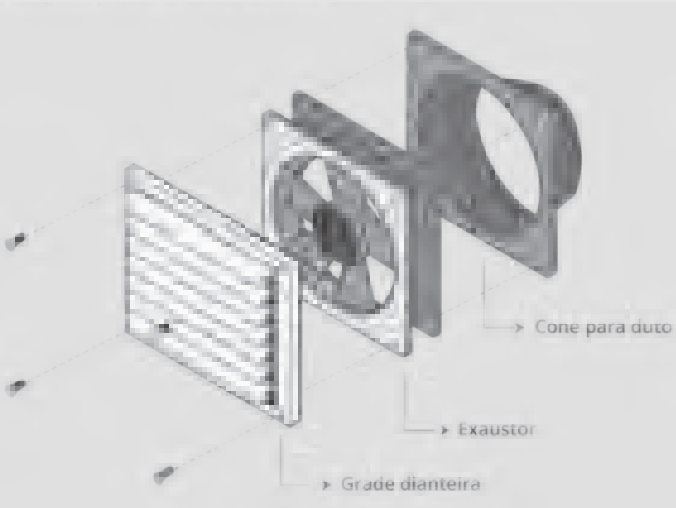
O porcelanato é um material resistente (superior às pedras naturais), além de ser considerado um material sustentável. Como absorve muito menos água que o granito e o mármore, é resistente a manchas e por suas características tem menor proliferação de bactérias na sua superfície, sendo também muito resistente ao calor. É um material leve e possui excelente custo/benefício.

DIVISÓRIAS SANITÁRIAS
Newplac da Contract



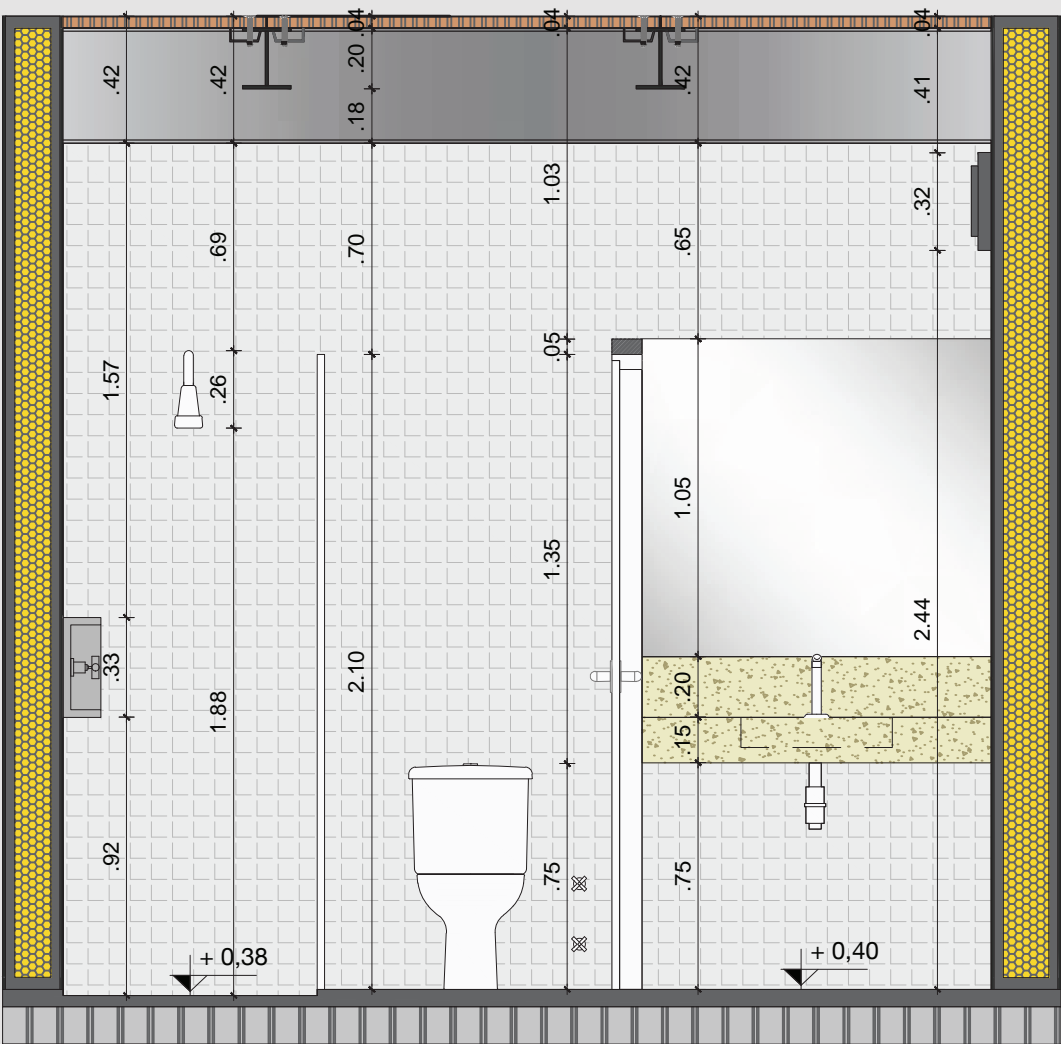
Painéis em laminado melamínico estrutural de grande durabilidade, perfis de alumínio, conjunto de acessórios de fixação e ferragens completas. Facilidade de manutenção, alta resistência ao desgaste e ao impacto, à umidade, ao calor, insetos e fungos, às manchas e ao ataque de produtos químicos domésticos que não sejam abrasivos.

DETALHE EXAUSTOR
EXAUSTOR
wc camarim

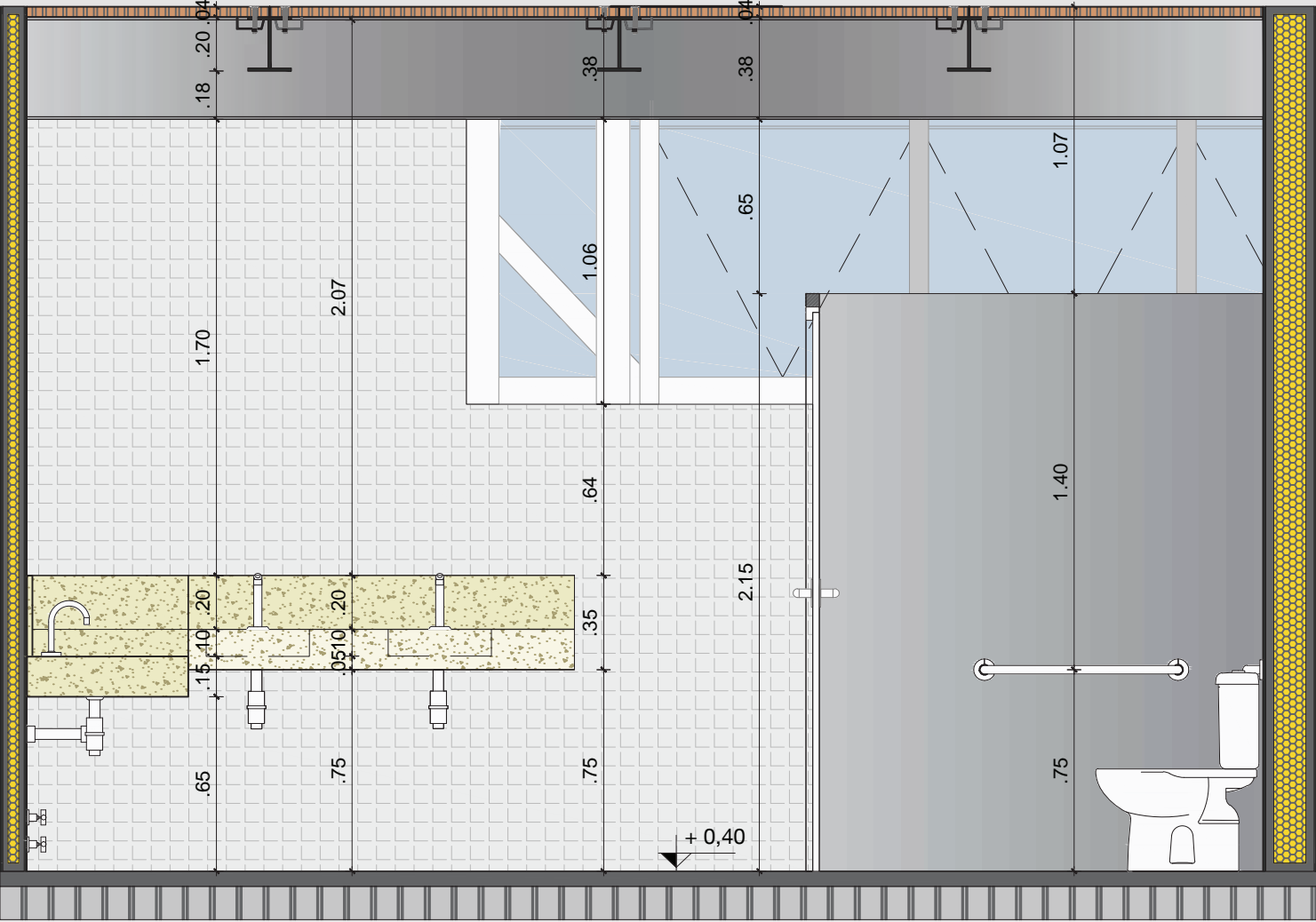


006 | PLANTA BAIXA WC CAMARIM
esc. 1:25

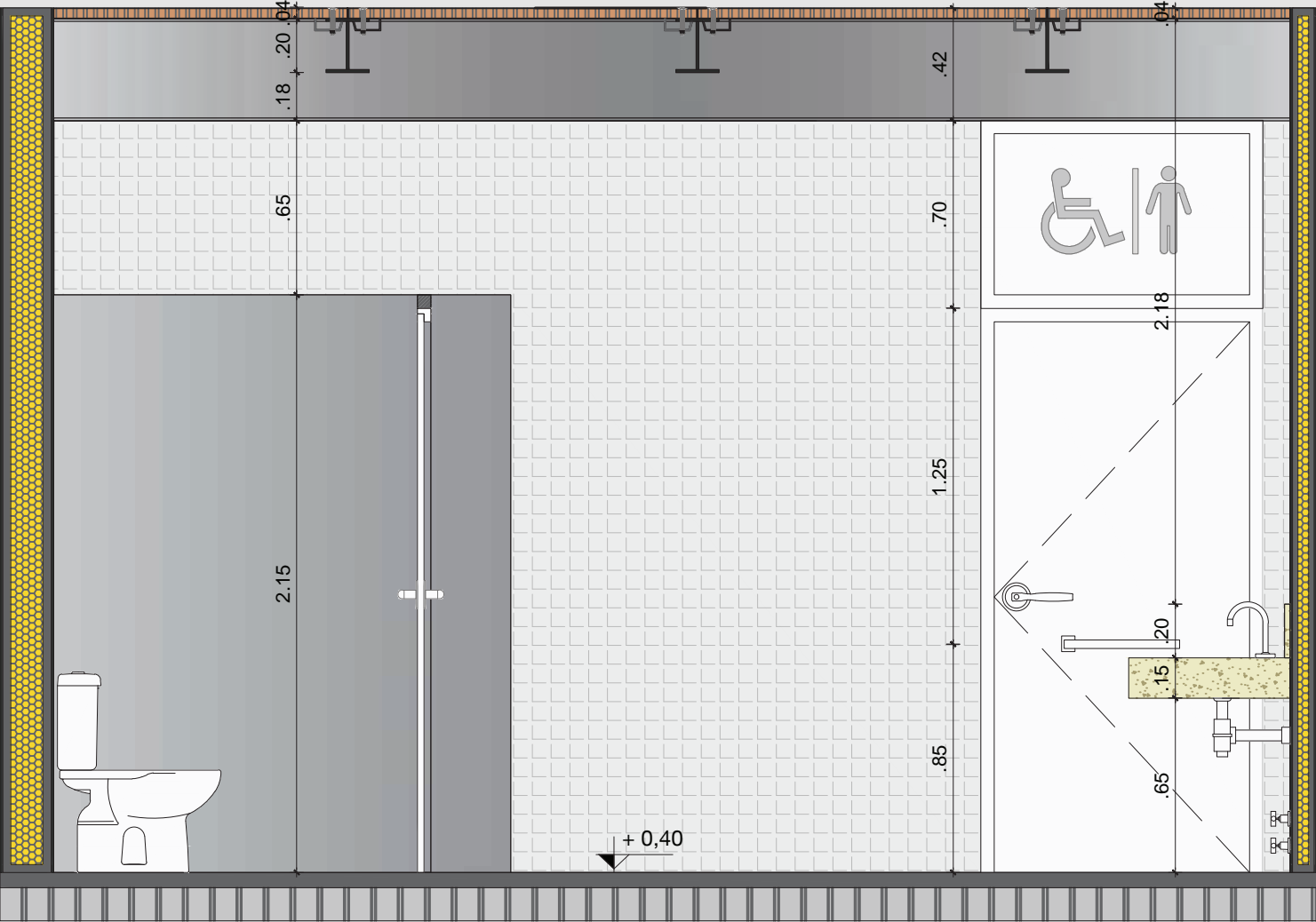
drywall
detalhe prancha 10



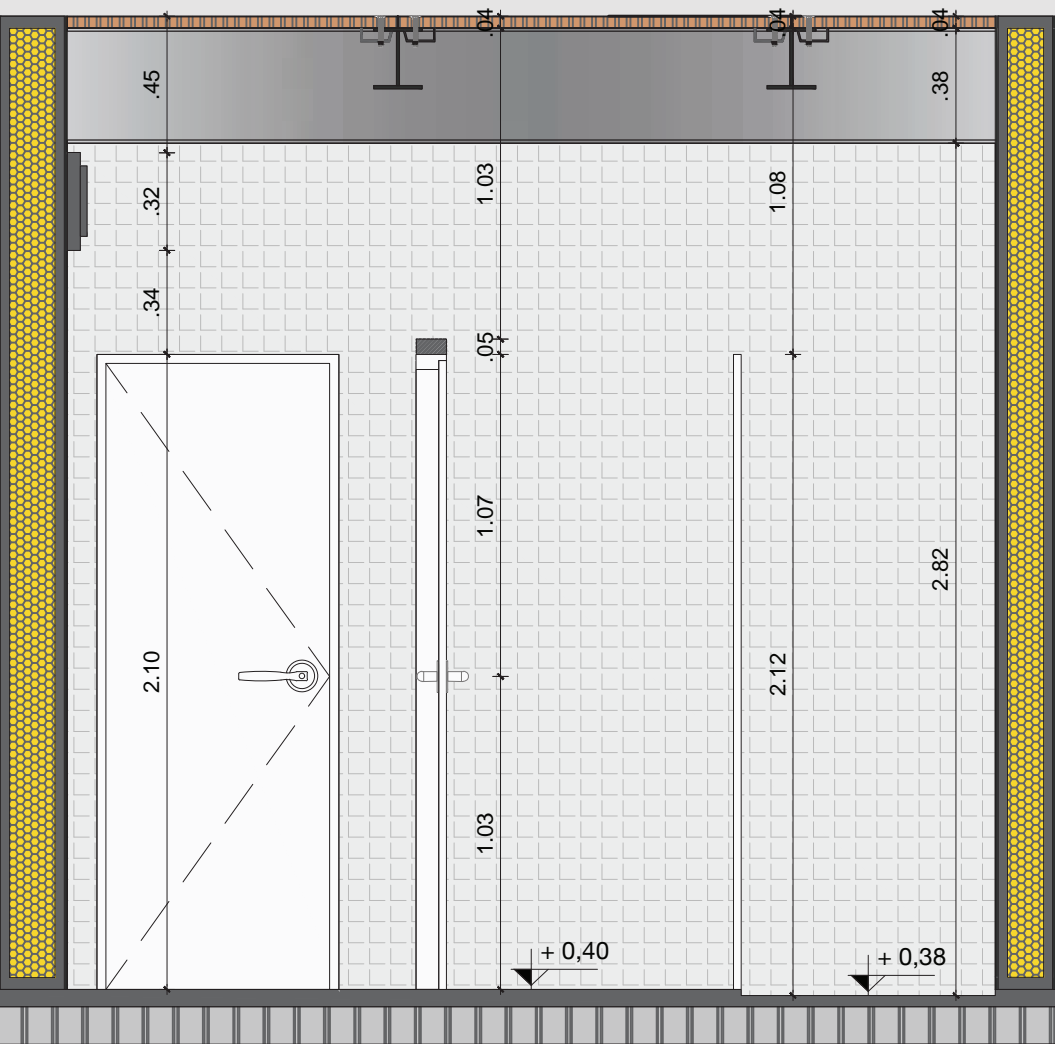
007 | CORTE E
esc. 1:25



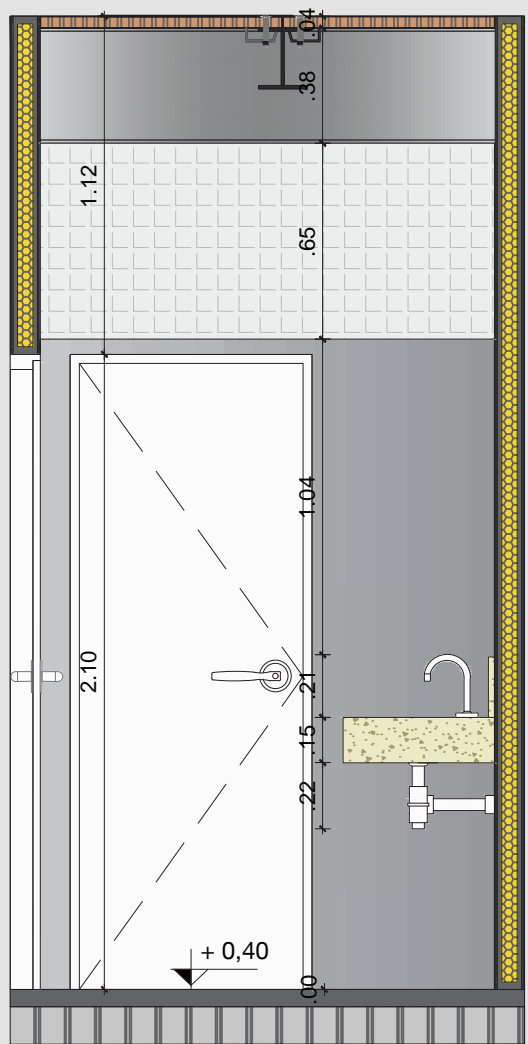
002 | CORTE A
esc. 1:25



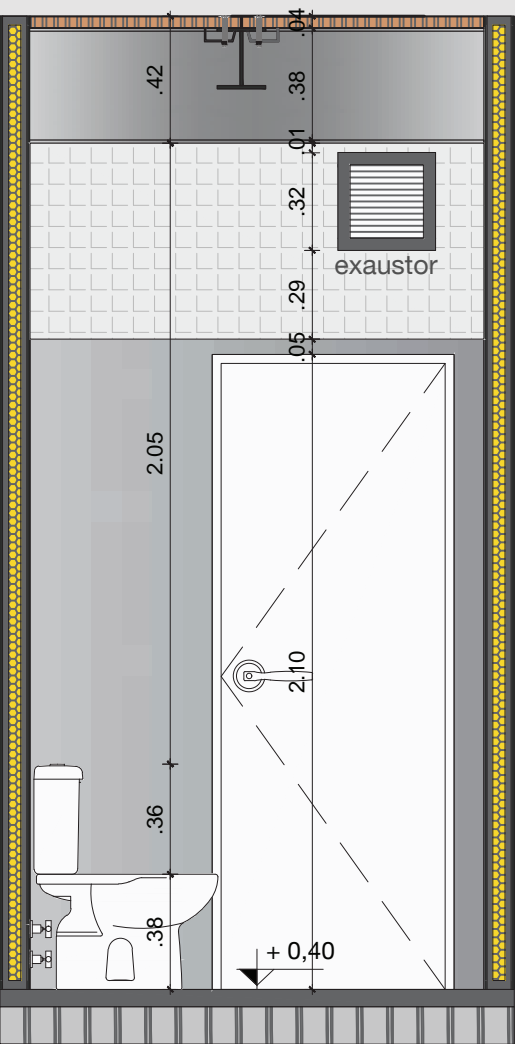
004 | CORTE C
esc. 1:25



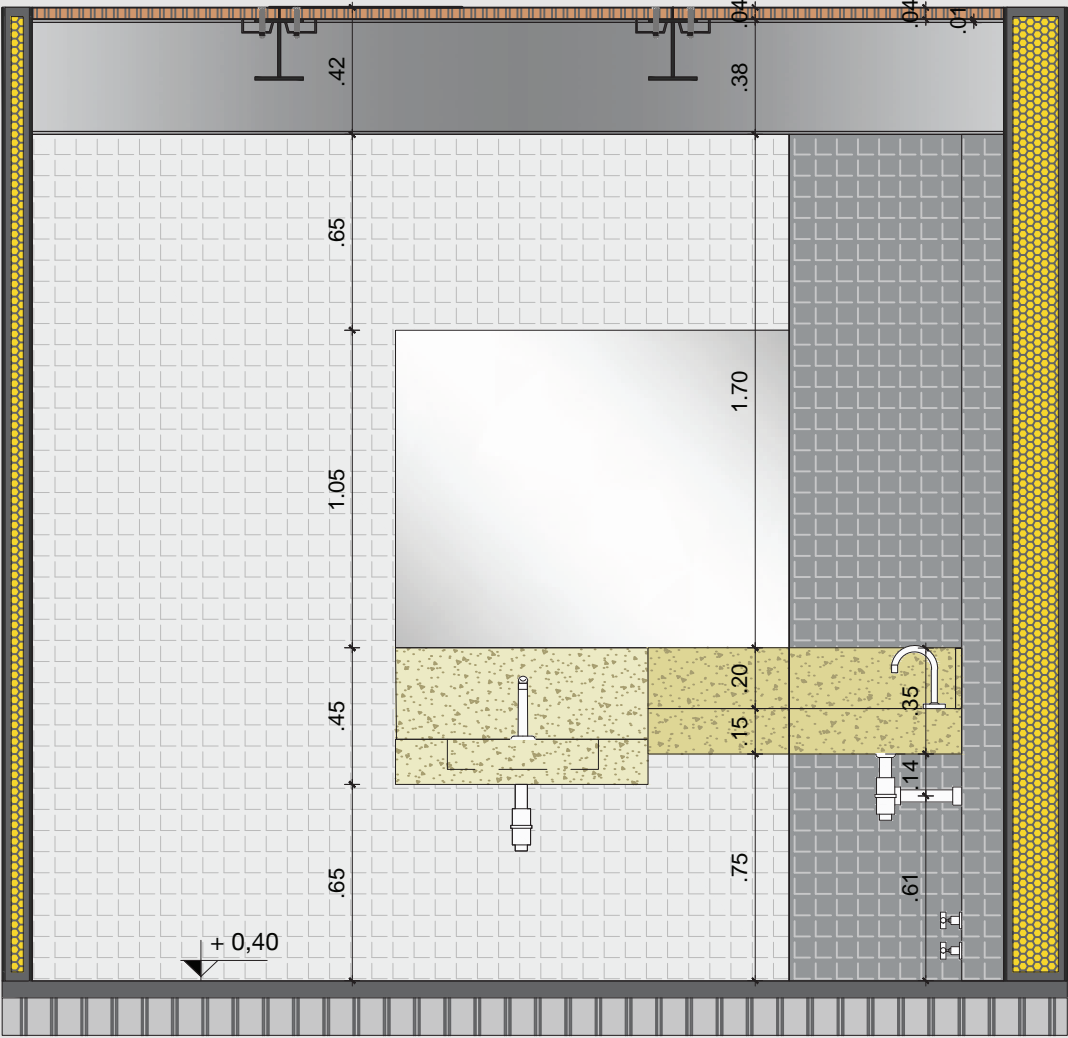
008 | CORTE F
esc. 1:25



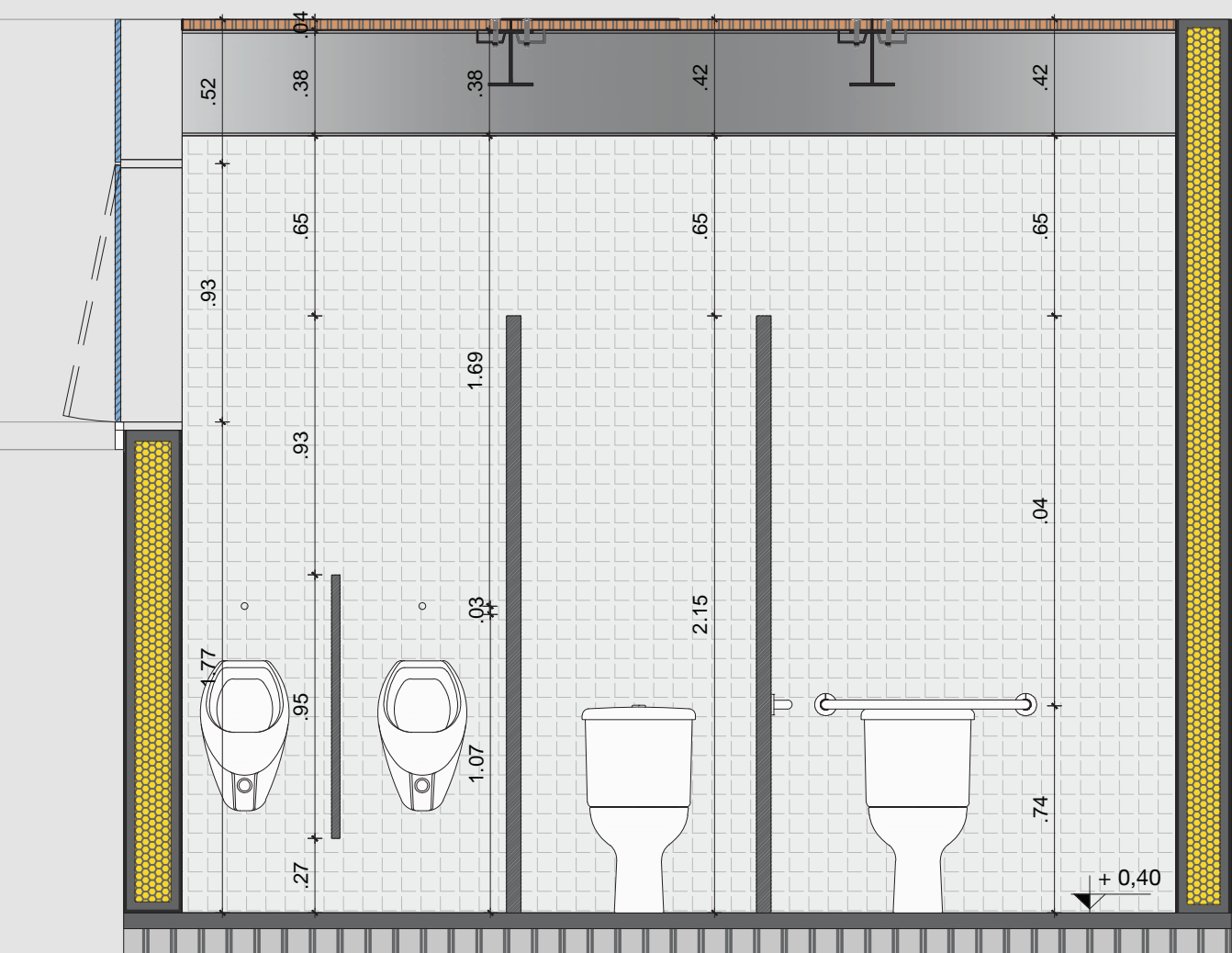
009 | CORTE G
esc. 1:25



010 | CORTE H
esc. 1:25



003 | CORTE B
esc. 1:25



005 | CORTE D
esc. 1:25

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

DETALHE
SANITÁRIOS

ALUNA:
Lorena Maia

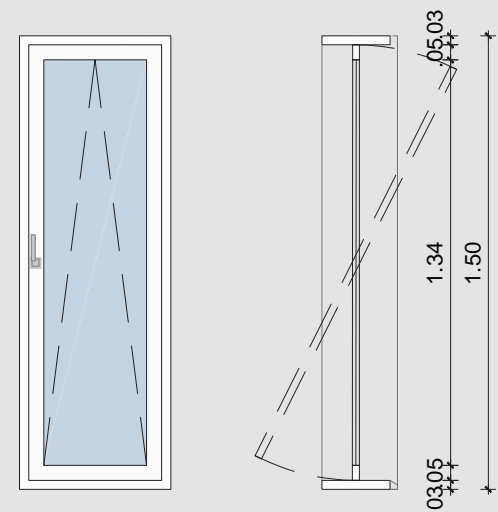
Esc. 1:25

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

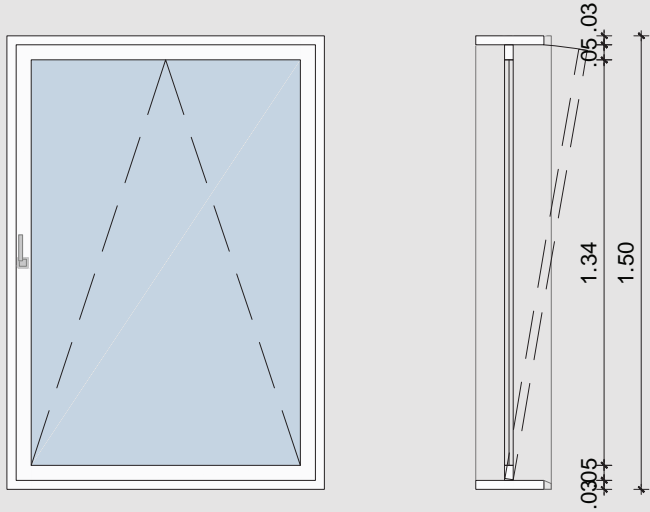
CASA DO
HIP HOP
TFG
PELOTAS

15 | 22

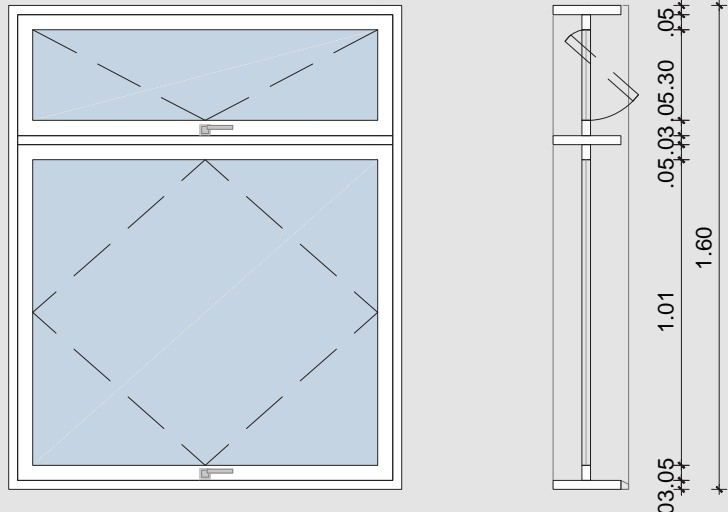




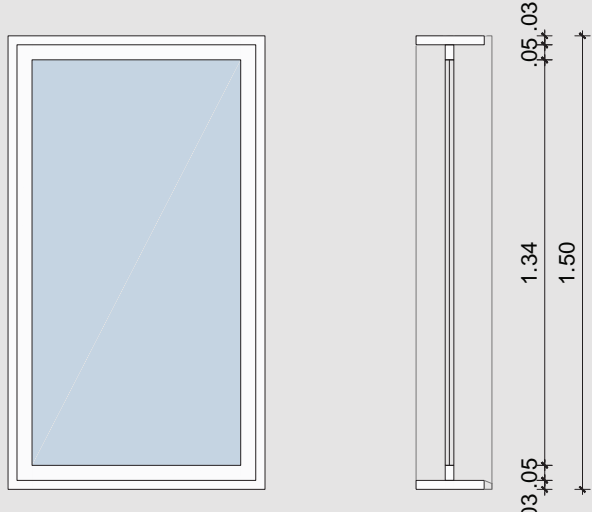
J01 (0,50 x 1,50/0,90)



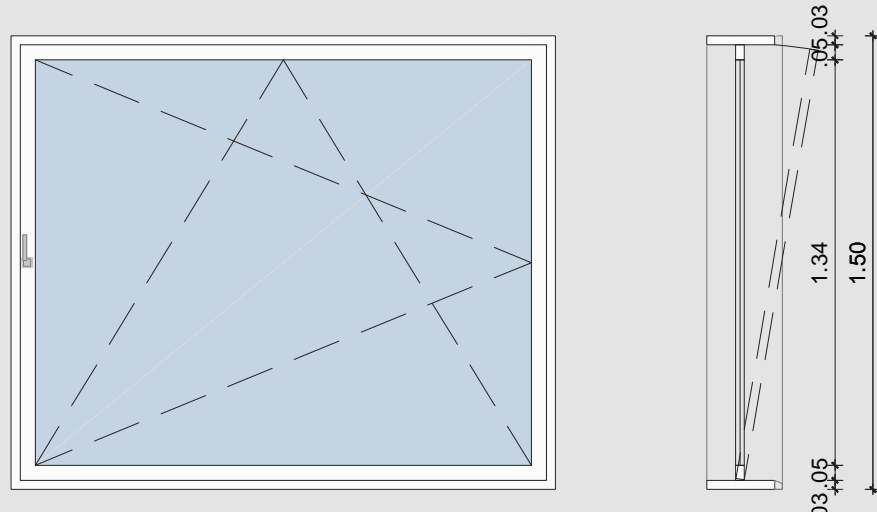
J02 (1,05 x 1,50/0,90)



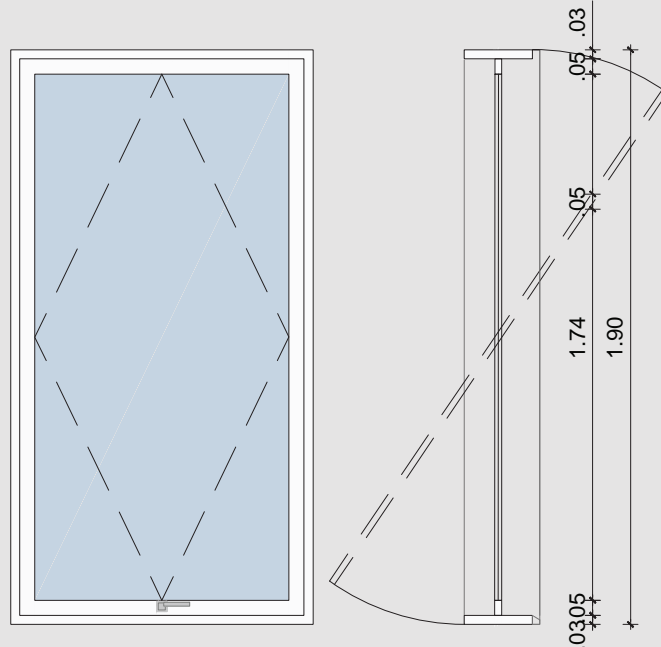
J03 (1,30 x 1,60/0,90)



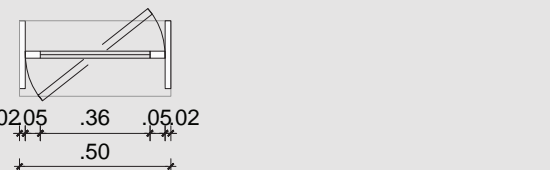
J04 (0,85 x 1,50/0,90)



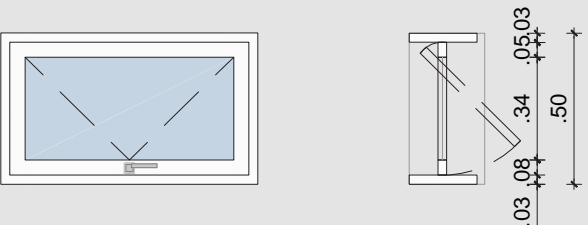
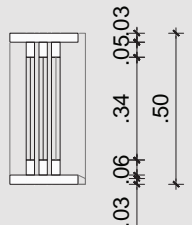
J05 (1,80 x 1,50/0,90)



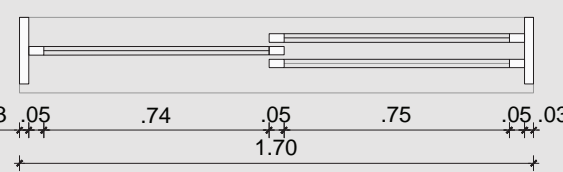
J06 (1,00 x 1,90/0,90)



J07 (1,70 x 0,50/0,90)



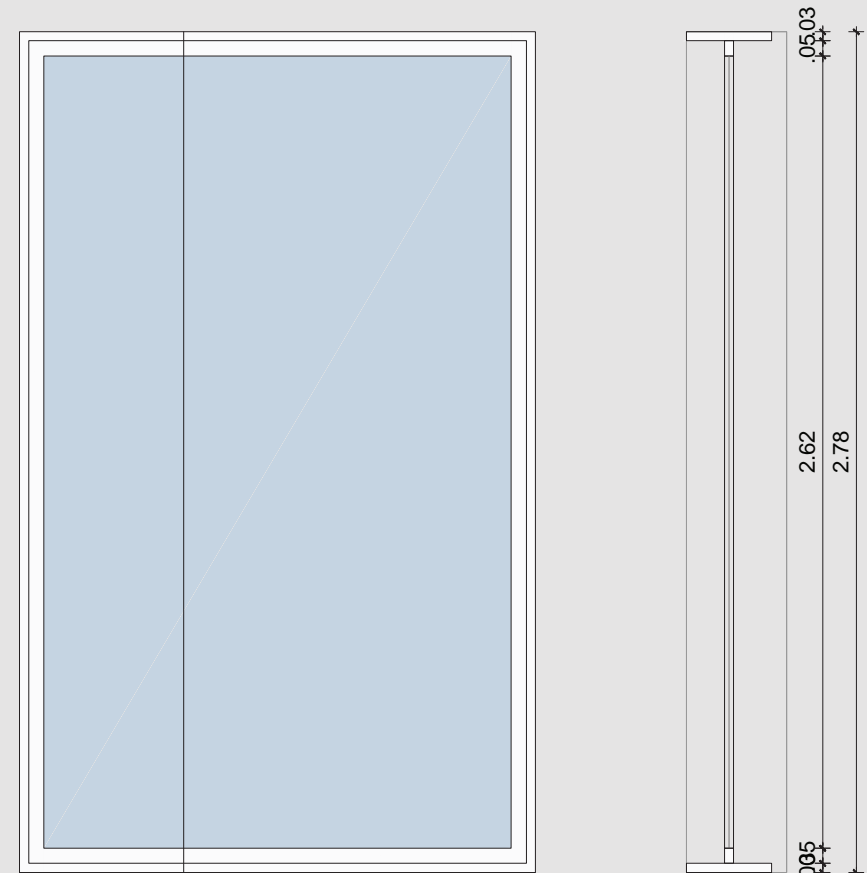
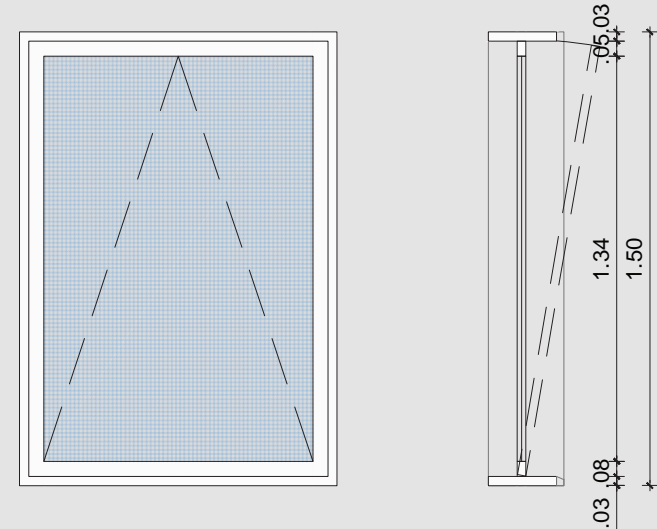
J08 (0,85 x 0,50/0,90)



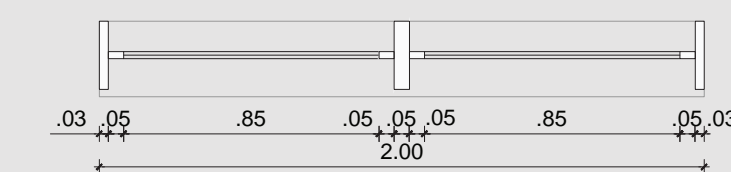
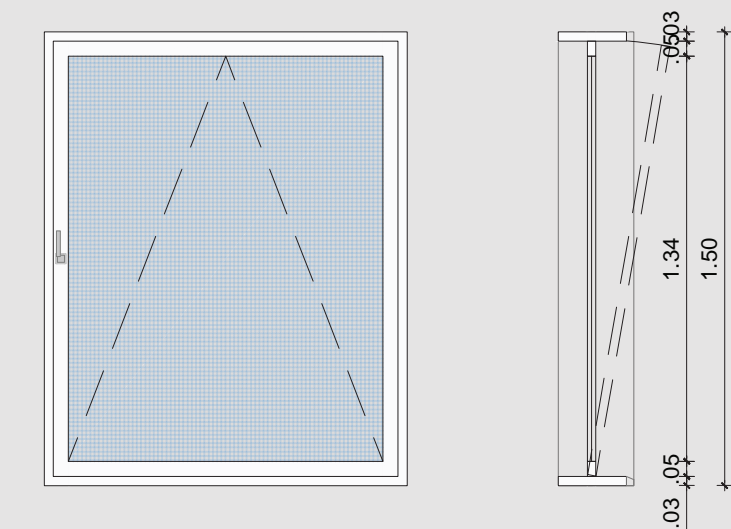
J12 (1,05 x 1,50/0,90)



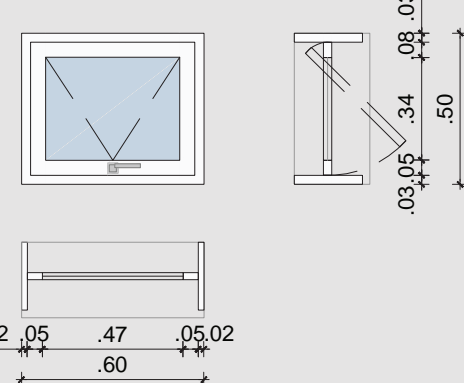
J13 (1,20 x 1,50/0,90)



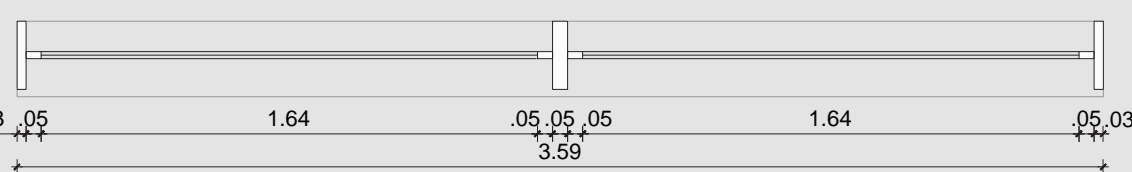
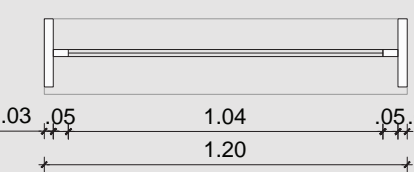
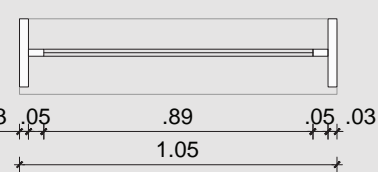
J18 (1,85 x 2,78)



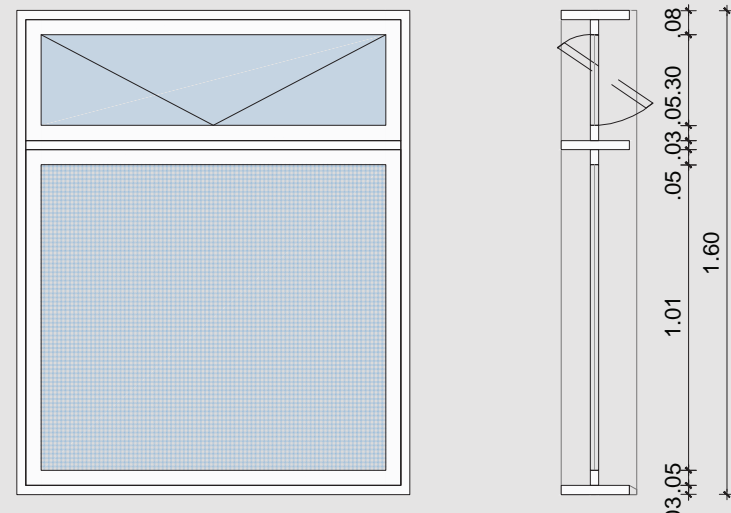
J10 (2,00 x 2,40/0,90)



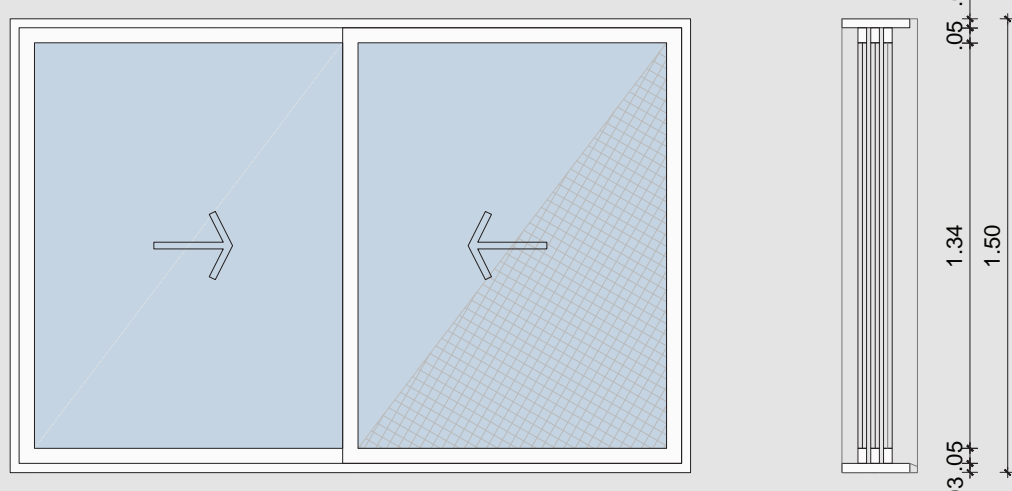
J11 (0,60 x 0,50/0,90)



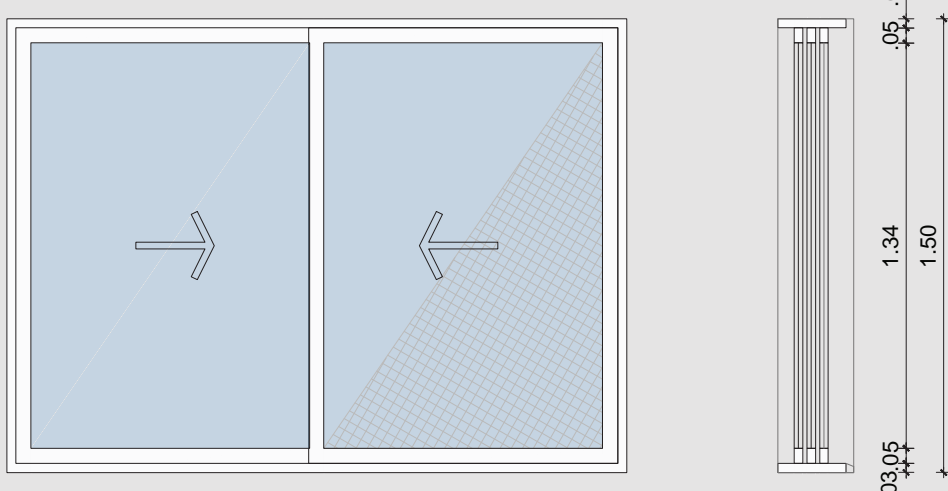
J09 (3,60 x 2,40/0,90)



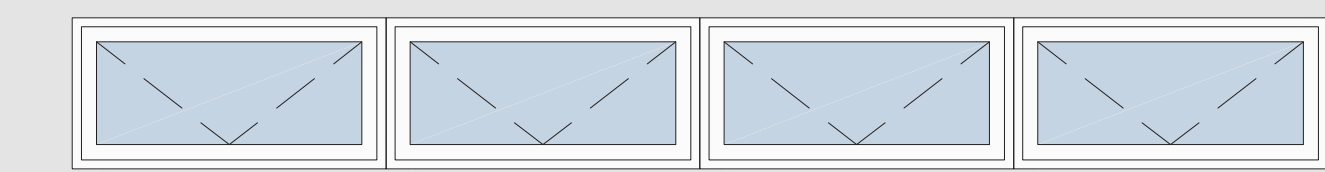
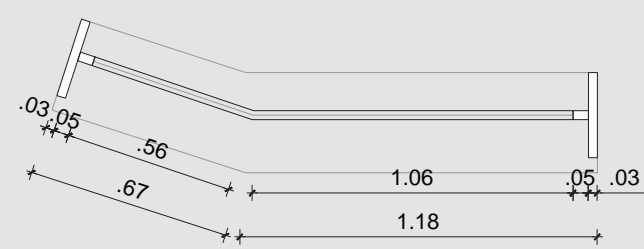
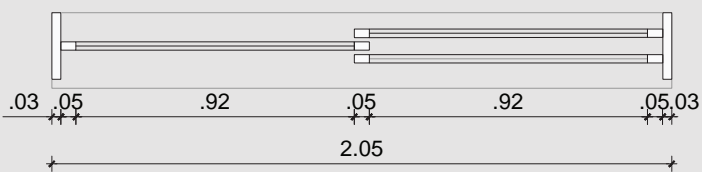
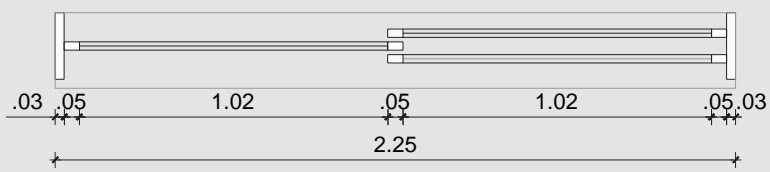
J14 (1,30 x 1,60/0,70)



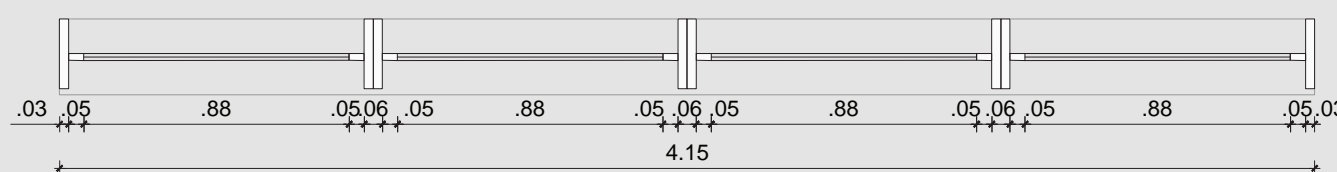
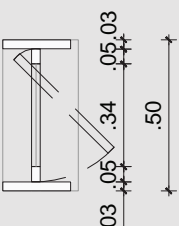
J15 (2,25 x 1,50/0,90)



J16 (2,05 x 1,50/0,90)



J17 (4,15x 50/1,90)



Quadro de esquadrias de PVC				Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões (m) (LxA)	Qtd	Nome	Descrição	Dimensões (m) (LxA)	Qtd
J01	janela pivotante	0,50 X 1,50/0,90	02	J10	vidro fixo bandeira maxim-ar	2,00 x 2,40 /0,90	01
J02	janela oscilo batente	1,05 x 1,50/0,90	02	J11	janela maxim-ar	0,60 x 0,50/0,90	01
J03	janela pivotante bandeira maxim-ar	1,30 x 1,60/0,90	01	J12	janela oscilo batente	1,05 x 1,50/0,90	02
J04	janela vidro fixo	1,85 x 2,78	02	J13	janela oscilo batente	1,20 x 1,50/0,90	01
J05	janela oscilo batente	1,80 x 1,50/0,90	06	J14	vidro fixo bandeira maxim-ar	1,30 x 1,60/0,70	01
J06	janela pivotante	1,00 x 1,90/0,90	02	J15	janela de correr duas folhas tela	2,25 x 1,50/0,90	02
J07	janela de correr duas folhas tela	1,70 x 0,50/0,90	01	J16	janela de correr duas folhas tela	2,05 x 1,50/0,90	01
J08	janela maxim-ar	0,85 x 0,50/0,90	01	J17	maxim-ar	4,15 x 50/1,90	01
J09	vidro fixo bandeira maxim-ar	3,60 x 2,40/0,90	01	J18	vidro fixo	1,80 x 2,78	01

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

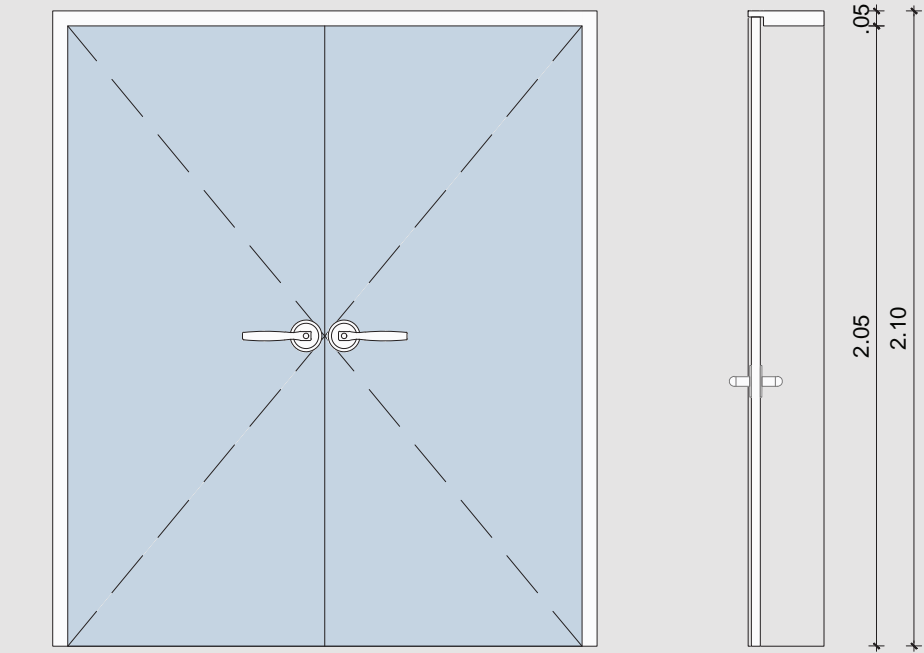
dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

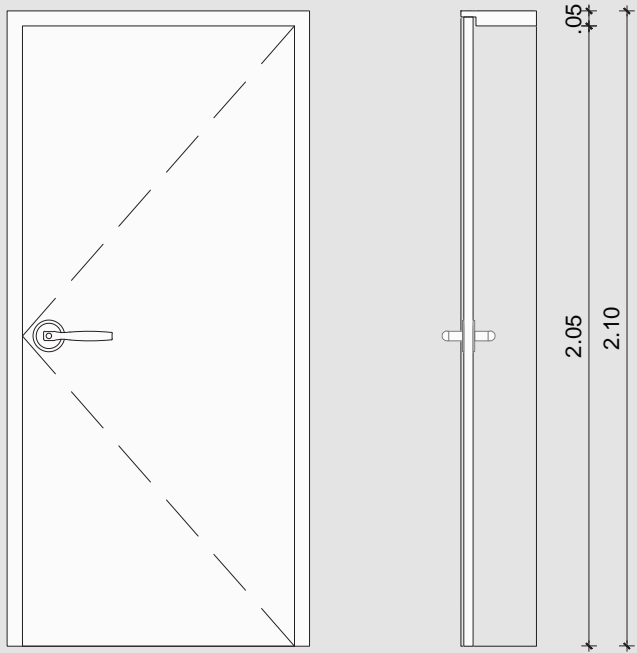
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

DETATHE
ESQUADRIAS
JANELAS

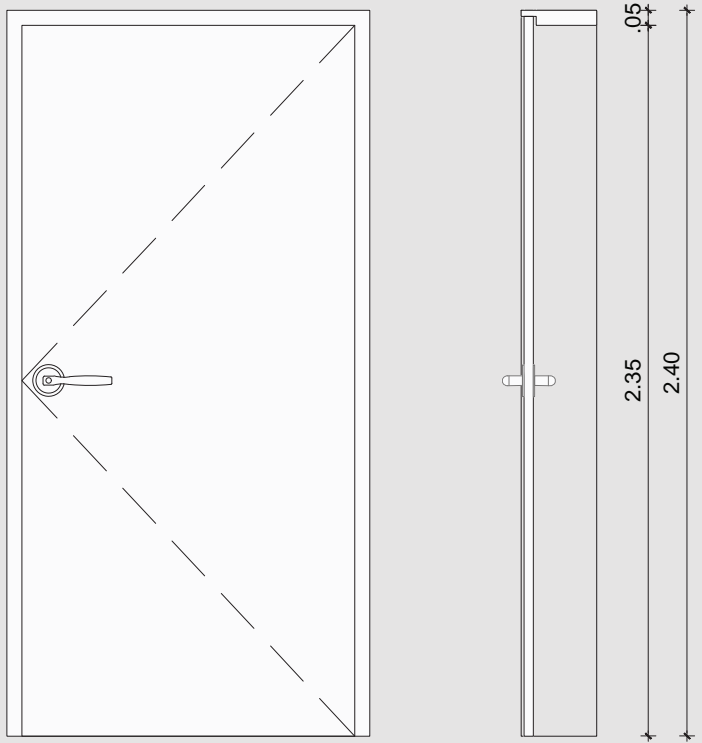
Esc. 1:25



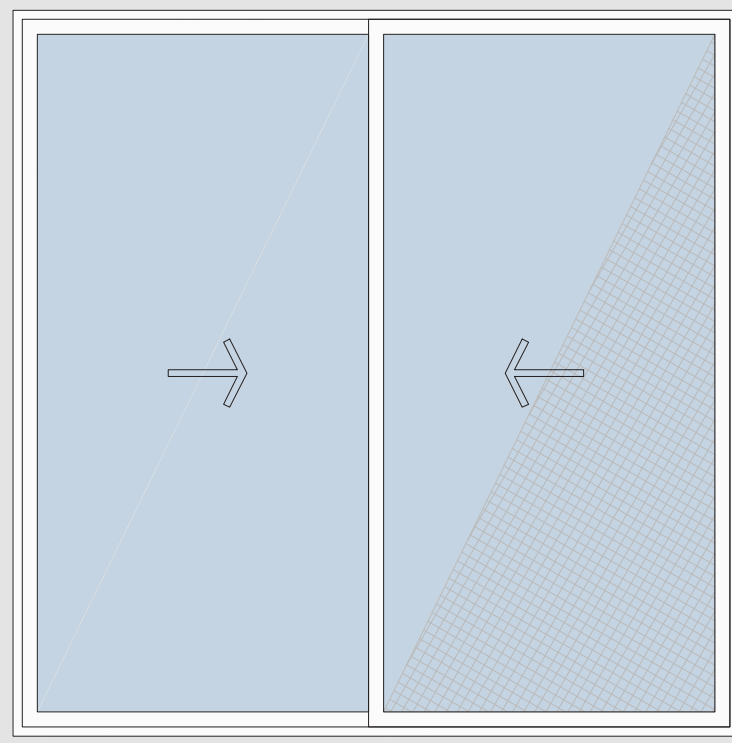
P01 (1,80 x 2,10)



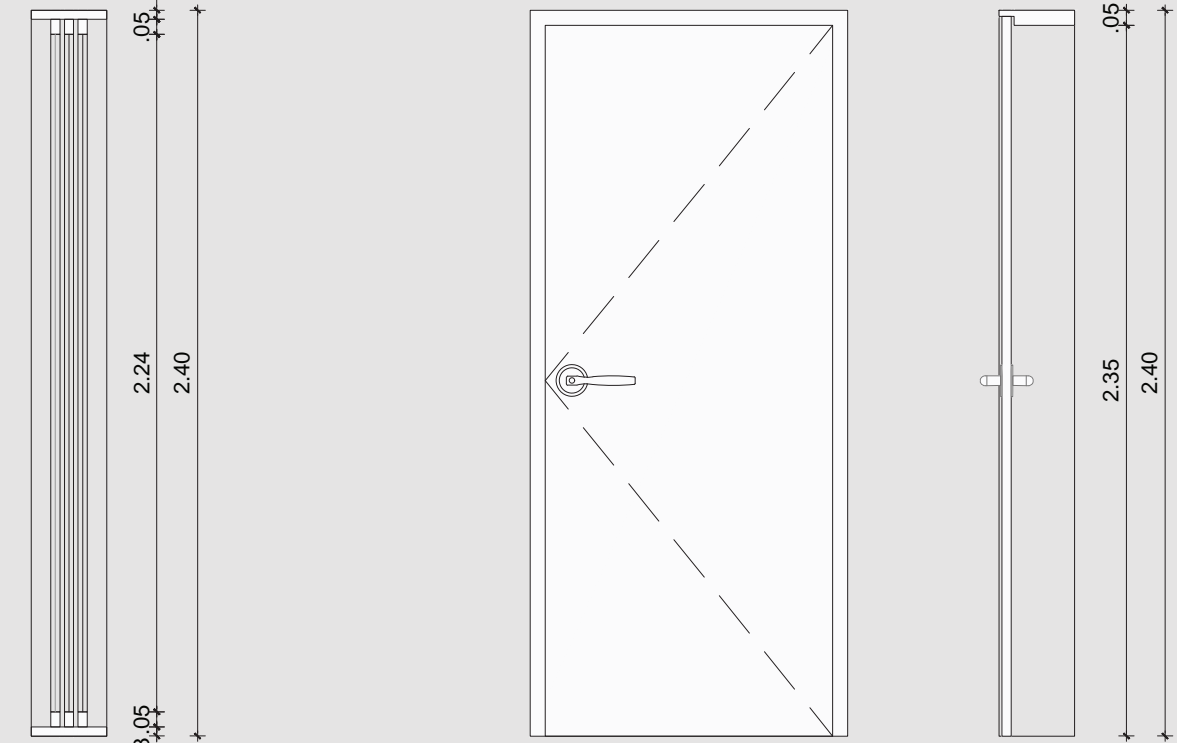
P02 (1,00 x 2,10)



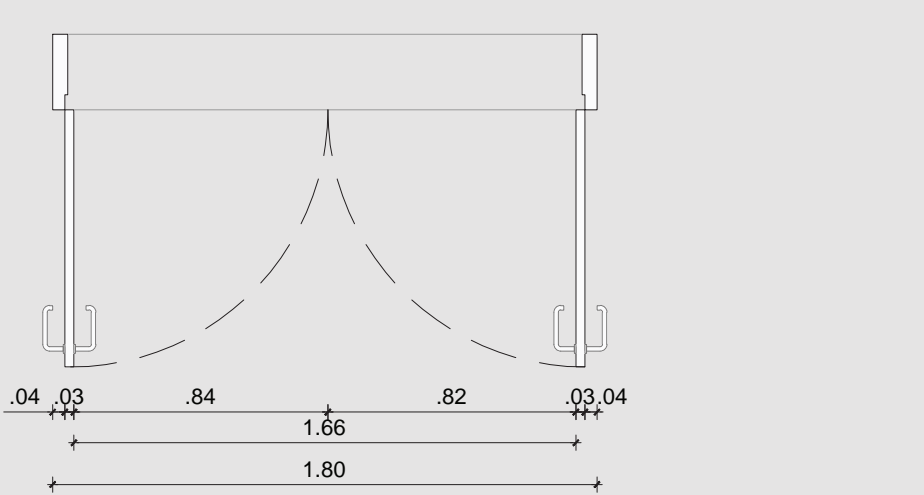
P03 (1,20 x 2,40)



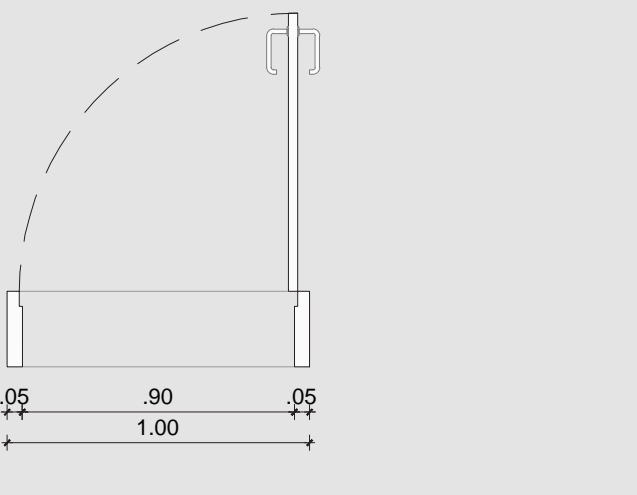
P04 (2,40 x 2,40)



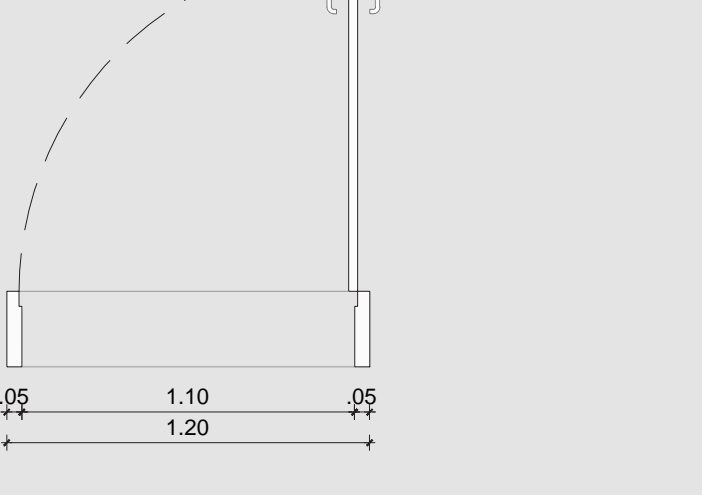
P05 (1,05 x 2,40)



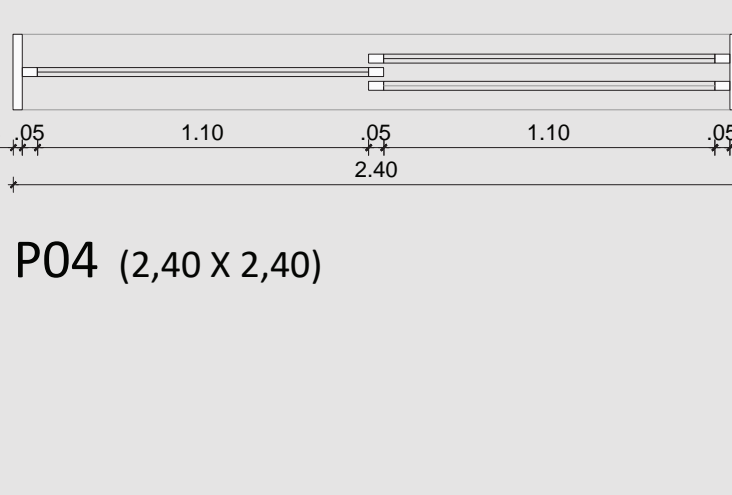
P06 (1,00 x 2,40/0,72 bandeira)



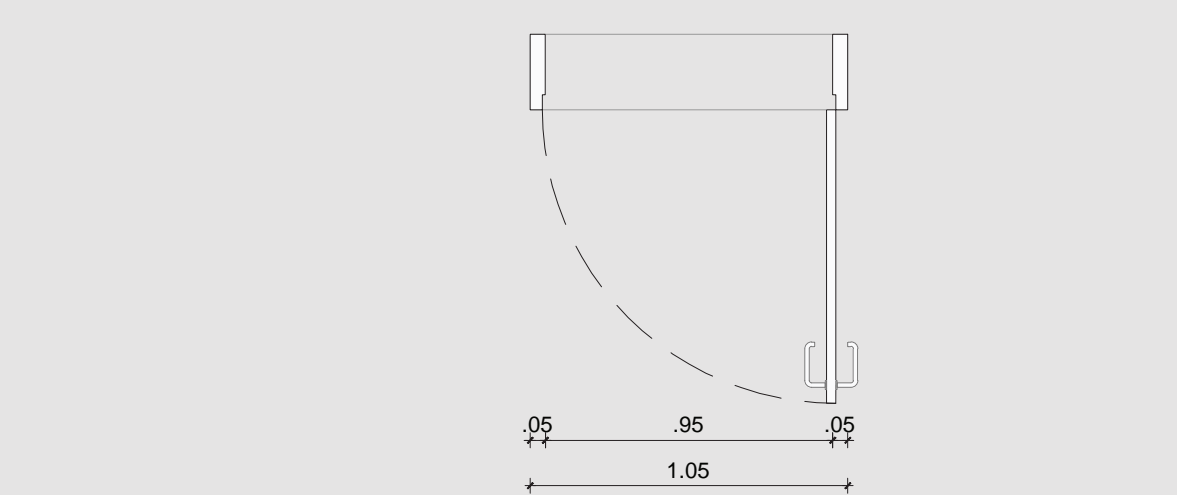
P07 (1,05 x 2,40/0,72 bandeira)



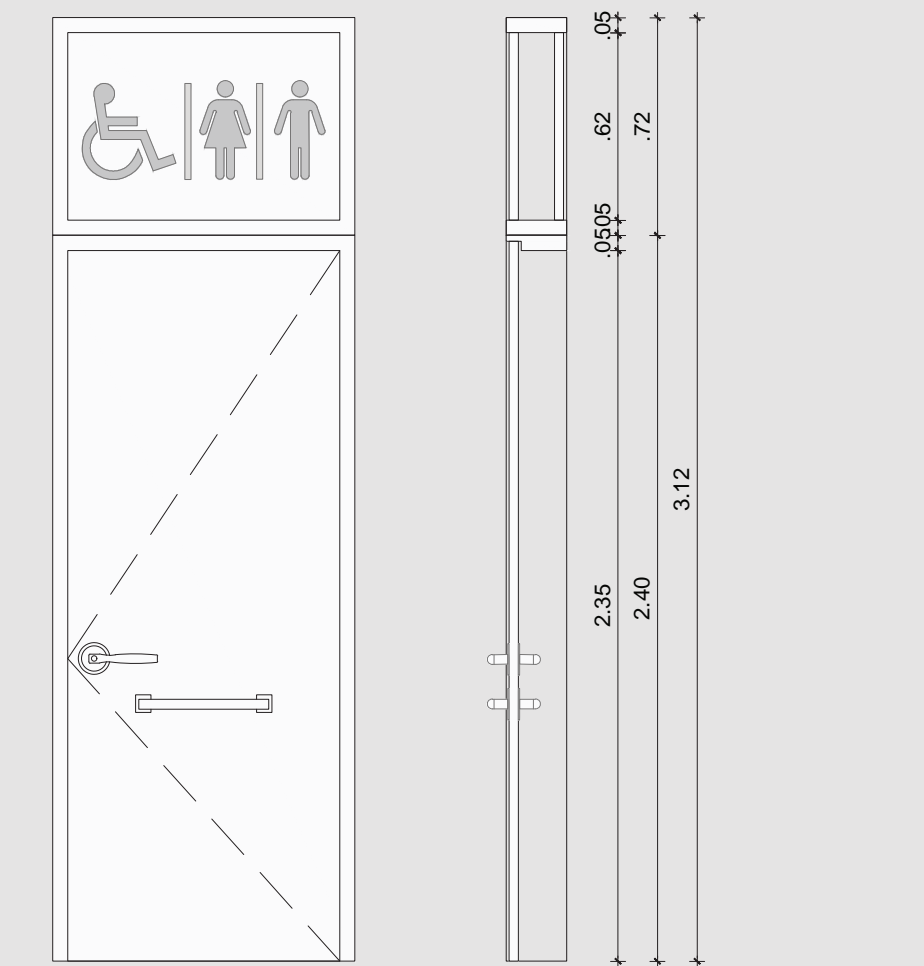
P08 (1,10 x 1,35)



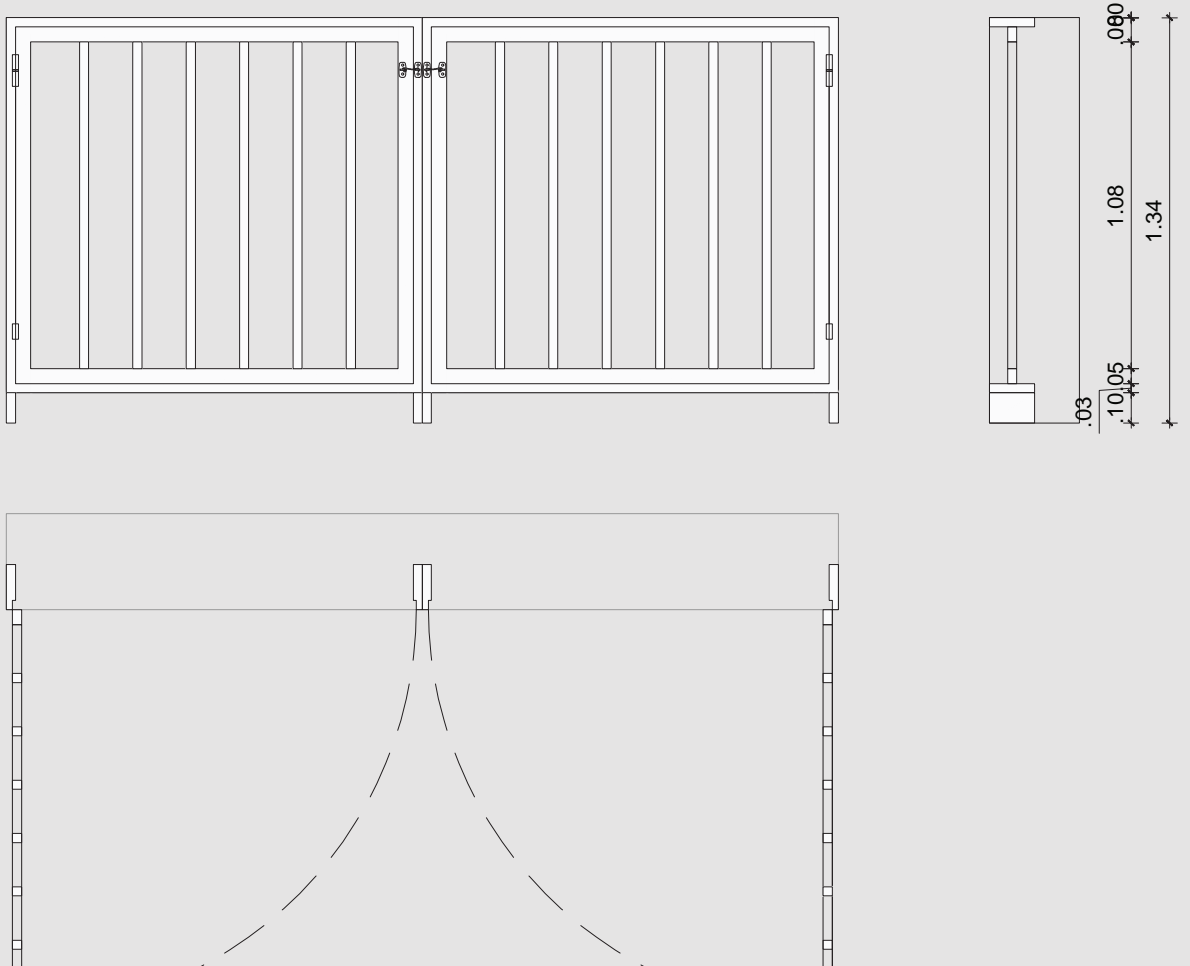
P09 (2,75 x 1,35)



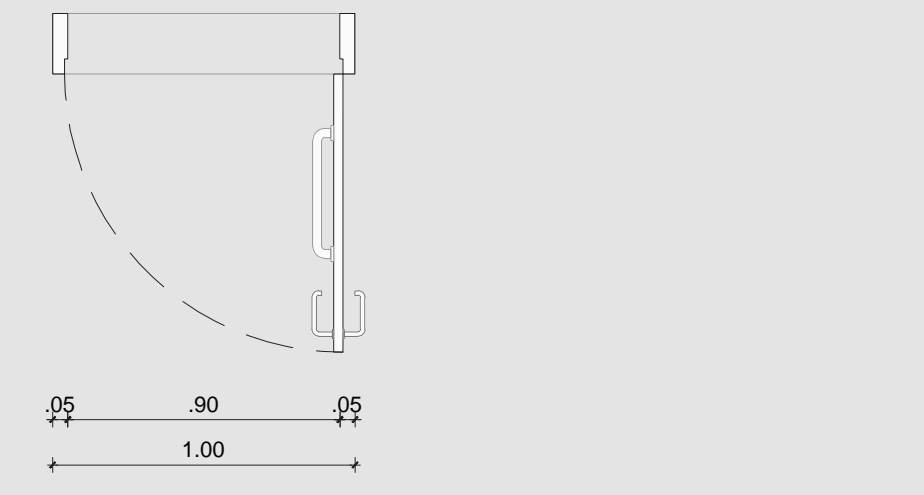
P10 (1,05 x 2,25/0,53 bandeira)



P11 (1,05 x 2,25/0,53 bandeira)



P12 (1,05 x 2,25/0,53 bandeira)



detalhe encontro entre
marcos da bandeira e da
folha de abrir
esc. 1:5

detalhe do fechamento
do portão P08
esc. 1:2

detalhe da porta P07 de
correr com trilhos
esc. 1:2

Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões (m) (LxA)	Qtd
P01	porta de abrir duas folhas	1,80 x 2,10	01
P02	porta de abrir	1,00 x 2,10	01
P03	porta de abrir	1,20 x 2,40	02
P04	porta de correr duas folhas tela	2,40 x 2,40	02
P05	porta de abrir uma folha	1,05 x 2,40	01
P06	porta de abrir uma folha bandeira	1,00 x 2,40/0,72	01
P07	porta de abrir uma folha bandeira	1,05 x 2,40/0,72	01
P08	porta de abrir uma folha bandeira	1,10 x 1,35	01
P09	porta de abrir duas folhas bandeira	2,75 x 1,35	01
P10	porta de abrir uma folha bandeira	1,05 x 2,15/0,53 bad.	02
P11	porta de abrir uma folha bandeira	1,05 x 2,15/0,53 bad.	01
P12	porta de correr uma folha bandeira	1,05 x 2,25/0,53	01

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

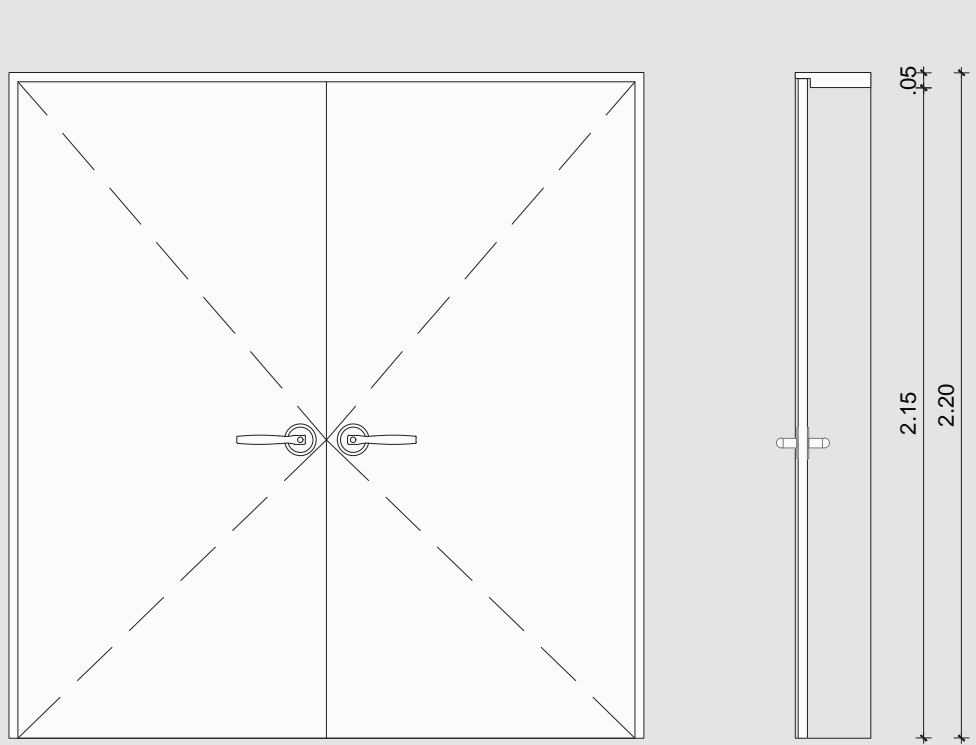
UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

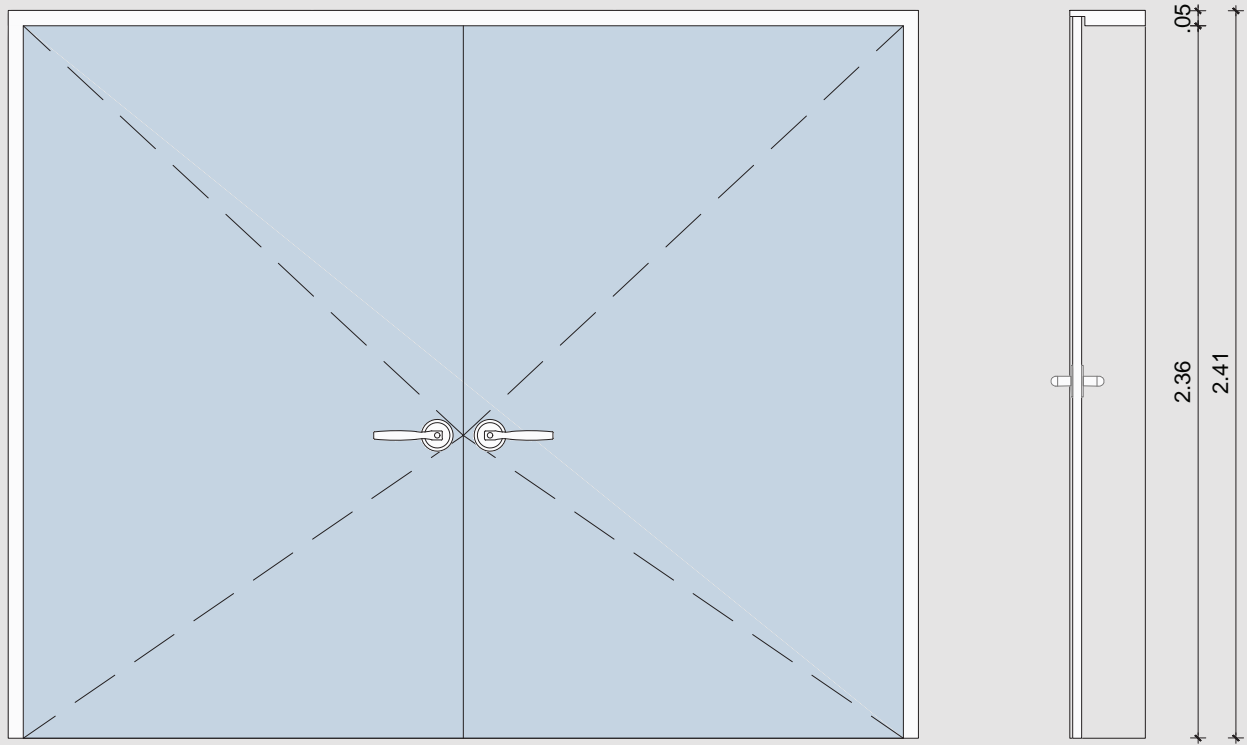
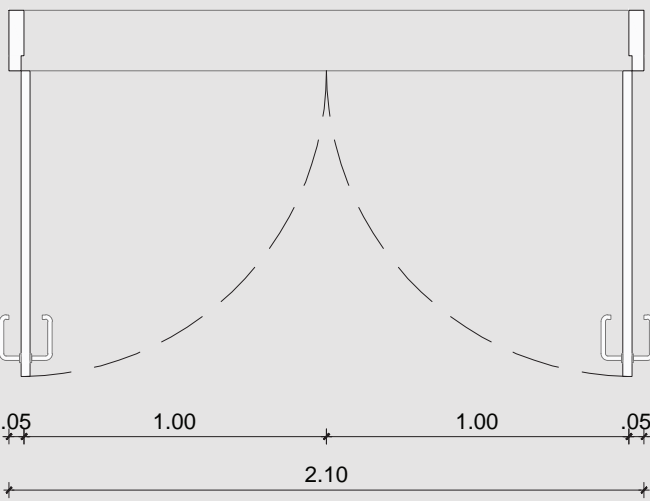
ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

DETATHE
ESQUADRIAS
PORTAS
Esc. 1:25

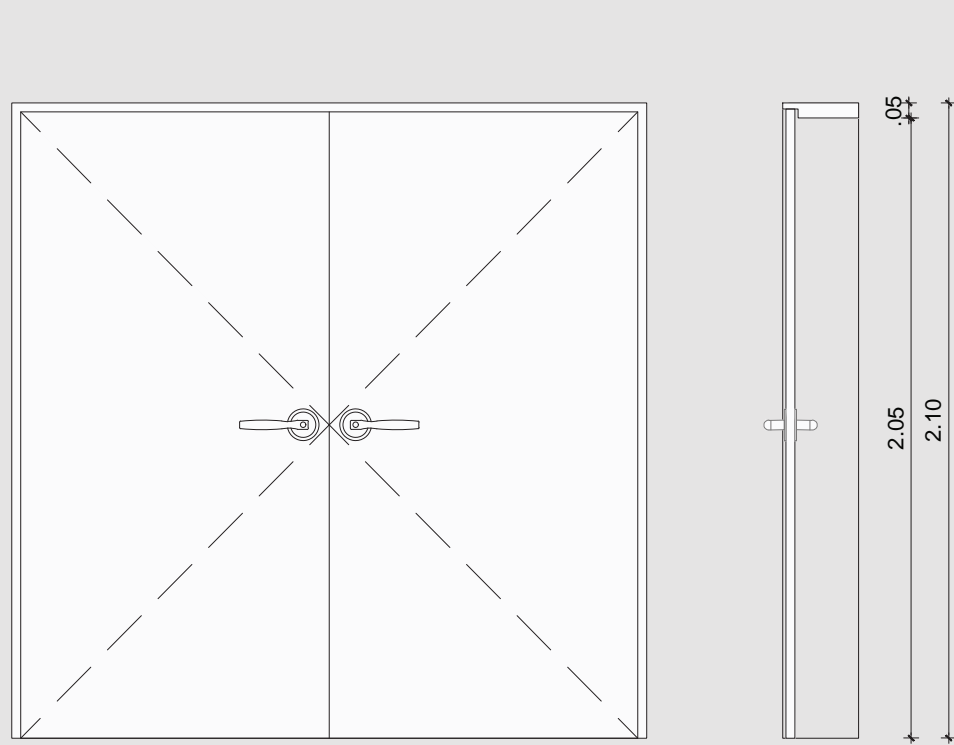
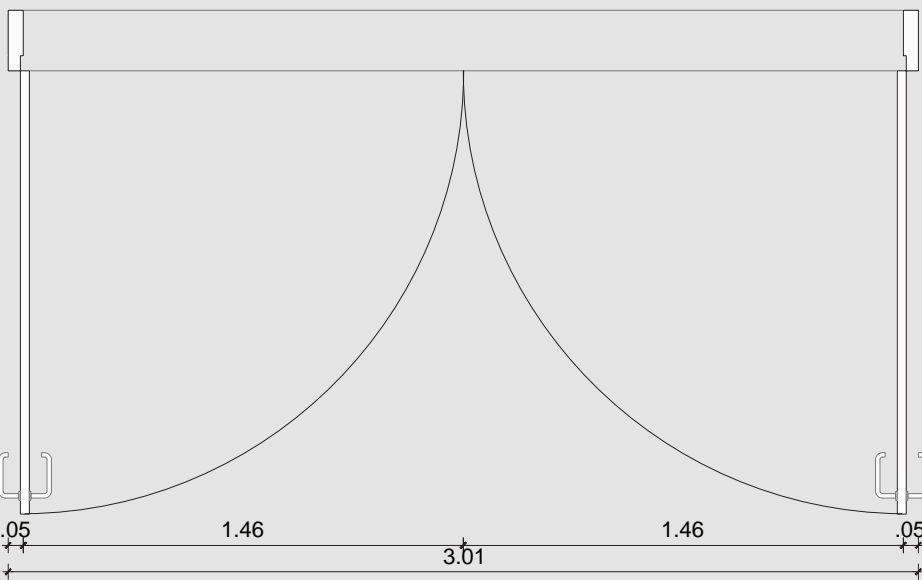
CASA DO
HIP HOP
PELOTAS
TFG



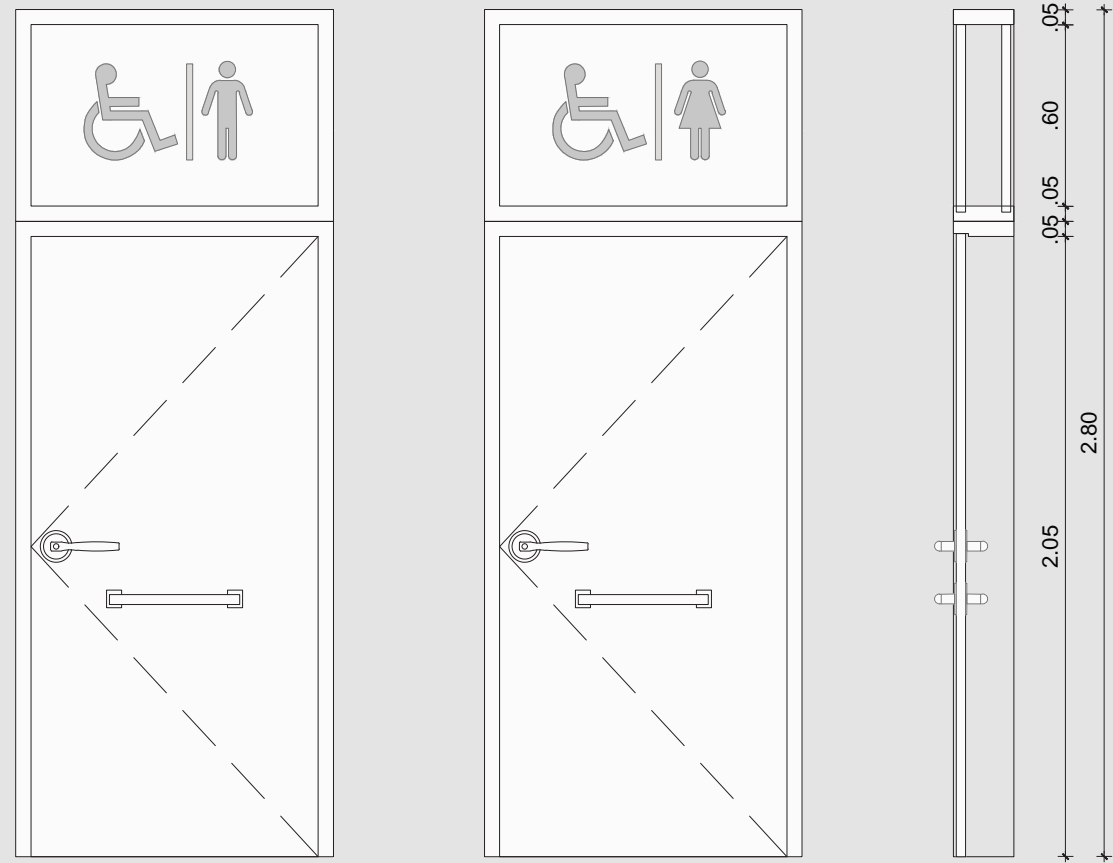
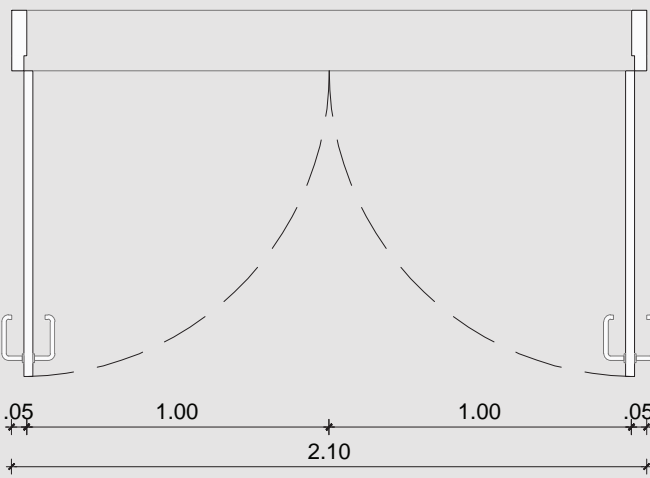
P13 (2,10 x 2,20)



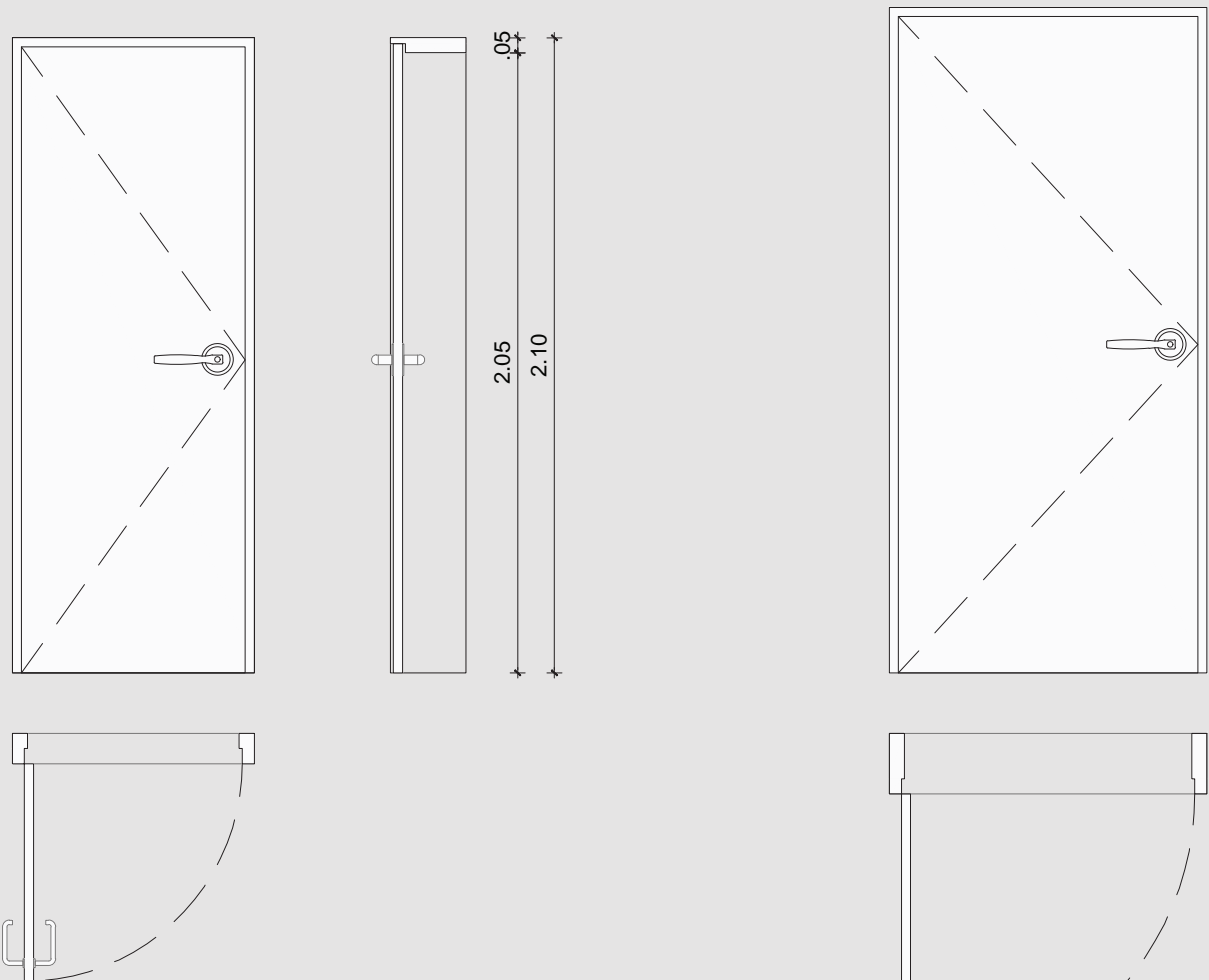
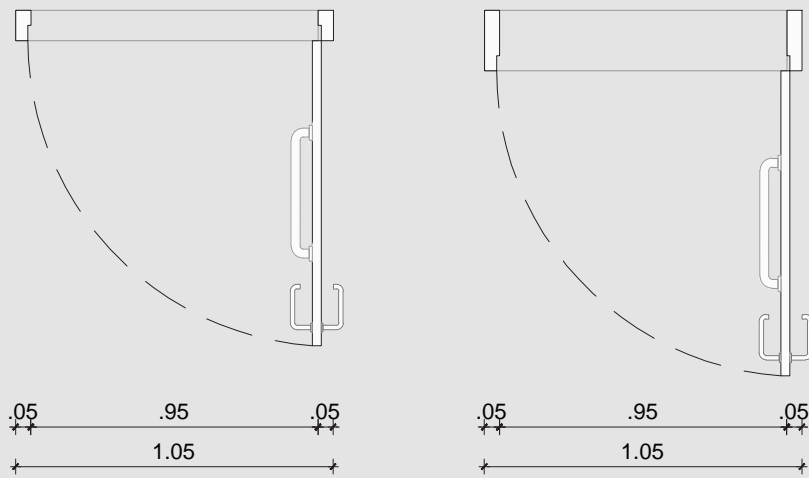
P14 (3,00 x 2,40)



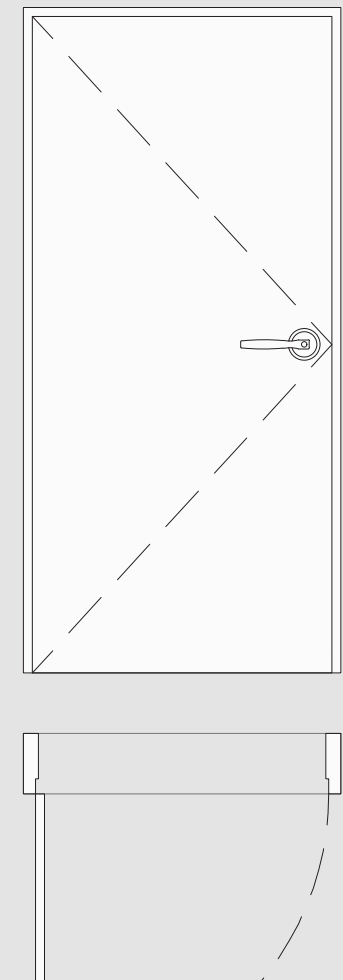
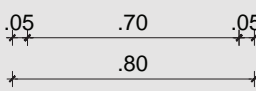
P15 (2,10 x 2,10)



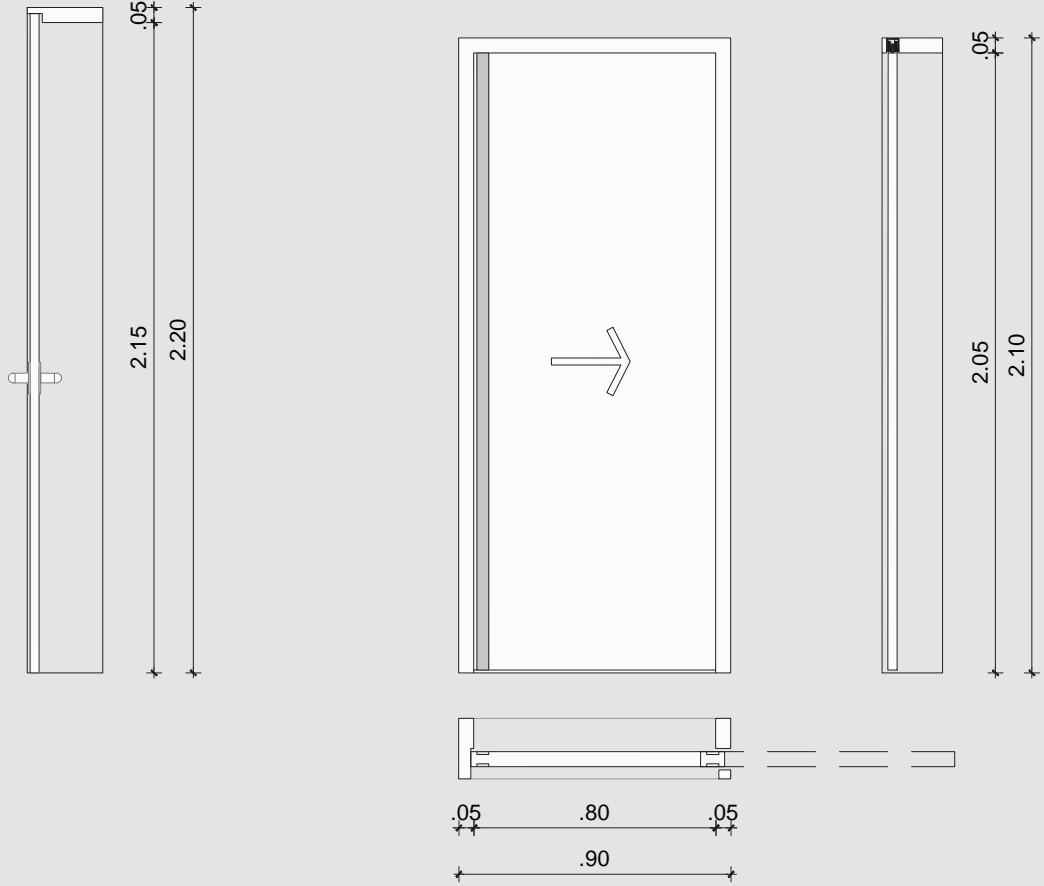
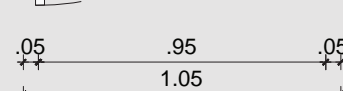
P16 (1,05 x 2,80)



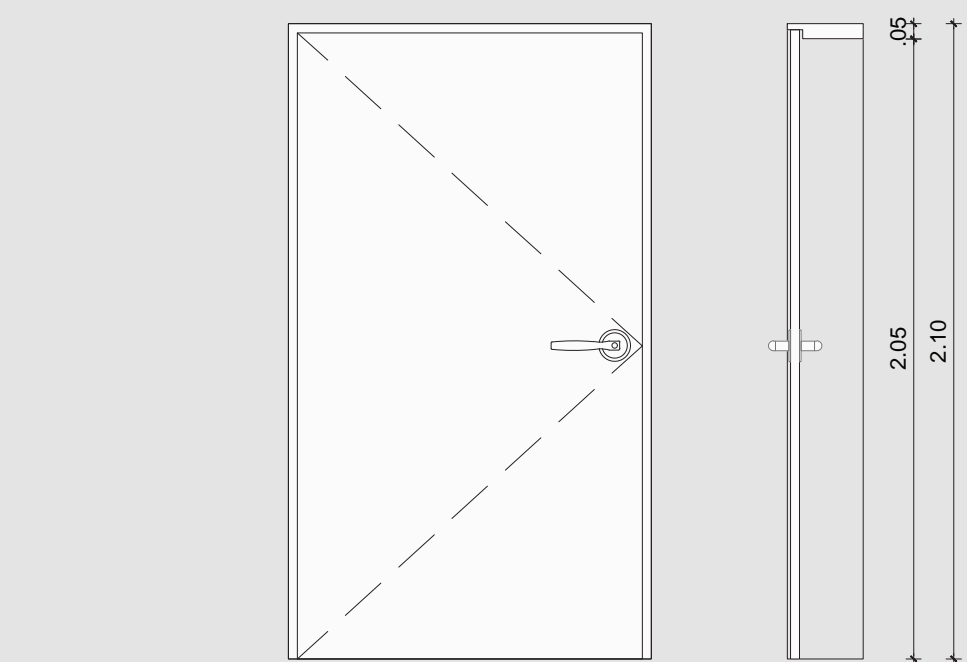
P17 (0,80 x 2,10)



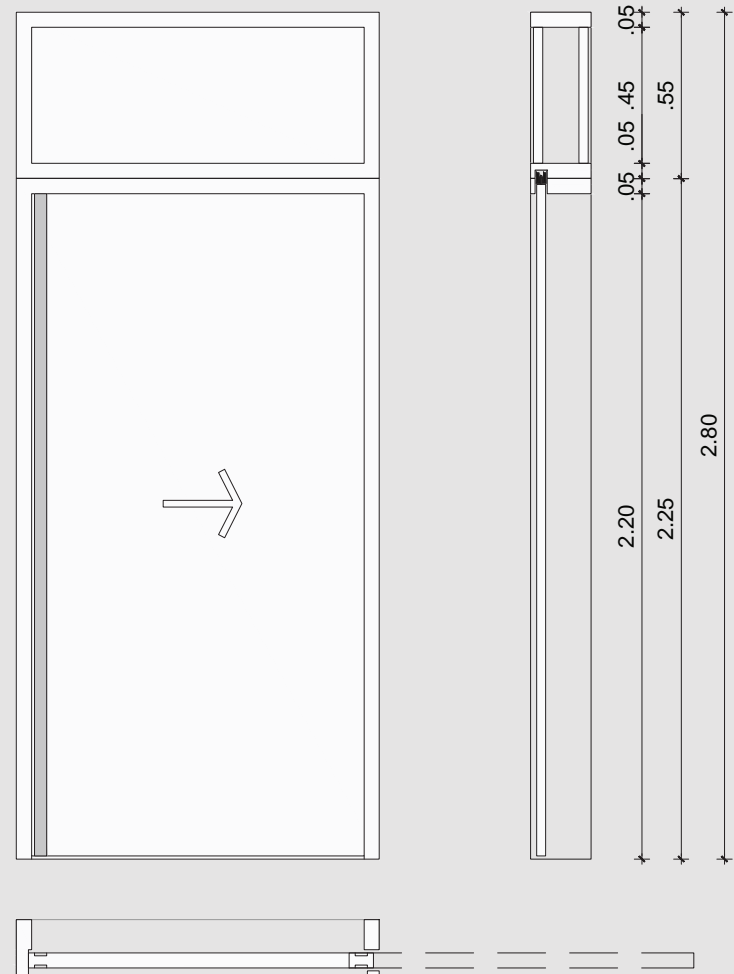
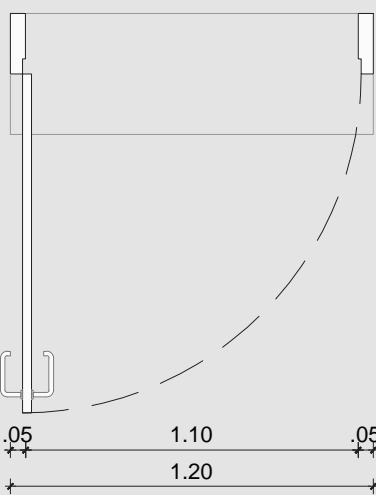
P18 (1,05x 2,20)



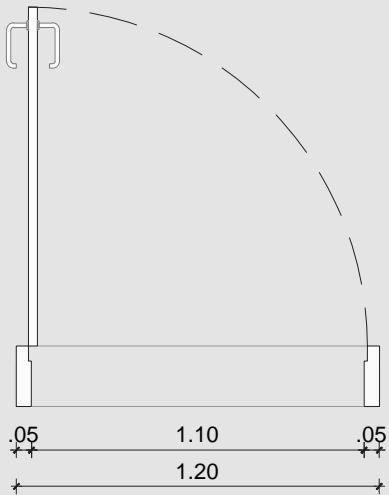
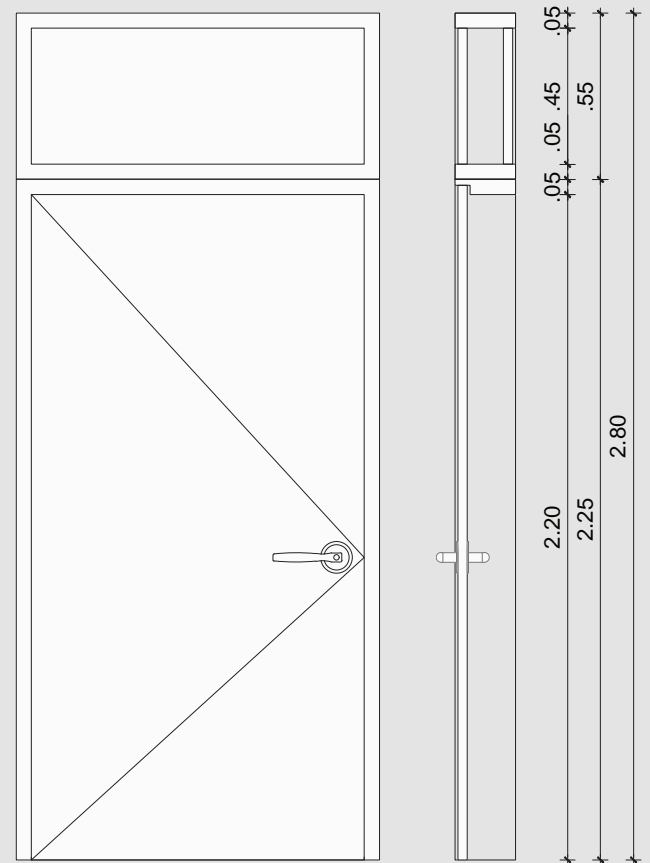
P21 (0,90 x 2,10)



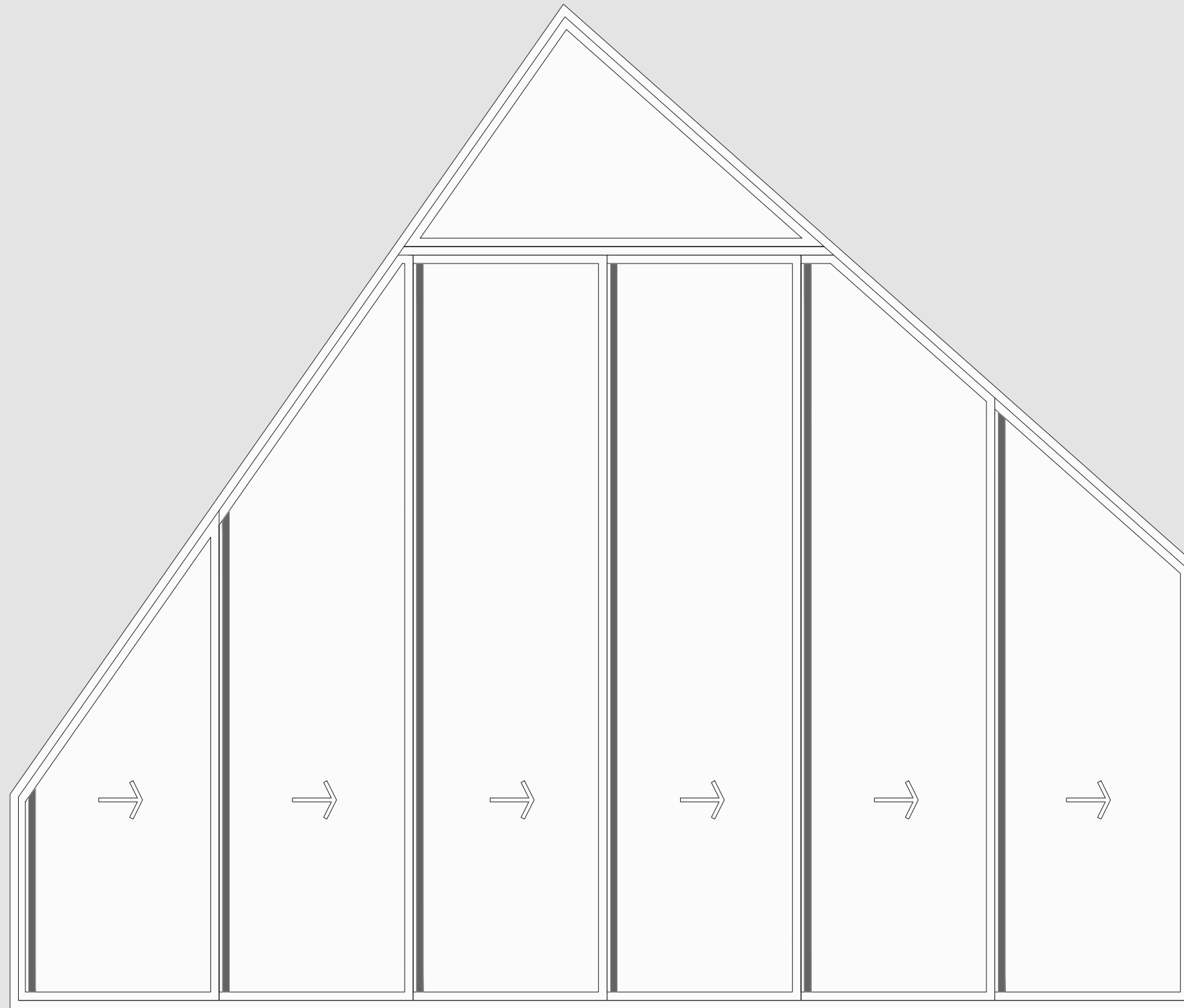
P23 (1,20 x 2,10)



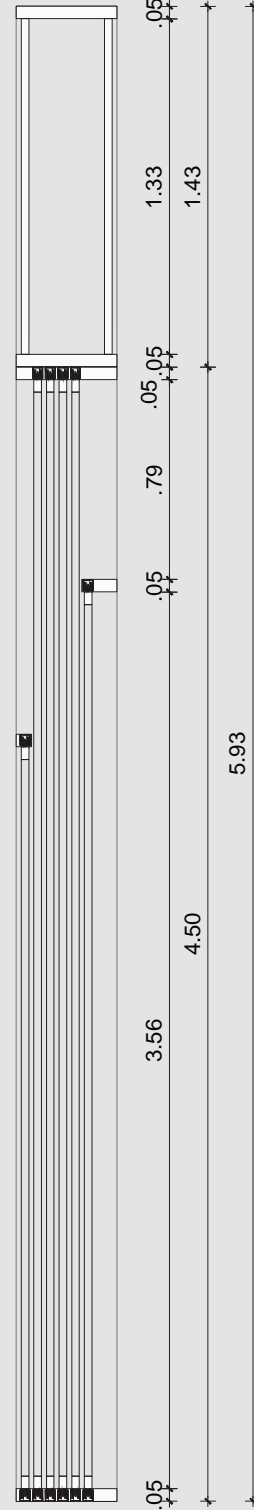
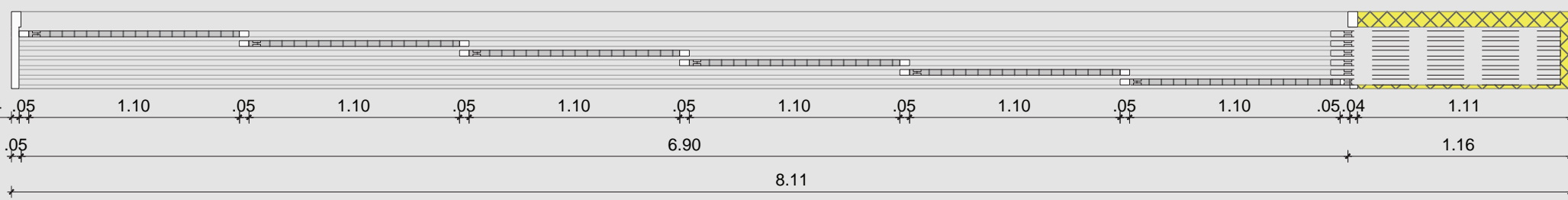
P22 (1,20 x 2,25/0,55)



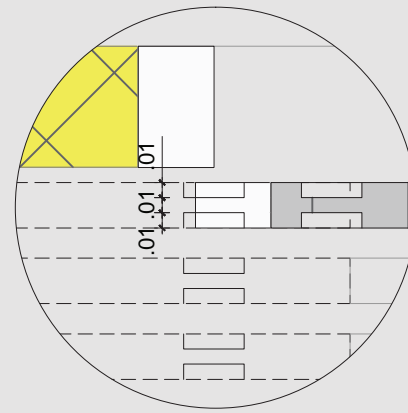
P24 (1,20 x 2,15/0,55)



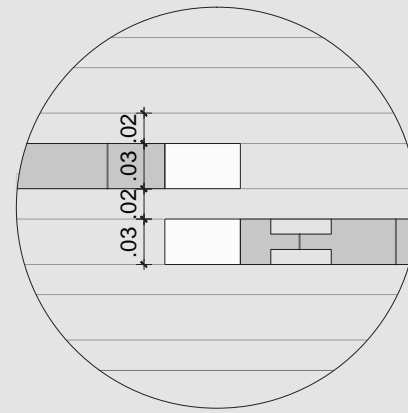
P19(7,00 x 6,00)



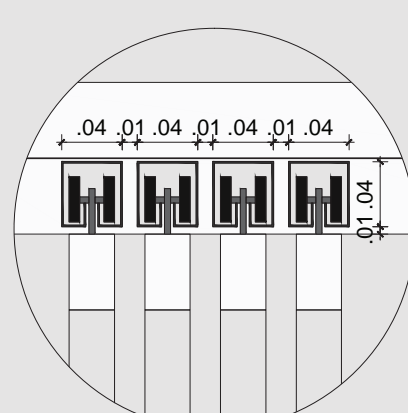
Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões	Qty
P13	porta de abrir uma folha PVC	2,10 x 2,20	01
P14	porta de abrir duas folhas PVC vidro temperado	3,00 x 2,40	01
P15	porta de abrir uma folha PVC	2,10 x 2,10	01
P16	porta de abrir uma folha PVC	1,05 x 2,80	01
P17	porta de abrir uma folha PVC	0,80 x 2,10	01
P18	porta de abrir uma folha PVC	1,05 x 2,20	01
P19	porta de correr seis folhas bandeira fixa madeira	7,00 x 6,00	01
P21	porta de correr uma folha PVC	0,90 x 2,10	01
P22	porta de correr uma folha banderia PVC	1,20 x 2,15/ 0,55 band.	02
P23	porta de abrir uma folha PVC	1,20 x 2,10	01
P24	porta de abrir uma folha banderia PVC	1,20 x 2,15/ 0,55 band.	02



detalhe das folhas de correr com espaço para pegador
esc. 1:5



detalhe encontro das folhas entre os trilhos
esc. 1:5



detalhe dos trilhos metálicos com roldanas



imagem ilustrativa



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDEAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

DETATHE

ESQUADRIAS
PORTAS

Esc. 1:25

CASA DO
HIP HOP
TFG
PELOTAS

19|22

dezembro 2016

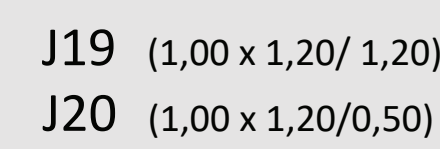


imagem das esquadrias
J19 | J20 | J21 | J24 | J25

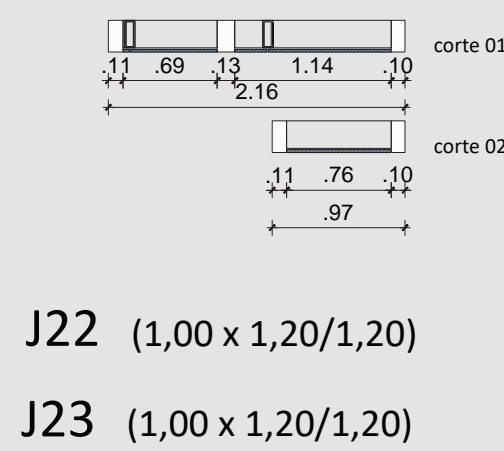
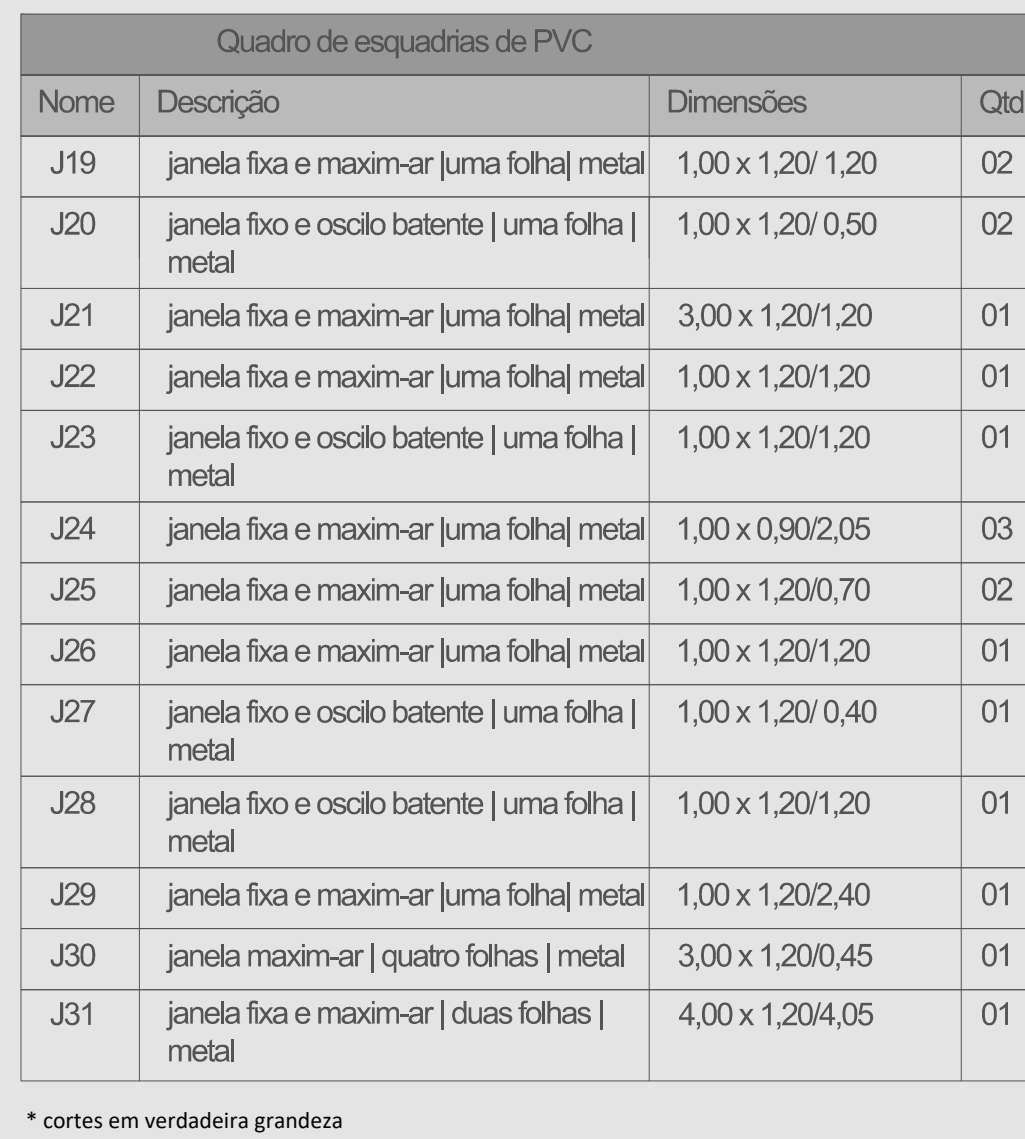


imagem das esquadrias
J26| J27 | J28 | J29 | J30 | J31



Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões	Qtd
J19	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/ 1,20	02
J20	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/ 0,50	02
J21	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	3,00 x 1,20/1,20	01
J22	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J23	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J24	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	1,00 x 0,90/2,05	03
J25	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/0,70	02
J26	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J27	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/ 0,40	01
J28	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J29	janela fixa e maxím-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/2,40	01
J30	janela maxím-ar quatro folhas metal	3,00 x 1,20/0,45	01
J31	janela fixa e maxím-ar duas folhas metal	4,00 x 1,20/4,05	01

* cortes em verdadeira grandeza

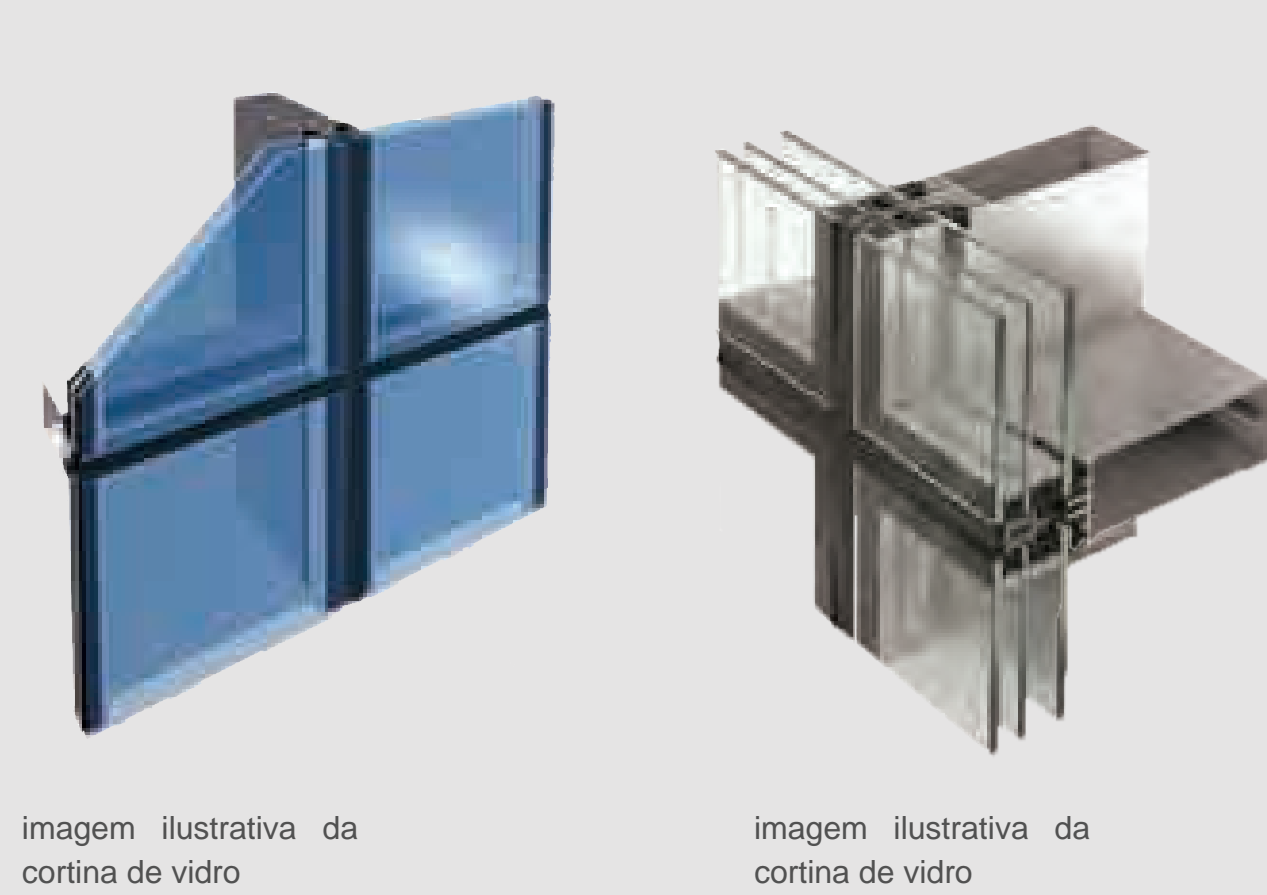
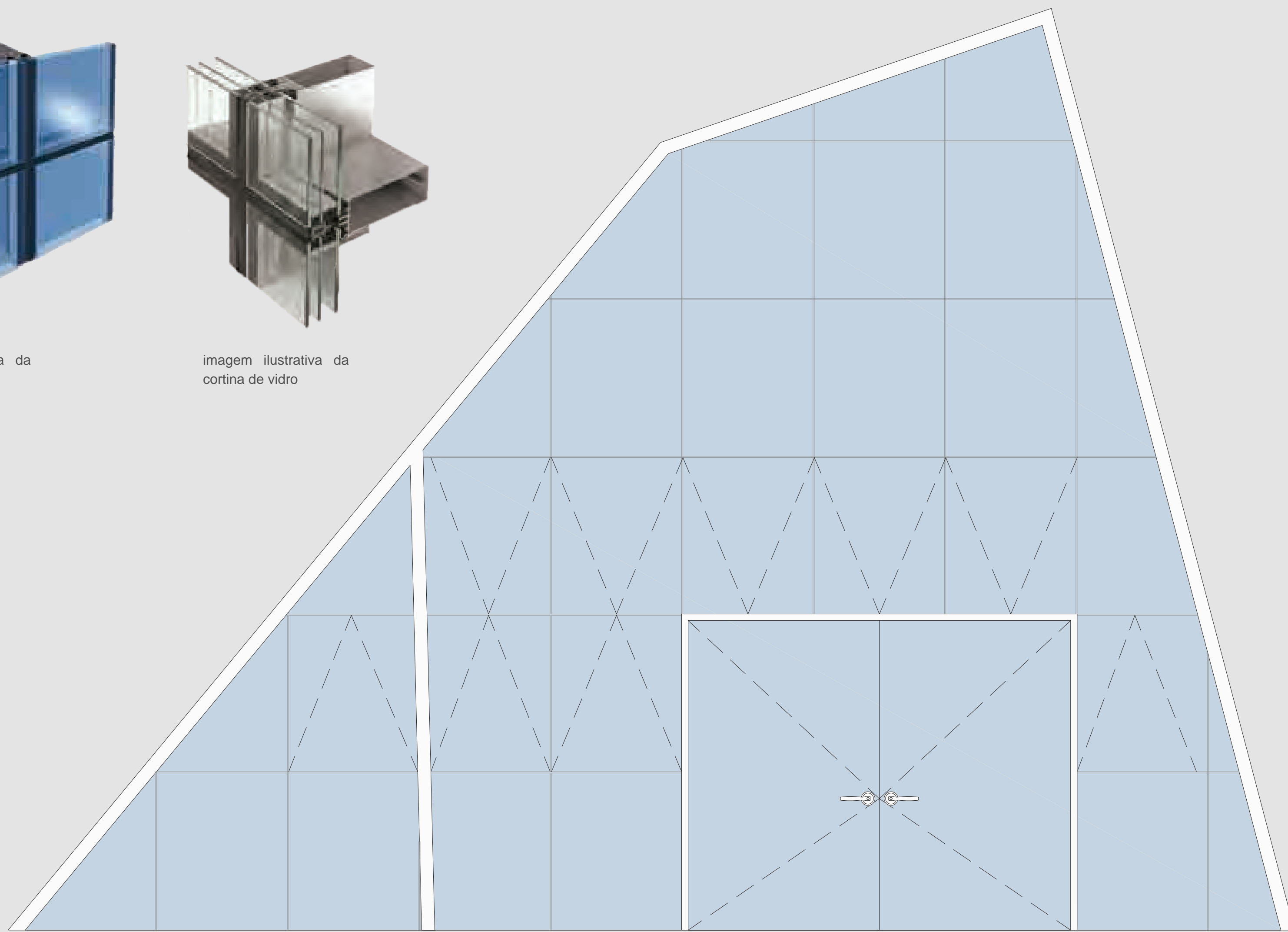


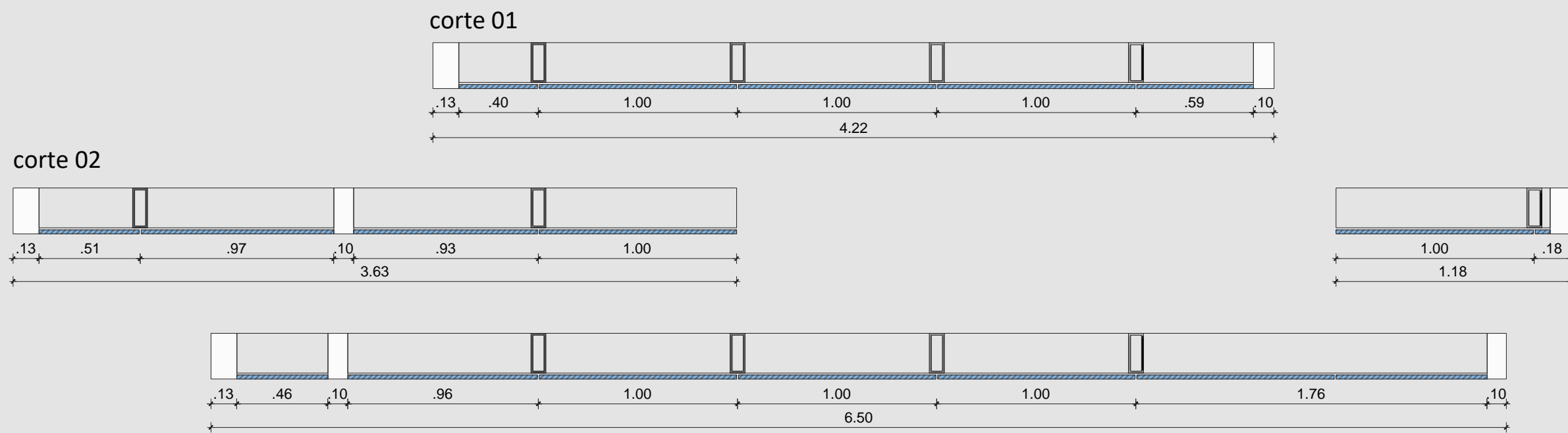
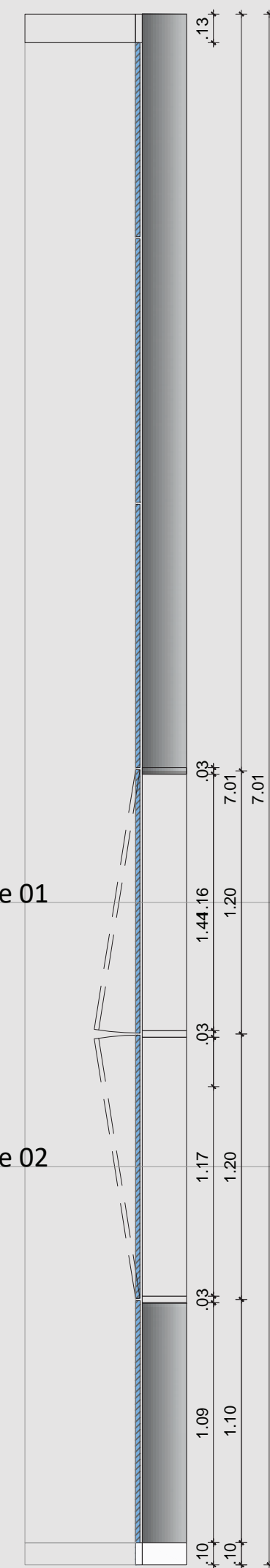
imagem ilustrativa da
cortina de vidro

imagem ilustrativa da
cortina de vidro



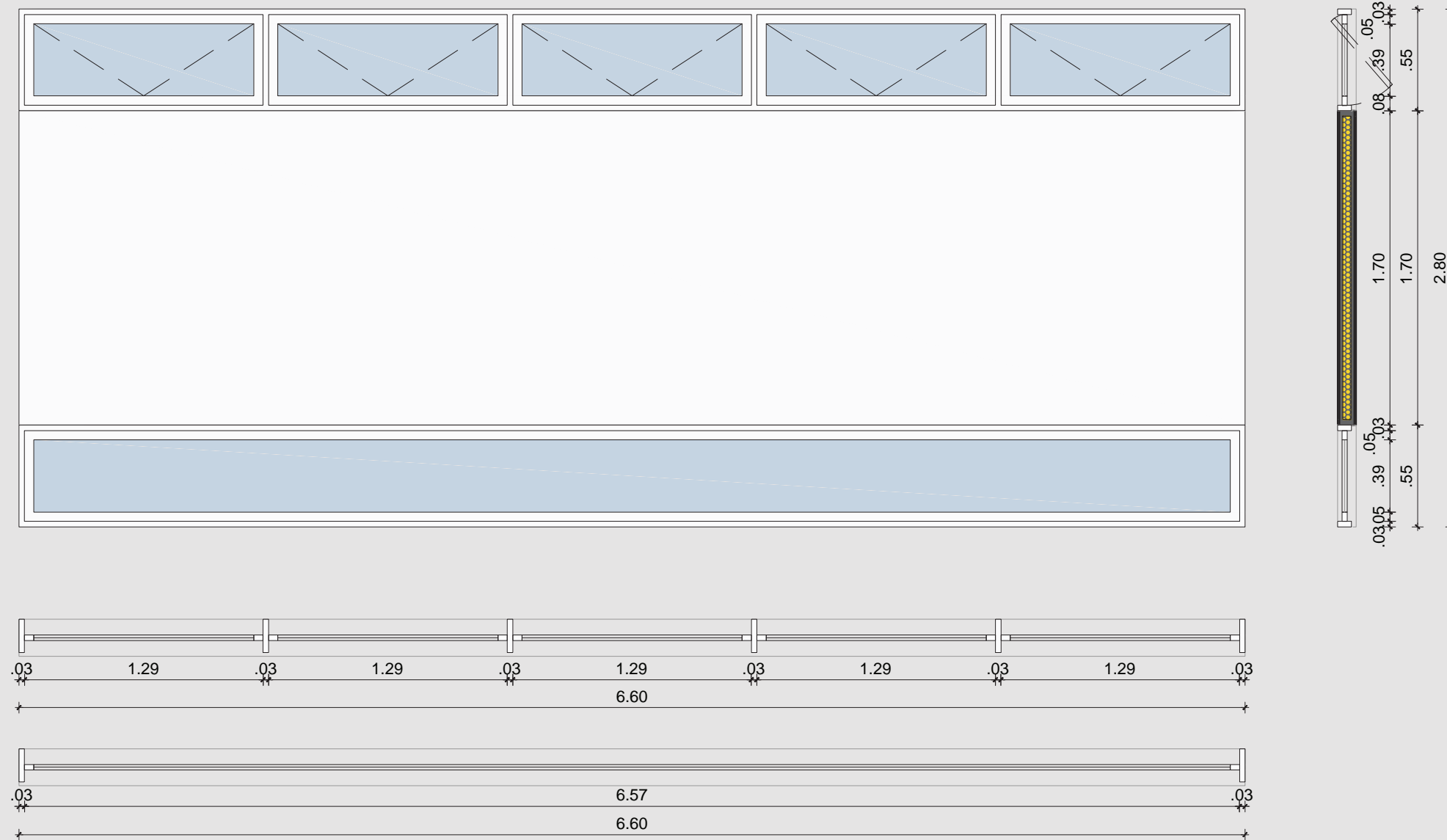
corte 01

corte 02



J36 (1,00 X 1,20/2,35)

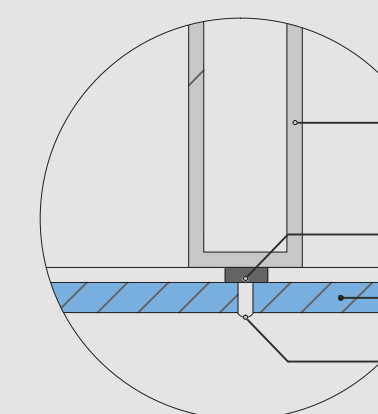
J37 (1,20 X 2,15/0,55 bandeira)



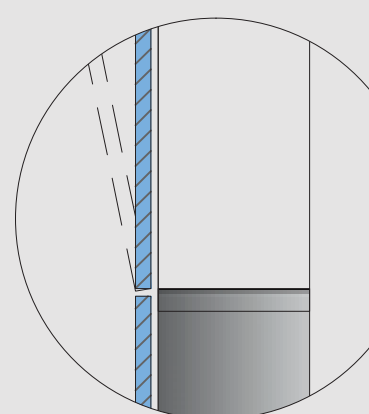
J32 (6,60 X 0,55/2,25)

J33 (6,60 X 0,55)

Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões	
P20	porta de correr seis folhas bandeira fixa madeira	6,90 x 5,00	
P25	porta de abrir uma folha PVC	1,20 x 1,75	
P26	porta de correr uma folha bandeira PVC	1,20 x 2,15/ 0,55 band.	
J32	janela de correr duas folhas tela	3,75 x 2,60	
J33	janela de correr duas folhas tela	3,75 x 2,60	
J34	janela fixa uma folha PVC	5,20 x 0,55	
J35	janela maxim-ar três folhas PVC	4,00 x 0,55/2,15	
J36	janela maxim-ar - vidro temperado	1,00 x 1,20/ 1,35	
J37	janela oscilo-batente - vidro temperado	1,00 x 1,20/1,00	



detalhe cortina de vidro
em planta | esc. 1:5



detalhe cortina de vidro
em corte | esc. 1:10



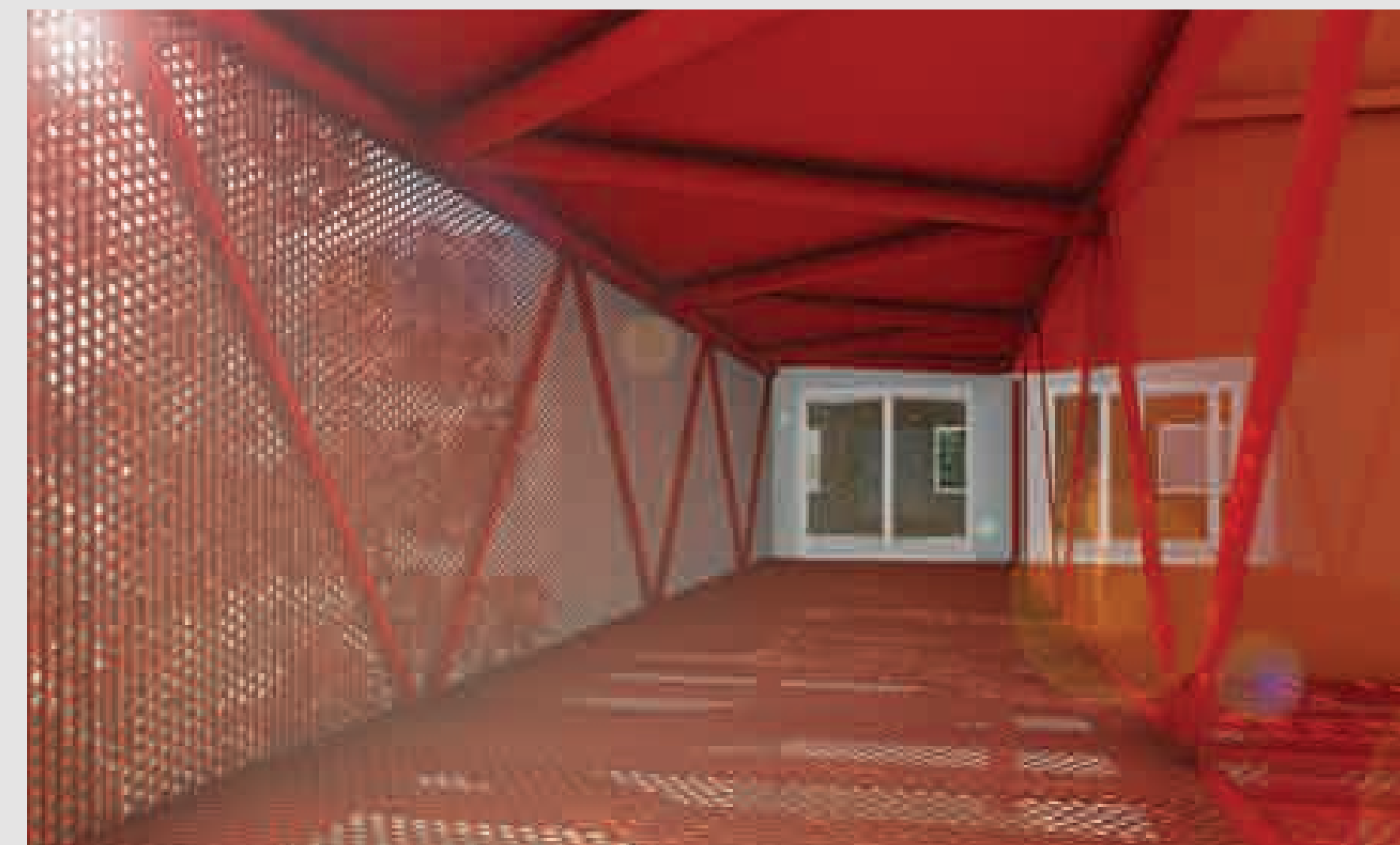
A POÉTICA DA COR NA CASA DO HIP HOP

A apropriação, sentir fazer parte, criar identidade só será possível com o tempo e com as diversas adequações.

O projeto é entregue em branco, como um bloco de anotações que ainda não foi preenchido, ou como um muro/empena à espera de uma arte única.

Um dia se pinta de amarelo noutro de vermelho assim se cria a flexibilidade e mutabilidade da casa do Hip Hop.

Arrisco algumas das infinitas possibilidades futuras.



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

IMAGENS

Esc. s/e